CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 29 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.241

As tropas britanicas entram em ação em Jaffa

OS JUDEUS FORÇAM OS ARABES A SE RENDEREM NAQUELA CIDADE — A POPULAÇÃO, TEMENDO O ATAQUE DOS SIONISTAS, COMEÇOU A ABANDONAR JERUSALEM — AFIRMA-SE, POR OUTRO LADO, QUE OS LITIGANTES ENTRARAM EM ACORDO, PARA A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES NA CIDADE SANTA

JERUSALEM, 28 (R.) — **Tropas britanicas entraram hoje em ação na luta que se desenvolve atualmente entre judeus e arabes pela posse da cidade de Jaffa.**

LUTAM CONTRA OS JUDEUS

JERUSALEM, 28 (R.) — Informa-se que as tropas britanicas estão em luta contra dois mil homens da organização terrorista semita "Irgun Zwai Leumi", os quais prosseguiram nos seus ataques à cidade de Jaffa.

Os judeus ignoraram a advertencia britanica para que suspendessem seu assalto contra a cidade. Em vista disso, as tropas britanicas entraram imediatamente em ação.

ARTILHARIA, TANQUES E CARROS BLINDADOS SEMITAS EM JAFFA

TEL AVIV, 29 (R.) — Segundo informou a "Irgun Zwai Leumi", Jaffa rendeu-se às suas tropas, depois de pesados ataques da infantaria e da artilharia semitas, combinando essas investidas com uma irrupção de tanques e carros blindados.

A rendição de Jaffa verificou-se depois de pesada luta de casa em casa.

A "Irgun Zwai Leumi" informou que os arabes tiveram mais de 100 mortos nos combates de rua.

AVIÕES BRITANICOS ENTRAM EM COMBATE

TEL AVIV, 28 (R.) — **Aviões "Spitfires", porta-foguetes da "Real Força Aérea Britanica" entraram hoje em ação na batalha de Jaffa, apoiando as forças terrestres britanicas que receberam ordem para desmantelar as concentrações de judeus e de combatentes da "Irgun Zwai Leumi" ao redor de Jaffa.**

PREPARAM-SE PARA A LUTA NAS RUAS

JERUSALEM, 28 (U.P.) — Os arabes e judeus de Jerusalem estão tomando as ultimas medidas para se lançarem à luta de ruas, quando os britanicos abandonarem a cidade. Todos os negociantes desta cidade estão tomando providencias para salvaguardar os seus bens e o exercito judaico da Hagana impôs o racionamento de viveres na parte israelita da cidade.

ONDA DE VIOLENCIAS E TERROR

JERUSALEM, 28 (U.P.) — Começou a onda de violencias e terror em Jerusalem. As tropas britanicas já são insuficientes para manter a ordem.

PRECARISSIMA A SITUAÇÃO

JERUSALEM, 28 (U.P.) — E' precarissima a situação em Jerusalem. Os funcionarios do governo britanico receberam ordens de abandona-la hoje, enquanto as tropas britanicas podem responder pela segurança dos ditos funcionarios.

SEM GOVERNO

JERUSALEM, 28 (U.P.) — **Esta cidade está praticamente sem governo municipal. Somente a presença dos destacamentos militares britanicos está impedindo que o caos se torne completo.**

JERUSALEM, 28 (U.P.) — Os serviços publicos de Jerusalem estão na iminencia de sofrer um colapso de vez que não mais existe um governo municipal para administra-los. O serviço telefonico interurbano não funciona mais e o local está em vias de ser interrompido. Os serviços de correios estão paralisados e o telegrafo está desorganizadissimo.

A POPULAÇÃO DE JERUSALEM EM FUGA

JERUSALEM, 28 (U. P.) — Começou a evacuação das mulheres e crianças arabes de Jerusalem. O exodo das esposas e filhos dos arabes da Cidade Santa está tomando as proporções de uma fuga geral.

JERUSALEM, 28 (U. P.) — OS ARABES ESTAO ESPERANDO O GRANDE ASSALTO GERAL ARABE CONTRA JERUSALEM, TAO LOGO OS BRITANICOS DEIXEM A CIDADE SANTA.

AS FORÇAS BRITANICAS DE PRONTIDÃO

JERUSALEM, 28 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que unidades do Exercito britanico que se encontravam de prontidão ao longo das áreas de Jaffa e Telaviv entraram em ação esta manhã repelindo um ataque das forças judaicas contra Jaffa.

ROMPIDAS AS LINHAS ARABES

TELAVIV, 28 (U. P.) — As linhas arabes ao nordeste de Jaffa foram rompidas por unidades de combate da Irgun Zwai Leumi travando-se entre ambas as forças uma violenta batalha.

TREGUAS POSSIVEIS

JERUSALEM, 28 (U. P.) — Informa-se que dentro das proximas quarenta e oito horas toda a Palestina entrará em treguas caso forças exteriores impuserem a cessação de fogo.

OS ARABES ATACADOS POR TRES LADOS

TELAVIV, 28 (U.P.) — O ataque judeu a Jaffa se estendeu para o sul no quarto dia da ofensiva. Forças judaicas se acham em Holon e Bat Yam, castigando os arabes na periferia meridional de Jaffa. Os arabes acham-se agora sob o ataque de tres lados, tendo apenas uma saida pelo mar. Escunas e barcos a vela egipcios e libaneses estão evacuando civis tomados de panico em Jaffa.

Os centros comerciais e residenciais de Jaffa foram bombardeados durante toda a noite por morteiros de 3 polegadas.

ARABES E JUDEUS CONCORDARAM COM A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES EM JERUSALEM

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — Arabes e judeus decidiram concordar com a cessação das hostilidades em Jerusalem, informa-se oficialmente.

* * *

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — Os representantes do alto Comitê Arabe e da Agencia Judaica concordaram hoje com o plano provisor de cessar suas hostilidades em Jerusalem. Anunciaram os representantes das duas facções que recomendariam com urgencia aos seus homens na Palestina a imediata cessação das hostilidades em Jerusalem.

O ACORDO

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — Os porta-vozes arabes e judeus nas Nações Unidas estabeleceram hoje o seguinte acordo:

Primeiro: cessar todas as operações militares e atos de violencia na cidade de Jerusalem.

Segundo: as ordens de cessar fogo devem entrar em vigor com a maior urgencia possivel.

Terceiro: será criada uma comissão imparcial, que fiscalizará o acordo, e quarto: as duas partes estabelecerão depois uma tregua permanente em Jerusalem.

PROCURAM SALVAGUARDAR OS LUGARES SANTOS

CAIRO, 28 (R.) — A secretaria da Liga Arabe divulgou hoje um comunicado, anunciando que os arabes tem a maxima boa vontade de aceitar "quaisquer medidas destinadas a salvaguardar os Santos Lugares na Cidade Velha de Jerusalem".

"Os arabes — diz o comunicado — estão prontos para concluir uma tregua, nas seguintes condições:

1.o — Que seja posto um fim à luta dentro da Cidade Velha e que seja proibido qualquer ataque à ou da Cidade Velha; 2.o — Que os guardas judeus e arabes na Cidade Velha permaneçam armados; 3.o — Que o "status quo" da Cidade Velha seja mantido.

O comunicado diz ainda que os arabes estão dispostos a aceitar uma tregua que abranja o Monte das Oliveiras, nas vizinhanças de Jerusalem.

"Os arabes não tem objeção — diz o comunicado — quanto a que os Lugares Santos sejam colocados sob a custodia de uma entidade religiosa.

Estaria sendo planejada a invasão do territorio livre de Trieste

Os comunistas tentariam o golpe contra a zona anglo-americana no dia 1.º de Maio — Rigorosas medidas de precaução das autoridades aliadas — Novos choques entre italianos e iugoslavos na fronteira

TRIESTE, 28 (U. P.) — Circulam rumores de que os comunistas projetam a invasão da zona anglo-americana do territorio livre de Trieste para o dia 1.o de maio.

RIGOROSAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

TRIESTE, 28 (U. P.) — Reina certa tensão nesta cidade diante dos rumores sobre a projetada invasão da zona anglo-americana pelos comunistas no Dia do Trabalho. Medidas de precaução estão sendo tomadas pelas autoridades aliadas.

VIGILANCIA NA FRONTEIRA

TRIESTE, 28 (U. P.) — A Iugoslavia levantou uma "cortina de ferro" entre sua zona e o Territorio Livre de Trieste ocupado pelos anglo-americanos. Foi proibido o transito de estrangeiros pela fronteira que separa as duas zonas.

TRANSFERENCIA DE TROPAS IUGOSLAVAS

TRIESTE, 28 (U. P.) — Fontes italianas declaram que forças do marechal Tito foram transferidas da zona iugoslava para a fronteira italo-iugoslava.

NOVO CHOQUE ARMADO

TRIESTE, 28 (U. P.) — Registrou-se ontem novo choque entre patrulhas italianas e iugoslavas na fronteira entre os dois paises.

PROTESTO DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 28 (R.) — A Italia enviou instruções ao seu ministro em Belgrado para chamar energicamente a atenção do governo da Iugoslavia para o recente incidente de fronteira, em que um italiano e um iugoslavo foram mortos durante uma troca de tiros.

As informações a respeito acrescentam que a Italia concordou com a nomeação de uma comissão italo-iugoslava para investigar todas as disputas surgidas com o cruzamento da fronteira por tropas iugoslavas.

Os circulos mais chegados ao Ministerio do Exterior afirmam que se os iugoslavos não agirem com a necessaria imparcialidade, durante o proximo trabalho da comissão mista, o governo italiano se reserva o direito de apelar para as quatro grandes potencias aliadas para que enviem seus representantes, a fim de trabalharem em conjunto com a comissão.

Os mesmos circulos acrescentam que o tiroteio ocorreu em uma região desabitada, para a qual os iugoslavos transferiram seus postos de fronteira, cerca de 250 metros dentro do territorio italiano, ao longo de um quilometro.

Segundo noticias de fontes italianas, os iugoslavos fizeram alterações de fronteira, por sua propria conta, em 11 ocasiões diferentes.

Sabe-se que o governo italiano protestou repetidas vezes junto ao governo de Belgrado e ao ministro iugoslavo em Roma, mas todas as notas italianas foram respondidas pela Iugoslavia, recusando-se a reconhecer as alegações da Italia.

O ministro das Relações Exteriores, conde Carlo Sforza, escreveu ao ministro da Iugoslavia em Roma, sr. Mladen Ivecovitch, sobre o assunto, tendo recebido a seguinte resposta:

"O governo da Iugoslavia realizará inqueritos adequados para verificar quaisquer irregularidades na linha de fronteira".

Os arabes rejeitam o pedido de armisticio da O. N. U.

Grandes forças muçulmanas estão de prontidão na Siria e no Libano, aguardando ordem de iniciar a ofensiva

JERUSALEM, 28 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as autoridades arabes rejeitaram o pedido feito pela Comissão de Armisticio das Nações Unidas, em Jerusalem, no sentido de serem realizadas discussões para o restabelecimen toda paz na Palestina.

NÃO TINHA INSTRUÇÕES DO ALTO CONSELHO ARABE

JERUSALEM, 28 (R.) — Rejeitando o convite da Comissão de Armisticio das Nações Unidas para a realização de conversações visando o restabelecimento da paz na Palestina, um representante do Alto Conselho Arabe declarou que "lamentava" não poder aceitar o convite por não ter quaisquer instruções do Alto Conselho Arabe nesse sentido.

A Comissão de Armisticio da Palestina é formada pelos consules gerais da Belgica, França e Estados Unidos, os quais já conferenciaram com a Agencia Judaica sobre a possibilidade de restaurar a paz na Palestina. O sr. Jean Niewehuys, da Belgica, é o presidente da comissão.

FORÇAS ARABES DE PRONTIDÃO NA SIRIA E NO LIBANO

JERUSALEM, 28 (U. P.) — Forças arabes estão aquarteladas na Siria e no Libano aguardando o sinal do rei Abdullah da Transjordania para lançar a ofensiva para invadir a Palestina. Amman, capital da Transjordania, transformou-se num novo centro militar do mundo arabe pois parece que os Estados arabes esqueceram suas divergencias mutuas e preparam-se para atacar, assim que os britanicos abandonarem a Palestina.

Noticias de todas as capitais arabes indicam que a invasão será encabeçado por forças de Exercitos regulares apoiadas por tanques e artilharia. Informam de Bagdad que tropas de choque iraquianas foram mobilizadas nos ultimos dias e partiram ontem para a Transjordania.

PREVÊ-SE FUTURA INTERVENÇÃO DOS ESTADOS ARABES NA PALESTINA

CAIRO, 28 (R.) — Um porta-voz da Liga Arabe declarou hoje que "não há duvida de que o Pacto de Amman, capital da Transjordania, assinado pela Transjordania, Irak, Siria e Libano prevê a futura intervenção das forças armadas regulares desses paises na Palestina".

Interrogado sobre se o Egito aderira ao pacto, que se noticiou estar sendo discutido nesta capital pelo regente do Irak, atualmente em visita ao Cairo, o mesmo porta-voz afirmou:

"O rei Farouk, aprovou o pacto, mas isso não significa que o exercito egipcio marchará sobre a Palestina. Ao que se pode afirmar, no momento, as tropas egipcias permanecerão aquarteladas na fronteira".

Anuncia-se que o regente do Irak regressa hoje a Bagdad, por via aérea, depois de ter mantido conversações com o rei Farouk.

O secretario geral da Liga Arabe, sr. Azzam Pacha, partiu hoje desta capital para Amman, onde amanhã deverão ser realizadas importantes conversações sobre a unificação do Alto Comando das Forças Arabes.

Segundo se informa, o regente do Irak visitou esta capital, a fim de expôr ao rei Farouk os planos relativos ao auxilio militar arabe à Palestina. As autoridades egipcias estão mantendo hoje um "rigido black-out" sobre as noticias relativas à planejada atitude do Egipto, em relação a Palestina.

Iminente uma greve de ferroviarios nos Estados Unidos

O GOVERNO NORTE-AMERICANO APRESTA-SE, POREM, PARA EVITAR O GOLPE, ENTRANDO EM NEGOCIAÇÕES COM OS OPERARIOS

CHICAGO, 28 (INS) — Os Estados Unidos enfrentam agora a ameaça de uma greve dos ferroviarios. Três sindicatos, aos quais estão filiados ... 225.000 trabalhadores ferroviarios ameaçam ir à greve na proxima semana.

O GOVERNO NORTE-AMERICANO ENTRA EM NEGOCIAÇÕES COM OS OPERARIOS

CHICAGO, 28 (UP) — Três sindicatos de trabalhadores ferroviarios fixaram o dia 11 de maio como data para inicio da greve dos ferroviarios em todo o país, porém, o governo conseguiu o reinicio das negociações e, no ultimo momento cancelou-se o comunicado oficial revelando a data do inicio da "parede".

O sr. Frank P. Douglass, membro da Junta Nacional de Mediadores, anunciou em Washington que o sindicato e as empresas ferroviarias haviam concordado em realizar uma conferencia, em Chicago, às 10 horas de amanhã.

Douglass, segundo anunciou, partirá para Chicago, por avião, a fim de reiniciar as negociações. A data da greve havia sido anunciada em Cleveland pela Fraternidade dos Maquinistas de Locomotivas. Um porta-voz dos ferroviarios de Chicago anunciou, mais tarde, que havia uma modificação nos planos e que não seria anunciada oficialmente a greve. Por outro lado, o informante de Cleveland disse que nada sabia com respeito à alteração dos planos e que a data da greve seria mesmo o dia 11 de maio. Todavia, acredita-se aqui que o citado informante fez tais declarações porque não tinha, ainda, conhecimento do reinicio das negociações, resolvido em Washington.

Nas suas declarações, Douglass disse que a impossibilidade dos sindicatos e das companhias ferroviarias chegarem a um acordo para resolver a pendencia por si mesmos, representa uma grave ameaça para a economia nacional, devido à perspectiva de paralização total dos transportes ferroviarios, nos Estados Unidos.

Acrescentou que as novas negociações constituem a unica arma de que dispõe o governo, para impedir a greve ferroviaria. "Temos que triunfar nesse empreendimento, porque isto é o unico que nos resta fazer".

Os ferroviarios não estão incluidos nas disposições da nova lei de relações trabalhistas, aprovada pelo Congresso sob o nome de lei Taft-Harley, a qual autoriza o governo a conseguir mandados judiciais para impedir greves que venham a ameaçar o bem estar e a segurança nacional.

Arrendamentos militares às cinco potencias européias

Afirma Marshall que o auxilio norte-americano visa corporificar a promessa do presidente Truman

WASHINGTON, 28 (R.) — O secretario de Estado, general George Marshall, declarou hoje que o Departamento de Estado estava estudando a hipotese de emprestimos e arrendamentos militares às cinco potencias signatarias da União da Europa Ocidental.

O PLANO A SER POSTO EM PRATICA

WASHINGTON, 28 (R.) — Em sua primeira entrevista à imprensa, após seu regresso da Conferencia Interamericana de Bogotá, o general George Marshall, secretario de Estado, anunciou que seu departamento estava estudando a possibilidade de serem feitos emprestimos e arrendamentos militares às cinco potências signatarias da União da Europa Ocidental.

O general Marshall declinou de dar qualquer outra informação, sobre possiveis propostas para a aplicação pratica da promessa do presidente Truman de apoio a União Ocidental, feita no dia 15 de março ultimo.

Salientou que o emprestimo e arrendamento militar era apenas um de numerosos fatores em estudo, em relação à materialização da promessa do presidente Truman.

O secretario de Estado declinou de dizer se discutira ou não a politica norte-americana para com a União da Europa Ocidental com o senador Arthur Vandemberg, presidente da Comissão de Relação Exteriores do Senado.

O general Marshall disse ainda não ter elaborado qualquer plano para uma conferencia com os ministros de Exterior da França e da Inglaterra sobre a União da Europa Ocidental.

Salazar fala às classes armadas de seu país

LISBOA, 28 (R.) — O primeiro ministro de Portugal, sr. Antonio de Oliveira Salazar, falando hoje à marinha, exercito e força aerea, declarou que não há possibilidades de se reconhecer o vencedor de uma nova guerra, caso esta surja, pois as consequencias de tal catastrofe independeriam da vitoria.

"Diria apenas que a guerra parece menos tragica à Russia do que às nações ocidentais, que as populações compactas, o tamanho das cidades, a cultura e o nivel de vida, tornam muito mais vulneraveis" — declarou ele.

Prosseguindo declarou: — "Assim sendo chego às seguintes conclusões: — 1.o — A Europa Ocidental não tentará deliberadamente entrar em guerra com a Russia; — 2.o — A Europa Ocidental deve fazer o possivel para evitar que a Russia se lance a uma guerra contra os paises ocidentais.

O sr. Salazar disse que julga pouco provavel que a Europa Ocidental consiga organizar, no momento, recursos morais e materiais para fazer a resistencia, a não ser que receba auxilio efetivo dos Estados Unidos.

Examinando as bases de tal resistencia o primeiro ministro disse: — "A ideia da formação de uma Federação da Europa Ocidental não me parece praticavel. A defesa da Europa Ocidental deve se basear na existencia de estados livres. Estamos apenas fazendo um raciocinio logico, ao declararmos que a interferencia nos negocios internos de qualquer nação ocidental não servirá de base para a organização da defesa da Europa Icidental".

Mais adiante afirma: — "Mais uma vez somos apenas logicos ao afirmar a necessidade da reabilitação da Italia e a admissão da Alemanha no plano de reconstrução da Europa. Ao mesmo tempo julgamos imprescindivel que se consiga descobrir um caminho para que a Espanha seja incluida no plano de cooperação, quando não por mais, por se constituir em poderosa força economica".

Acordo anglo-americano de defesa contra a Russia

ADVERTENCIA DO GENERAL MARSHALL AO GOVERNO SOVIETICO

LONDRES, 28 (U.P.) — Por Homer Jenks, correspondente — A conferencia militar dos cinco paises ocidentais que será iniciada nesta capital na proxima sexta-feira, adquiriu maior importancia diante dos informes de que os Estados Unidos e a Grã Bretanha entraram em um acordo sobre o plano de defesa contra a União Sovietica.

A conferencia, provavelmente, se converterá na primeira união militar concreta de após-guerra entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, de um lado, e a Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, do outro.

O "Times" citou como fonte de sua informação o despacho do "Washington Post" de que o estado maior misto anglo-norte-americano concordou recentemente num plano de ação conjunta, no caso em que a Russia ataque subitamente em Berlim ou em qualquer outra região.

Uma estação de radio britanica divulgou um despacho semelhante de seu correspondente em Washington, porém a Russia não foi mencionada como a potencia contra a qual se elaborou o plano.

Um porta-voz do governo negou ter conhecimento do referido acordo. Outras fontes, todavia, inclinam-se a considerar como verdadeira a noticia sobre o mencionado acordo a que chegaram os membros do estado maior conjunto anglo-norte-americano.

As referidas fontes recordaram que os Estados Unidos e a Grã Bretanha decidiram ha mais de um ano em uniformizar as suas pequenas armas, estabelecer o intercambio de cadetes e cooperar em outros aspectos militares.

Por sua vez, o Ministerio das Relações Exteriores da Grã Bretanha anunciou no transcurso da noite passada que os ministros da Defesa o chefes dos estados maiores da Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo se reunirão em Londres na proxima sexta-feira, a fim de estudar os problemas militares e de segurança que surgirem diante da organização permanente da união ocidental.

Além do ministro da Defesa Alexander e do chefe do Estado Maior Imperial, marechal Montgomery, talvez represente tambem a Grã Bretanha na citada conferencia o tenente-general sir Leslie Hollis, chefe do Estado Maior do Ministerio da Defesa.

Segundo informações procedentes de Washington, a aprovação do plano anglo-norte-americano de defesa, aprovado pelo estado maior misto dos dois paises, coincidiu com a visita do general Hollis aos Estados Unidos.

Soube-se nos circulos fidedignos que os Estados Unidos informaram às potencias ocidentais que não lhes prestará ajuda militar até que a união ocidental tenha traçado os planos conjuntos para criar uma unidade de comando, com o objetivo de realizar operações conjuntas e uniformizar equipamentos e abastecimentos.

Entrementes, segundo se informou, a Grã Bretanha continuará a elaborar seus proprios preparativos de defesa.

O comando da RAF anunciou que realizará no proximo mês manobras secretas, com o fim de determinar os ultimos progressos atingidos na guerra aerea moderna.

WASHINGTON, 29 (R.) — Em sua entrevista de hoje à imprensa, o secretario de Estado, general George Marshall, leu aos jornalistas uma declaração previamente escrita, advertindo a Russia, contra "qualquer violação, por parte das autoridades militares sovieticas na Austria, das suas obrigações e dos direitos norte-americanos em Viena, estabelecidos por meio de um acordo internacional".

"Qualquer violação dessa natureza — diz a declaração — não pode ser deixada de lado na avaliação do grau de boa fé que o governo sovietico afirma dispensar nas discussões sobre o tratado de paz com a Austria, que agora se realizam em Londres".

O general Marshall declarou ainda: "As ultimas informações de Viena indicam ter havido interferencia nos direitos de transito dos Estados Unidos para aquela cidade.

Postos de paralização do trafego foram estabelecidos na estrada mais curta que conduz ao aeroporto norte-americano de Tulin. Presentemente, porem, parece que o trafego norte-americano ainda está passando livremente por aquela estrada".

O general Marshall referiu-se, em seguida, a um artigo da Agencia Oficial sovietica "Tass" protestando contra o uso pelos norte-americanos e britanicos de seus respectivos aeroportos para fins comerciais e que, segundo a agencia sovietica, seria uma violação do acordo internacional estabelecido.

"O Departamento de Estado — disse o general Marshall — não tem a menor duvida de que os acordos internacionais celebrados garantem aos Estados Unidos o uso livre e desimpedido de seu areporto em Tulin. Os direitos do governo austriaco estão plenamente salvaguardados pela disposição dos Estados Unidos em permitir a fiscalização alfandegaria naquele aeroporto.

A retirada dos ingleses da Palestina

O QUE DECLAROU BEVIN NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 28 (U. P.) — **Falando na Camara dos Comuns o chanceler Bevin declarou que era muito tarde agora para suspender a evacuação dos britanicos da Palestina.**

O QUE INFORMOU BEVIN

LONDRES, 28 (U. P.) — Bevin declarou que a retirada do pessoal administrativo britanico da Palestina já começou e está sendo apressado e o governo não poderá a esta altura dos acontecimentos, inverter o processo.

A candidatura de Wallace

ATLANTIC CITY, 28 (INS) — O presidente do Congresso Sindical das Organizações Sindicais, Philiph Murray, acusou o Partido Comunista de ser diretamente responsavel pela organização do Partido Progressista, que ampara a candidatura de Henry Wallace à presidencia dos EE. UU., acrescentando que o proposito dos comunistas não foi outro senão criar um partido divisionista, que espalha a confusão e a luta interna, com base no movimento sindical dos EE. UU.

Rumorosa diligencia policial em Milão

APREENDIDA GRANDE QUANTIDADE DE ARMAS, ARMAZENADAS PELOS COMUNISTAS COM O FIM DE EFETUAR UM VERDADEIRO MASSACRE CASO VENCESSEM AS ELEIÇÕES

ROMA, 28 (R.) — Cerca de 500 policiais e carabineiros realizaram hoje importante diligencias no bairro comunista de Milão, denominado San Giuliano Milanese, onde apreenderam 60 fuzis, duas metralhadoras e numerosas granadas de mão.

As diligencias foram realizadas para evitar possiveis desordens durante as comemorações do Dia do Trabalho. Todas as armas encontradas estavam em boas condições. A policia apreendeu tambem grande quantidade de dinamite. Foram feitas sete prisões.

PLANO DOS ESQUERDISTAS

ROMA, 28 (R.) — O "Giornale Cattolico Bolognese" escreve hoje que cerca de 2.800 pessoas seriam "eliminadas" na cidade de Ferrara, no norte da Italia, se a Frente Popular tivesse vencido as eleições.

O jornal acrescenta que os comunistas possuiam listas com os nomes dessas pessoas e que esquadrões especiais de "eliminação" já haviam sido organizados.

O "Giornale Cattolico Bolognese" pede a realização imediata de um inquerito em torno dessas denuncias.

DEFESA DE DE GASPERI

ROMA, 28 (U. P.) — A entrevista concedida pelo primeiro ministro De Gasperi ao presidente da "United Press", sr. Baillie, continua tendo grande repercussão dentro da situação politica italiana. Os jornais governistas estão desmentindo veementemente a acusação feita pelos comunistas de que, na entrevista em questão De Gasperi deu a entender que a Italia pretende concluir uma aliança militar com a Europa Ocidental.

FIRME NOVAMENTE A ALA ESQUERDA

ROMA, 28 (U. P.) — Os elementos da ala esquerda socialista conseguiram paralisar, à noite passada, as manobras dos elementos dissidentes para quebrar a frente politica integrada pelos socialistas da esquerda e comunistas, aliança politica essa que foi fragorosamente derrotada nas ultimas eleições gerais.

Em bancarrota a Republica da Costa Rica

O governo esclarece que o país não está em condições de saldar os compromissos economicos — Funcionarios do antigo regime teriam saqueado os cofres publicos

SÃO JOSE', 28 (UP) — A Republica da Costa Rica está com o seu tesouro em bancarrota — anunciou à "United Press" o secretario da Fazenda, sr. Alberto Narten.

COMPLETAMENTE ARRUINADA A NAÇÃO

S. JOSE' 28 (UP) — A guerra civil deixou a Republica da Costa Rica completamente arruinada. O tesouro nacional não possui um centavo sequer, para pagar os dois meses de salarios, devidos a todos os funcionarios publicos. A primeiro de maio o país deveria saldar importantes compromissos e não tem dinheiro — revelou em entrevista à "United Press" o secretario da Fazenda, sr. Alberto Marten.

TERIAM SIDO SAQUEADOS OS COFRES PUBLICOS

S. JOSE', 28 (UP) — O secretario da fazenda, Alberto Marten declarou à "United Press" que o governo está investigando os rumores de que numerosos ex-funcionarios do governo abandonaram o país, quando as tropas revolucionarias entraram em São José, levando consigo os fundos do país, deixando o tesouro nacional completamente sem dinheiro.

"DESFILE DA VITORIA"

S. JOSE' DA COSTA RICA, 28 (UP) — Mil e duzentos soldados e oficiais do "exercito de libertação" realizaram esta manhã o desfile da vitoria pelas ruas desta capital, não se registrando quaisquer incidentes.

Em meio dos seus homens, coberto de flores, o general José Figueres, chefe do "exercito de libertação", passou num carro aberto. Oficiais e soldados da revolução foram delirantemente aclamados por grande multidão, ao longo das ruas por onde passaram as tropas.

"Recuso-me a tomar parte nessa farsa"

RIO, 28 (ASAPRESS) — Convidado por oficio pelo delegado Nelson Alvarenga, para depor no inquérito a fim de apurar os autores de sua agressão, o sr. Carlos de Lacerda devolveu o referido oficio com a seguinte anotação: — "Por motivos já publicamente explicados recuso-me a tomar parte nessa farsa. 27 de abril de 1948 — Carlos Lacerda".

RIO, 28 (ASAPRESS) — O jornalista Carlos Lacerda foi submetido a exame de corpo de delito por medicos legistas que estiveram em sua residencia.

O caso da entrada de frutas brasileiras na Argentina

RIO, 28 (Asapress) — O embaixador Ciro de Freitas Vale, representante do Brasil em Buenos Aires, declarou hoje não ser verdade que a Argentina esteja proibindo a entrada de frutas brasileiras em seu territorio. Adiantou o diplomata que com a vinda do ministro Bramuglia a esta capital certamente serão estabelecidos os detalhes definitivos em torno da visita do presidente Peron ao Brasil em setembro proximo.

O processo contra os funcionarios da "Tribuna Popular"

RIO, 28 (Asapress) — O promotor da 7.a Vara Criminal pediu a condenação de todos os empregados da "Tribuna Popular", processados e sumariados pelo crime de resistencia às autoridades por ocasião das diligencias policiais a 8 de janeiro ultimo.

Contra a pena de morte no Brasil

RIO, 28 (Asapress) — Opinando no inquerito sobre a pena de morte no Brasil, que está sendo procedido por um matutino carioca, o sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados, fez as seguintes declarações: "Condeno a pena de morte por formação de espirito e pela consideração de sua inutilidade. A experiencia não prova em seu favor. As estatisticas da criminalidade não convencem da sua eficacia nos paises que adotam esta forma de punir. Todo o esforço do Estado na defesa da sociedade deve concentrar-se na organização de um sistema penal preventivo".

NO PALACETE PRATES

A sessão de ontem da Camara Municipal

SISTEMA CONFUSO DAS OBRAS MUNICIPAIS — HOMENAGEM À MEMORIA DA VIUVA RUI BARBOSA

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas, presidida pelo sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Angelo Bortolo e Aniz Aidar. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, usou da palavra o sr. J. C. Fairbanks, que manifestou o jubilo da Camara pela volta do vereador Marcos Melega, que se encontrava hospitalizado e, portanto, impossibilitado de comparecer às ultimas sessões realizadas no Palacete Prates. Fala, em seguida, o sr. Reynaldo Smith de Vasconcelos, associando à homenagem a bancada governista. O sr. Marcos Melega agradece a homenagem.

SISTEMA CONFUSO DAS OBRAS MUNICIPAIS

O secretario lê varias indicações, inclusive a que pede sejam tomadas urgentes providencias a fim de que sejam retirados os postes que se encontram no meio da avenida General Olimpio da Silveira, de autoria do sr. José de Moura.

Justificando essa indicação, o vereador republicano ocupou a tribuna.

"Durante muitos anos, disse o dr. José de Moura, um funil de congestionamento de transito existiu na avenida General Olimpio da Silveira, prolongamento da avenida S. João. As picaretas do proresso derrubaram velhas casas dos paulistanos de outróra e a avenida, ampla, bonita, e talvez já pequena para a grandeza de S. Paulo, surgiu, afinal, com o alargamento da rua. Aqui, então, começa outro capitulo da historia de S. Paulo, da historia dos nossos dias, da historia da vida trepidante do maior centro industrial da America do Sul. E' o capitulo que se refere ao sitema confuso das obras municipais. Quando elas não sofrem as demoras incriveis, as paralizações irritantes tal como ocorre na Vila Mazzei onde a condução só poderá ser em carro de boi ou lombo de cavalo — a ponto de se falar com muito espirito e irreverencia numa estatua equestre em homenagem ao orador que trouxe, a esta casa, o conhecimento de uma irregularidade — quando as obras municipais não sofrem interrupções enervantes — repito elas apresentam falhas que sugerem amargas reflexões e provocam os mais desagradaveis comentarios.

OBRAS DE SANTA ENGRACIA...

"Obras da Prefeitura são, quase sempre, obras de Santa Engracia. Duram anos, prosseguiu o edil republicano.

Vejamos o que ocorre na avenida General Olimpio da Silveira. Alargaram a rua. Fizeram o calçamento irregular, com altos e baixos, deixando as linhas de bonde em sinuosa, inutilizando mais da metade da rua. O serviço não se completou e a C. M. T. C. terá que esperar a Prefeitura levantar o calçamento agora feito para pôr os trilhos em seu novo lugar e retificar as linhas de bonde.

Ha cerca de 30 dias a avenida foi aberta e entregue ao publico e ao trafego de veiculos.

O congestionamento, porém, continua. O trafego de automoveis é feito "contra-mão" e "na mão" surgindo confusão medonha.

O pior ainda é isto: os postes continuam plantados no meio da rua, o que poderá ser causa de graves desastres dos quais os poderes publicos não poderão eximir-se à responsabilidade.

POSTES NO MEIO DA RUA

Postes no meio da rua, numa capital civilizada e artistica, continuou o sr. José de Moura, não recomendam uma administração. A neblina espessa que envolve a cidade num manto cinzento não permite visibilidade aos condutores de veiculos que por ali transitam no silencio das madrugadas. Os que conhecem a existencia desses postes fatidicos diminuem a marcha e deles se desviam. Ha, porém, motoristas que vêm de fóra, principalmente da estrada de Campinas e que estarão sujeitos a bater com seus carros nos postes plantados em plena rua!

Como se permite tamanha irregularidade? Nem mesmo uma lampada vermelha está colocada para advertir o perigo!

O certo é que os trabalhos na avenida General Olimpio da Silveira foram feitos pelo metodo confuso. Os postes, porém, não podem permanecer na atual condição.

Urge uma providencia que salvaguarde pelo menos a integridade fisica do paulistano. E' o que solicito, respeitosamente, na indicação que tive a honra de emcaminhar à mesa, concluiu.

300 MIL CRUZEIROS PARA A A. P. A. AOS DOENTES DA LEPRA

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Aloisio Greenbalg, que justifica um projeto de lei pelo qual é concedida a importancia de 300 mil cruzeiros, através da abertura de um credito extraordinario, à Associação Paulista de Assistencia aos Doentes da Lepra.

O autor do projeto elogia a obra de assistencia aos Lazaros que vem sendo desenvolvida por essa entidade.

Fala, em seguida, o sr. Aniz Aidar que faz referencias ao trabalho burocratico da Camara.

O sr. André Nunes Junior expõe os trabalhos realizados pela Comissão de Justiça e agradece a atenção que tais trabalhos tem recebido do sr. Marrey Junior.

O plenario aprova um requerimento do sr. Janio Quadros em que este solicita à Prefeitura informações sobre se existe um plano de remodelação da praça da Republica.

NOVA DEFESA DAS FEIRAS LIVRES

Vai à tribuna o sr. Janio Quadros e justifica um requerimento em que indica ao executivo municipal suste toda e qualquer providencia impeditiva, restritiva ou modificativa do funcionamento das feiras livres eis que existe no legislativo municipal projeto de lei que objetiva oficializar aquela modalidade de comercio.

Refere-se o sr. Janio Quadros ao requerimento que fora aprovado por todas as bancadas, em 2 de fevereiro, no qual o legislativo determinava fossem sustadas providencias que pretendiam acabar com as feiras livres. "Até hoje — afirma — não recebemos resposta do executivo. Vemos, agora, que o prefeito quer colocar as feiras em recintos fechados, o que significa um golpe para o aparecimento dos mercados distritais.

Em aparte, o sr. Cirilo afirma que os mercados distritais serão entregues a afilhados politicos.

Defendem o sr. P. Lauro os srs. Teixeira Pinto e Sebastião Caselli, e Cantidio Nogueira Sampaio, porem os demais vereadores, inclusive os da bancada governista são favoraveis à manutenção das feiras, prestigiando o requerimento do sr. Janio Quadros.

O sr. B. Bandechi ocupa a tribuna e apoia o requerimento.

O orador seguinte, sr. Antenor Bettarello, justifica um projeto de lei que concede o auxilio de 200 mil cruzeiros ao Asilo Batuira.

Vai, em seguida, à tribuna o sr. Valerio Giuli, que justifica um requerimento em que solicita seja o ponto final dos onibus Imirim instalado na rua Conceição, a fim de atender aos justos interesses de dez mil moradores do Imirim, Pitangueiras e Vila Ester. Em votação de urgencia, a pedido do sr. Cid Franco, o requerimento é aprovado.

Pede, tambem, o vereador Socialista a prorrogação do expediente por meia hora, o que é concedido.

"REESTRUTURAÇÃO" DE DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA

Vai à tribuna o sr. Cid Franco e combate o que chama de "reestruturações" de departamentos da Prefeitura, que nada mais representam que a criação de sinecuras para serem distribuidos a afilhados politicos, com grande prejuizo para os cofres publicos.

Refere-se à projetada criação da diretoria-geral da Secretaria das Finanças. Critica, ainda, a falada transformação do Departamento Juridico em quatro departamentos e uma diretoria-geral.

Fala que advogados da Prefeitura percebem altos vencimentos, ao passo que centenas de funcionarios extranumerarios ganham pouco mais de mil cruzeiros mensais e médicos e engenheiros se encontram em situação de desigualdade em relação aos advogados.

Acrescenta que cerca de 30 mil cruzeiros por mês serão gastos com automoveis para os titulares dos novos cargos e termina, apresentando a seguinte indicação:

"Indico ao sr. prefeito municipal urgentes providencias no sentido de:

1) — Serem suspensas quaisquer medidas de reajustamento parcial de serviço da Prefeitura, bem como a criação de novas unidades ou modificação das já existentes.

2) — Proceder-se a estudos para um reajustamento geral de vencimentos de funcionarios e extranumerarios, bem como do operariado de obras.

3) — Enquanto não se realizar esse reajustamento, suspender a admissão de novos servidores, excetuando o pessoal técnico e os trabalhadores necessarios a obras projetadas ou em andamento.

Sobre a indicação falam ainda os srs. Brasil Bandeschi, André Nunes Junior, Marcos Melega, e novamente o sr. Cid Franco. O sr. Marcos Melega levanta uma questão de ordem: um assunto identico está sendo estudado pela Comissão de Justiça e o encaminhamento da referida indicação à Prefeitura não se justifica.

O sr. Marrey Junior decide manda-la à Comissão de Justiça. E' lido um requerimento, solicitando à Secretaria da Segurança intensifique a campanha da repressão ao porte de armas. Fala sobre o assunto seu autor, o sr. Nicolau Tuma.

O sr. Aloisio Greenlaig pede seja consignado em ata um voto de pesar pela more da viuva de Rui Barbosa, d. Maria Augusta Barbosa, ocorrido anteontem. O sr. José Estefano pede dispensa das formalidades legais para votação desse requerimento.

A bancada do Partido Republicano e todas as demais bancadas se associaram à homenagem, falando ainda sobre o assunto o sr. Camilo Ashcar.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia programada para ontem foi a seguinte:

1.o — Discussão unica do requerimento n.o 249, de 31-3-48, do sr. vereador Roberto Pedrosa e outros, solicitando a transcrição nos anais do discurso pronunciado em 28-3-48, na Camara dos Deputados, pelo sr. Edgard Baptista Pereira, com parecer contrario da Comissão Especial nomeada para opinar a respeito (Parecer n.o 4).

2.o — Discussão unica do requerimento n.o 295, de 31-3-48, do sr. vereador Cunha Mattos e outros, solicitando a transcrição nos anais do discurso pronunciado em 12-4-48 na Camara dos Deputados pelo sr. Paulo Nogueira Filho, com parecer contrario da Comissão Especial nomeada para opinar a respeito, — (Parecer n.o 5).

3.o — Discussão unica do requerimento n.o 241 de 29-3-48, do sr. vereador Ermano Marchetti e outros solicitando a transcrição nos anais de dois artigos de imprensa, com parecer favoravel da Comissão Especial nomeada para opinar a respeito. — (Parecer n.o 6).

4.o — Discussão unica do requerimento n.o 320, de 26-4-48, do sr. vereador Cid Franco, encaminhando abaixo-assinado de moradores da rua Grecia, adiada nos termos regimentais por haver pedido a palavra o sr. vereador André Nunes Junior.

O sr. Roberto Pedrosa critica o parecer contrario à inserção ao discurso do sr. Edgard Baptista Pereira, esgotando, na tribuna, os 20 minutos que lhe foram concedidos.

A BANCADA REPUBLICANA E' CONTRARIA A' DISCUSSÃO

Pede a palavra o sr. Dervile Alegretti, que afirma ser a bancada republicana contraria à inserção de ambos os discursos politicos, esclarecendo que a Camara deve evitar que os dinheiros publicos sejam malbaratados. E' o caso tipico de ambos os discursos, cuja publicação ocasionará despesas.

Esses dinheiros — conclui devem ser aplicados em beneficio do povo.

O sr. Cunha Matos defendeu a transcrição do discurso do sr. Paulo Nogueira Filho. Fala, em seguida, o sr. Ferreira Kefer, que justifica o parecer contrario das comissões. Contra a inserção, fala o sr. André Nunes Junior.

O presidente põe em votação ambos os requerimentos, solicitando, porém, o sr. Roberto Pedrosa, votação nominal, que é rejeitada. E o plenario recusa a inserção de ambos os discursos, em seguida. Dado a adiantado da hora, as demais discussões foram adiadas para a proxima sessão.

PROJETO DE LEI QUE VISA REFORMAS PARA O MATADOURO DE CARAPICUIBA

No expediente, foi ontem considerado objeto de deliberação e encaminhado às comissões competentes, o seguinte projeto de lei, de autoria do sr. José de Moura, da bancada republicana, que deverá justifica-lo oportunamente.

"PROJETO DE LEI N. 128

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica a Associação Profissional de Comercio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas de São Paulo autorizada a reformar o Matadouro Municipal de Carapicuiba, promovendo nele as obras destinadas a aumentar a sua capacidade de abate e a melhorar suas condições sanitarias e de trabalho.

§ 1.o — Essas obras incluirão a construção de esgotos, buxaria, triparia e graxaria, e a construção do Tendal para descanso do gado abatido que deve proceder seu transporte ao Tendal distribuidor.

§ 2.o — A referida Associação procederá ainda ao ladrilhamento do salão de matança e ao conveniente revestimento das paredes do Matadouro, de maneira a possibilitar asseio perfeito.

§ 3.o — A mesma Associação calçará e pavimentará as areas internas do Matadouro e edificará muros ao derredor desse proprio municipal.

§ 4.o — Serão construidas pela mencionada Associação novas mangueiras para descargas e encaminhamento do gado para abate.

§ 5.o — A Associação Profissional do Comercio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas de São Paulo providenciará no sentido de aumentar a capacidade de matança daquele Matadouro para o fim da redução das horas de trabalho.

Art. 2.o — As obras discriminadas deverão ser executadas pela Associação sob a fiscalização de dois (2) vereadores e um (1) engenheiro municipal que acompanharão o custo das mesmas e a fiel observancia dos preceitos de higiene e da tecnica.

Art. 3.o — As taxas da bate cobradas pela Municipalidade serão majoradas na razão de 10 cruzeiros por cabeça de bovino de vitelo; cinco cruzeiros e 50 centavos por cabeça de porco; e 2 cruzeiros e 50 centavos por cabeça de pequeno animal abatido.

§ 1.o — Esse aumento será atribuido à Associação a titulo de ressarcimento pelas despesas feitas com as obras de reforma até o total da soma invertida nessas mesmas obras de reforma.

§ unico — Uma vez reembolsada a Associação no "quantum" total por ela dispendido passará o produto desse aumento ou majoração a pertencer aos cofres municipais.

§ 2.o — Tal aumento ou majoração não poderá ser carregado em acrescimo de preço da carne e seus derivados quer aos retalhistas, quer à população.

Art. 6.o — As reformas a serem executadas não poderão redundar em qualquer onus para o herario municipal, cabendo à Associação inteira responsabilidade pelas despesas com as reformas, que deverão ficar terminadas no prazo maximo de 12 meses.

Art. 7.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario"

AGRADECEM OS MORADORES DE S. JOÃO CLIMACO

Pelo sr. José de Moura, foi ontem encaminhado à mesa um abaixo assinado dos moradores do bairro de São João Climaco, em que estes agradecem as providencias tomadas pela Prefeitura, — por sugestão do vereador republicano — a proposito da linha de onibus desse arrabalde.

INDICAÇÕES APROVADAS

O plenario aprovou ontem as seguintes indicações do sr. José Estefno: solicitando calçamento e iluminação publica para a rua Marselhesa: um parque infantil na praça João Rodrigues, no Bosque da Saude; uma linha de onibus que faça o trajeto avenida Jabaquara-Vila Morais, no Jabaquara e calçamento da avenida Bosque da Saude, até a avenida Cursino.

INSTALA-SE HOJE O CONGRESSO DE POESIAS

(Conclusão da ultima página).

no Museu de Arte; e domingo, às 15 horas, no Auditorio de "A Gazeta".

No domingo, às 21 horas, será realizada no Auditorio do Instituto Caetano de Campos a solenidade do encerramento do Congresso.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Para tomar parte nos trabalhos do Congresso, foram especialmente convidados os seguintes intelectuais: Alceu de Amoroso Lima, Alphonsus de Guimaraens Filho, Aluiso de Medeiros, Alvaro Lins, Antonio Botto, A. F. Schmidt, Augusto Meyer, Bueno de Rivera, Carlos Drummond, Cecilia Meirelles, Emilio Moura, Fidelino de Figueiredo, Haroldo Maranhã, Henriqueta Lisboa, Ledo Ivo, Leonard Downes, Manuel Bandeira, Mario Quintana, Murilo Mendes, Otavio de Freitas Junior, Odorico Tavares, Otto Maria Carpeux, Paulo Ronai, Reynaldo Moura, Rui Guilherme Barata, Sosignes Costa, Temistocles Linhares.

REPRESENTANTES DO INTERIOR

Estão inscritos no Congresso os seguintes poetas e criticos do Interior: de Santos, Alvaro Augusto Lopes; de Campinas, Luso Ventura e Gioa Junior; de Piracicaba, Almeida Fischer, Fabio Mendes, João Chiarini, Lino Vitti e Raul de Campos; de Sorocaba, Benjo Palmiro Miranda; de Bauru, Correia das Neves e Beralvo Sobrinho; de Limeira, João de Souza Ferraz; de São Carlos, Nelson Lacerda; de Rio Claro, José Eduardo Leite; de Atibaia, André O. Carneiro; de Ribeirão Preto, J. Pereira Marques, Antonio Tavares Pinhão, Daniel A. Abreu, José Pascoia do Rosario, Renato Martone, José Migliacio, Edson de Melo, Nereu de Melo, Mario Nascente, José Jardim Moreira, Adelor Alves Gouveia e Laerte M. Oliveira; de Piraju', Araldo T. A. de Sousa; de Itapolis, Francisco J Parreira; de Itapetininga, Francisco Fabiano Alves; de Capivari, Homero Dantas, e João Prata; de Sta. Rita, Mario Matoso e Rodrigues Palhares; de Descalvado, Mario J. Fila; de Santo Antonio da Alegria, Pedro S. Chocair; de Campos do Jordão, Nidival Reis; de Tietê; Sebastião Roque Ortiz; de São Vicente, Diego Pires de Campos; de Sto. André, Antonio Jorge.

CONGRESSISTAS DA CAPITAL

A lista dos representantes da capital está assim constituida: Abraão Ribeiro, Adalzira Bittencourt, Afonso Schmidt, Afranio Zuccoloto, Alcantara Silveira, Alexandre de Alessandro, Alice Guarnieri, Almeida Salles, Almiro Rolmes Barbosa, Aurasil Brandão Joli, Amelia B. Martins, Antonio Candido, Antonio D'Elia, Gilda de Melo e Sousa, Menotti del Picchia, Antonio Constantino, Antonio Soares Amora, Araujo Nabuco, Aristeu Seixas, Camargo Rangel, Candido Mota Filho, Carlos B. Kopke, Cassiano Ricardo, pe. Castro Nery, Cid Franco, Ciro Pimentel, Ciro de Padua, Ciro Mendes, Cleomenes Campos, Correia Junior, Dalmo Florence, Decio de Almeida Prado, Domingos Carvalho da Silva, Dora Ferreira da Silva, Edgard Braga, Edgard Cavalheiro, Eduardo Alcantara Oliveira, Enzo Luiz, Fany Wladislaw, Fernando de Azevedo, Fernando Goes, Fernando Mendes de Almeida, Filemon Assunção, Francisco Luis Ribeiro, Galeão Coutinho, Genaro Rodrigues, Geraldo Ferraz, Geraldo P. Rodrigues, Geraldo Vidigal, Gofredo Telles, Guilherme de Almeida, Herculano Pires, Hilario Correia, Idelma Ribeiro de Faria, Ione Stamato, Israel Dias Novais, Jamil Almansur Haddad, João Accioli, João Cunha Andrade, João Damasco Pena, Joaquim Nobre Nazario, Jorge Medemar, José Gretal Junior, José Eduardo Fernandes, José Escobar de Faria, José Geraldo Vieira, José O. Reis Silva, José S. Medeiros, José Tavares de Miranda, Judas Isgorogota, Julieta Barbara, Lima Neto, Lino Guedes, Livio Xavier, Lourival Gomes Machado, Luciado Gualberto, Luis de Almeida, Luis Giovannini, Luis Martins, Luis Washington, Manoel Carlos, Manoel Cerqueira Leite, Maria Pagano Botana, Mario Antunes, Mario da Silva Brito, Mauricio de Morais, Milton Lima Sousa Nicanor Miranda, Nuto Santana, Oliveira Ribeiro Neto, Oneyda Alvarenga, Osmar Pimentel, Ozorio Cesar, Oswald de Andrade, Patricia Galvão, Paulo E. Vanzolini, Paulo Mendes de Almeida, Paulo Sergio, Paulo Lebeis Bonfim, Pedro Alcantara Moura, Pedro M. Krahenbuel, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Quintela Filho, Reynaldo Bairão, Rocha Ferreira, Roger Bastide, Roland Corbisier, Romulo Fonseca, Rossine C. Guarnieri, Rui Affonso Machado, Rui Bloem, Ruth Guimarães, Salomão Jorge, Samuel Ribeiro, Sergio Buarque de Holanda, Sergio Milliet, Silvio Cioni, Suzana de Campos, Talles de Andrade, Ubiratara Ramos, Ulisses Guimarães, Vicente Ferreira da Silva Junior, Valter Maeni Junior, Valdemar Siqueira Filho, Maria de Lourdes Macedo, Bonfim Betarello e Virgilio P. Santos.

A C. E. P. AUTORIZOU O AUMENTO DO PREÇO

(Conclusão da ultima página).

aprovado o novo tabelamento proposto, sendo baixada a seguinte portaria:

"O vice-presidente, em exercicio da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946,

considerando que em virtude do aumento de despesas e juros bancarios cobrados pelo Banco do Brasil S. A., e devidamente comprovados, os preços da farinha de trigo nacional, referente à quota de agosto de 1947, sofrem alterações;

considerando que, ficou decidido em plenario o reajustamento do preço da farinha nacional ao chegar ao país a quota de setembro de 1947;

considerando que, em virtude de entendimentos havidos, esse aumento não afetará o preço do pão e do macarrão ao consumidor;

RESOLVE:

I — Fica instituido o preço de Cr$ 316,30 para o saco de farinha de trigo pura nacional.

II — Fica estabelecido o preço de Cr$ 273,60 para a saca de farinha de trigo nacional de 50 quilos, com mistura de 20 % de farinha de raspa de mandioca, destinada à panificação, do moinho ao panificador.

III — Fica estabelecido o preço de Cr$ 239,80 para a saca de farinha de trigo nacional de 50 quilos, com mistura de 11 % de amido, destinada ao fabrico de macarrão, do moinho aos pastificios.

IV — Fica autorizado o aumento da percentagem de mistura de amido na farinha de trigo destinada ao fabrico de macarrão de 10 % para 11 %.

V — Os preços do pão e macarrão para o consumidor, não serão alterados, permanecendo os mesmos previstos pelas portarias ns. 81 e 94, respectivamente de 10 de janeiro de 1948 e 18 de fevereiro de 1948.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ABASTECIMENTO DE CARNE EM SANTOS

Em seguida, pelo secretario, foi lido um oficio do Sindicato do Comercio de Varejistas de Carnes Frescas, solicitando a modificação na distribuição da carne na cidade de Santos, sem que entretanto se altere a quantidade total que semanalmente é destinada ao consumo publico daquela cidade. Pleiteiam aqueles varejistas que, às sextas-feiras, devido ao grande consumo de peixe e consequentemente diminuição na procura da carne, seja suspenso o fornecimento de carne para o consumo, distribuindo-se a cota desse dia pelos outros dias da semana.

Esse assunto provocou recomposição da sub-comissão de estudos da carne, pois seu presidente, sr. Clovis Salles Santos, solicitou demissão em carater irrevogavel. Ficou assim constituida essa nova sub-comissão: presidente, Hirondel Simões Luderes; Fernando Pimentel, Ribeiro Polete, Antonio Alves de Lima Neto e José de Almeida Leite. A aludida solicitação dos açougueiros de Santos foi encaminhada à sub-comissão para os devidos estudos.

Em seguida, foi lido um oficio da Delegacia de Ordem Economica, solicitando medidas que impeçam a permanencia indefinida, sem motivo justificado, de grande quantidade de mercadorias nos armazens das docas de Santos. Lembra esse documento que grande quantidade de mercadorias importadas, ficam naqueles armazens durante longo tempo, prejudicando grandemente o bom andamento da carga e descarga de navios, pelo congestionamento que ocasiona.

RELAÇÃO DAS FIRMAS RESPONSAVEIS

De conformidade com a relação fornecida pela Delegacia de Ordem Economica à Comissão Estadual de Preços, são as seguintes as firmas comerciais responsaveis por aquela irregularidade que tanto prejudica os interesses da coletividade: J. Araujo Pinto, mil atados de macarrão; Bramar S. A., 50 barris de peixe salgado; Cia. Comis. A. Bonfiglioli, 50 atados de peixe congelado; Cia. Swift do Brasil, 365 caixas de carne de porco; Issac Casoy, 4 barris de peixe salgado; Manoel J. Carvalho, 110 caixas de peixe congelado; Romeu J. Pansoldo e Cia., 125 barris de peixe salgado; e S. Magalhães e Cia., 44 barricas de glandulas.

Essas mercadorias estão nos armazens da Cia. Docas, em alguns casos, desde há mais de um ano e em sua maioria de 4 a 5 meses. Essa comunicação da Delegacia de Ordem Economica, reputada da mais alta importancia, provocou acalorados debates, sendo alvitrado que os poderes competentes fossem solicitados a tomar energicas providencias, para as coibir tão abusiva pratica. Ficou resolvido finalmente que a Comissão Estadual de Preços, por intermedio da Comissão Central de Preços, levará ao conhecimento do presidente da Republica esse fato, solicitando do supremo magistrado da Nação as medidas que o interesse coletivo estão a exigir. Os srs. Toledo Piza e Sales Pacheco foram incumbidos de redigir o memorial que a proposito será remetido ao major Jdino Sardenberg, vice-presidente da C. C. P.

Orgulho-me de ser uma pintora academica

(Conclusão da ultima pagina)

que procuro estudar o desenho, a anatomia da figura humana, os valores de uma paisagem, tudo enfim a que chamam a base artesanal, sem o que não se pode fazer pintura. Digo isto para lembrar que todos podem pintar um trabalhador sem deformá-lo: não é necessario desenhar um homem com pés enormes para identificá-lo como um trabalhador rural. E por falar na figura humana, que procuro estudar com carinho, devo dizer que me dedico à pintura de flores e "natureza morta" por uma circunstancia muito simples: sou uma senhora casada, cheia de afazeres e não me seria muito facil pintar a paisagem no campo".

Enquanto falava, a pintora passeava pelo saguão do Teatro Municipal parando, de vez em quando, diante de um quadro e se referindo às dificuldades que havia superado para enfrentar um ou outro problema. Contou-nos depois, que ainda não sabe se exporá no proximo Salão Paulista de Belas Artes, mesmo porque está preparando uma exposição para outubro, na capital federal. Tem certeza, porem, de que vai concorrer à Exposição Feminina de Arte, a realizar-se proximamente no Rio de Janeiro.

— "Procuro seguir a vereda aberta por Pedro Alexandrino", frisou Alice Gonsalves, para concluir sua entrevista: "Sou o que se chama uma pintora academica. Sei que minha arte agrada a muita gente, artistas como eu embora desagrade a outras. Isso não me impedirá de continuar pintando uma flor, procurando mostrar uma flor e não um borrão. Quando pinto uma "natureza morta" evito que o vaso se pareça com um tijolo e nunca me esqueço que existem as leis da perspectiva".

NECROLOGIA

SRTA. RITA SERETE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, a srta. Rita Serete, filha do sr. Albino Serete e de d. Rosa Lina Serete. Deixa os irmãos — Antonio e José Serete.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Hospital Emilio Ribas, para o cemitério do Araçá.

LINO DA CUNHA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Lino da Cunha, casado com d. Amelia da Cunha. Deixa os filhos — Conceição, casada com o sr. Francisco; Clelia, casada com o sr. Alfredo Santiago; Manoel, casado com d. Elvira; José, casado com d. Maria; Antonio, casado com d. Leontina; Amelia, casada com o sr. Luiz e Lina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

NICOLAU ROMANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Nicolau Romano, casado com d. Inês Gonçalves Romano. Deixa os filhos — Leontina casada com o sr. Biagio Marchesi; Lucilia, casada com o sr. Joaquim Ferreira Alves; Aurora, casada com o sr. Vicente Borrosino; Ismenia, casada com o sr. Francisco Salvador; Esperia, casada com o sr. Eurico Lodi Guedes; Sidney, Nelson e Cleonice.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Parapuavá, 130, para o cemitério do Braz.

D. ALBERTINA ROMANO DE PADUA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, d. Albertina Romano de Padua, viuva do sr. Francisco Romano. Deixa os filhos — Francisco, Maria de Lourdes, Armando e Sebastião Romano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Lopes de Oliveira, 386, para o cemitério do Araçá.

D. ANTONIETA CHADAD — Faleceu ontem, nesta capital, d. Antonieta Chadad, casada com o sr. José Chadad. A extinta era irmã de d. Maria do Amaral, casada com o capitão Durval Dario do Amaral.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

ALFREDO PANETA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Alfredo Paneta, casado com d. Teresa Muccioio Paneta. Era filho do sr. José Paneta e de d. Amalia Cirino Paneta. Deixa os filhos — Josefina e José Paneta e os irmãos — Raimundo Paneta, casado com d. Antonia Puerta Paneta; Henrique Paneta, casado com d. Gioconda Paneta; Eduardo Paneta, casado com d. Angelina Picchi Paneta; Amleto Paneta, casado com d. Irma Consiglio; Otelo Paneta, casado com d. Elvira Sposito e Adelia Paneta Lamarda casada com o sr. Claudio Lamarda.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Javari, 203, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

ANIBAL OLIVEIRA LACERDA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Anibal Oliveira Lacerda, casado com d. Marina Camargo Lacerda. Era filho do sr. Candido Franco de Lacerda e de d. Elisa Whitaker O. de Lacerda, já falecidos. Deixa os irmãos — Brasilia Lacerda de Arruda Botelho, casada com o sr. Carlos Amadeu de Arruda Botelho; Evangelina Lacerda de Paranaguá Moniz, viuva do sr. Alfredo de Paranaguá Moniz; dr. Asdrubal Franco de Lacerda, casado com d. Beatriz de Toledo Piza e Lacerda e Maria José Lacerda Quartim Barbosa, casada com o sr. Teodoro Quartim Barbosa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Angelica, 1.731 para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SURPREENDENTE O ESTADO SANITARIO

(Conclusão da ultima pagina)

[illegible] Vimos, [illegible] as determinações do S. P. A. P. e por esse motivo, deveriam ser aplicadas as mais energicas providencias, inclusive a comunicação à policia para a abertura do competente inquerito criminal. Pelo menos, os medicos ouvidos por nós afirmaram que em tais casos os infratores respondem criminalmente por esses crimes.

A "FEIRA DAS NAÇÕES"

Três ou quatro das muitas casas da "Feira das Nações", deram muito trabalho às autoridades sanitarias. Parece, entretanto, que essa organização está vendendo as suas casas nos bairros. Ontem, foi vistoriada a da rua Pamplona, 1665, ali sendo inutilizados: 8 pratos, 3 quilos de passas, 200 gramas de presunto, 3 quilos de "abricot", 6 quilos de sal, 10 pacotes de fermento, 200, gramas de ameixas pretas, 26 latas de pó para pudim, 13 latas de doces diversos, 3 latas de goiabada, 6 pacotes de goiabada, 12 pacotes de chá "Monjolo", 30 de chá "Aurora", 5 pacotes de farinha, mais 15 latas de compotas de frutas, 13 pacotes de "madiopan", etc., sendo interditados, para analises, 24 vidros de "Rosicler", de 290 gramas cada, para analises, acusando graves suspeitas de deterioração.

NOVAS IRREGULARIDADES NA PADARIA E CONFEITARIA "LISBOA"

Tambem a "Padaria e Confeitaria Lisboa", à rua Pamplona, 1253, visitada há poucos dias pelos "comandos", acusou as mesmas irregularidades, tornando grave a sua situação e causando, até certo ponto, certa extranhesa aos jornalistas. E' que o dr. José Silveira, no dia 21 do corrente, alem de multar a firma por falta de asseio, determinou varias reformas tais como pintura geral, reparos dos pisos, do azulejo, higienização, retirada de um giráu e um fogão na sala de manipulação. Entretanto, ao chegar ao local o "comando" de ontem, ainda por denuncia, verificou-se que nada fora feito a não ser uma caiação na padaria e confeitaria. Resta saber se houve contra-ordem ou dilatação de para aquelas reformas não cumpridas. Ontem havia moscas na panificação, estando os vidros ainda quebrados, não tendo sido providenciadas as telas e na porta a mola estava presa para não funcionar, em razão do que foi a firma autuada. E' um caso que deve ser esclarecido pelo S.P.A.P., a fim de evitar suspeitas ou duvidas.

Inutilizados, 10 quilos de pão velho, [illegible] leite "Pevely" e 26 de "Royal Scarlet", tambem de leite americano, para analises, pois alem de suspeitas de estarem avariadas, presume-se que haja fraude, visto que havia sinais de furos soldados. Na confeitaria o azulejo tem apenas 1,50, quando o regulamentar deve ser 2 metros.

IRREGULAR O PASTIFICIO E PADARIA AVENIDA

Ainda atendendo a denuncia, o dr. Pedro levou o "comando" à PADARIA E PASTIFICIO AVENIDA, à rua Tenente Pena, 61, visitado pelos "comandos" há dias, tendo esta folha acusado algumas irregularidades. O chefe do "comando" manifestou claramente a sua opinião sobre as precarias condições da padaria e do pastificio, extranhando mesmo como pode estar funcionando daquela forma. Faltam telas e vidros, há aberturas no alto das paredes, sem proteção, não são forrados os telhados de uma secção, há comunicação direta de um "W.C." com o pastificio, que é passagem para a padaria, havendo outras irregularidades que o dr. Pedro mandou fossem reparadas. O deposito tem roupas e maquinas. Intimado a reformas gerais, O proprietario afirmou que ainda não colocou os vidros quebrados pelas chuvas de pedra de dezembro ultimo, por falta de vidraceiro... Foram inutilizados 100 quilos de massa para pão, por falta de proteção, bem como alguns quilos de pão de mel, 2 de uvas passas, colhendo-se amostras de corantes para analises.

Encerrando os trabalhos, o "comando" dirigiu-se à avenida Tiradentes, visitando os seguintes estabelecimentos.

BAR E PIZZARIA MERIM, numero 894, inutilizando-se peças de louça e oito quilos de pão velho; BAR E CAFE' VIRA-COPOS, numero 1198, inutilizando-se 20 quilos de carne, varias peças de louça, 3 quilos de azeitona, 5 quilos de balas e doces, sendo interditado, por clandestino, o restaurante. BAR E BILHARES BRASIL, numero 1170, cuja cosinha é suja e exige reformas, o mesmo acontecendo com a sala de consumação, que é irregular. Inutilizados 38 peças de louça, 2 sacas de farinha. Nos fundos, em quartos fetidos e humidos, dormem quatro filhos do proprietario.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

CAIU DO QUARTO ANDAR DO PREDIO

O operario José Pedro, de 26 anos, solteiro, trabalha nas obras de um predio em construção, à rua Martins Fontes, 175, onde tambem reside. Ontem, por volta das 19,30 horas, encontrava-se ele no quarto andar do edificio, quando perdeu o equilibrio, caindo no chão, recebendo gravissimos ferimentos. Depois de socorrido no posto de curativos da Assistencia, foi removido para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado desesperador.

PERECEU AFOGADO

Conforme noticiamos em nossa edição de terça-feira, na tarde de domingo, cerca das 17,30 horas, na Represa Nova de Santo Amaro, no lugar denominado Bairros das Colonias, em Parelheiros, uma canoa que transportava sapé virou, perecendo afogados seus tres ocupantes, sendo dois japoneses e um brasileiro. Pessoas que residem naquele bairro, depois de muito esforço, conseguiram retirar das aguas os corpos dos dois nipões. Os trabalhos prosseguiram até a tarde de ontem, quando, então, foi localizado o corpo do brasileiro, de identidade desconhecida, conhecido apenas pelo vulgo de "Nenê". Por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, o corpo da ultima vitima da lamentavel ocorrencia foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

SOTERRADO POR UM BLOCO DE TERRA

Quando trabalhava numa valeta aberta ao lado de um predio em construção, na avenida Duque de Caxias, proximo à avenida São João, o operario Geraldo Celeste, de 30 anos, solteiro, domiciliado num barracão existente nas proximidades do local, foi colhido por um bloco de terra. Imediatamente seus colegas procuraram socorre-lo, evitando desse modo um desastre de graves consequencias. A vitima foi transportada para o posto de curativos da Assistencia, onde recebeu o tratamento de que necessitava. Por ordem da autoridade de plantão, foi aberto inquerito em torno do fato.

CAIU DO BONDE

O ferroviario Angelo Rodrigues, de 43 anos, casado, de residencia ignorada, às 19,40 horas de ontem, foi vitima de uma queda de um bonde, quando passava pela rua General Olimpio da Silveira, proximo ao predio 776.

A vitima em estado gravissimo foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter recebido os primeiros socorros medicos no posto de curativos da Assistencia.

ATROPELOU E FUGIU

Em frente ao predio 74 da rua Topazio, às 19,30 horas de ontem, o menino José Benedito, de 8 anos, filho de Benedito Conceição, residente à rua Pais de Barros, 395, foi atropelado por um auto não identificado.

O menor foi medicado no posto da Assistencia.

DESGOVERNADO O AUTO TOMBOU NUM TERRENO BALDIO

O auto de aluguel de chapa 4-50-86, dirigido pelo motorista Luiz Soares, às 19,30 horas de ontem, trafegava pela ruas Traipus. Ao chegar em determinado trecho daquela via, que é em acentuado declive, os freios do carro não funcionaram. O auto desgovernado se projetou para dentro de um terreno, tombando. Em consequencia Generoso de Almeida, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Aurelio, 862, que viajava no veiculo, sofreu leves ferimentos e foi medicado no posto de curativos da Assistencia.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
29 DE ABRIL

A Igreja Catolica celebra hoje a festa de São Pedro de Verona, martir, da Ordem de São Domingos ou dos Pregadores.

Nasceu em Verona, no ano de 1205. Entregue a mestres catolicos, na falta de outros que os não havia no lugar naquele tempo, Pedro tomou profunda aversão pela seita heretica desde sua infancia. De Verona, passou para Bologna a fim de continuar os estudos, conhecendo então São Domingos, o fundador da Ordem dos Pregadores. Sentindo-se chamado ao estado eclesiastico, ingressou para esta Ordem, onde se revelou um talento profundo. Foi pregador de largos recursos de eloquencia, bem como inquisidor do rei. Em 1252 foi assassinado, por ordem dos herejes, numa viagem que fazia de Cobo para Milão.

O corpo de São Pedro de Verona foi transportado em triunfo para Milão e depositado na igreja de Santo Eustorgio. O assassino, de nome Carin, mais tarde confessou o crime e entrou como penitente para o Convento dos Dominicanos, em Forli. Pedro de Verona, foi canonizado por Inocencio IV.

— São tambem comemorados, nesta data: S. Zaro, bispo de Atino, martir do terceiro seculo; S. Libero, o primeiro bispo deste nome que regeu a diocese de Ravena, no fim do segundo seculo, a começar do terceiro (185-206); e São Paulo, bispo de Brescia, no seculo quinto.

RETIROS ESPIRITUAIS NA "VILA DOM JOSÉ" EM BARUERI

Sob a orientação do padre Arlindo Vieira S. J., realizar-se-ão dois retiros espirituais para homens e moços, na "Vila Dom José", situada na vizinha localidade de Barueri.

O primeiro começará hoje, à noite, prolongando-se pelos dias 30, 1.o e 2 de maio. O segundo terá inicio dia 3 de maio, à noite, abrangendo os dias 4, 5 e 6.

Taxa de inscrição: Cr$ 100,00. Informações no Secretariada da Obra, na capital, à rua 24 de Maio, 70/80, 2.o andar, fone: 4-8191.

COMUNHÃO PASCAL DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Prosseguindo na sua série de conferencias, o pe. Tomaz Vaquero falará hoje, às 18,30 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana.

SEGUNDO CONGRESSO CIRCULISTA

Prosseguem hoje, às 9 horas, no Cine São Francisco, à rua Riachuelo, junto ao predio da Faculdade de Direito, os trabalhos do Segundo Congresso Circulista do Estado de S. Paulo.

As sessões prosseguirão até o dia 30.

No dia 1.o de maio, às 6 horas, se realizará uma concentração na praça da Sé, para uma romaria à Penha, onde será celebrada missa campal, encerrando-se solenemente o certame, às 10 horas, no Cine S. Geraldo, no referido bairro.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Mons. José M. Monteiro, vigario-geral, despachou o seguinte:

Dispensa de impedimento em favor de Herminio José Vieira e Carmen Vieira da Silva, Dorvalino Ribeiro e Rute Soares.

Testemunhal para casamento em favor de Oscar Yahn, José Rielo, Arnaldo Zeralk, José Villegas, Sebastião Domingos Filocomo.

— Mons. Manuel Meireles Freire, vigario geral, despachou o seguinte:

Exame canonico em favor das Irmãs Oblatas Regulares de Santa Ursula, com residencia em Jundiaí.

Testemunhal para casamento em favor de Rute Andrade Junqueira, Carlos Virgolino, Elias Miranda, Abelardo Guerra Oliveira, Carlos Carrer, Mario Elton Hill, José Alves Figueiredo, Aristides Duarte e Maria Lourdes Goulart.

REUNIÃO DO CLERO

Realiza-se segunda-feira proxima, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidencia do sr. bispo auxiliar, a costumeira reunião mensal ordinaria do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

CONCURSO DE BENEMERENCIA PRO' PAROQUIA DE SANTO EDUARDO

São Paulo deve ao saudoso arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva um monumento que lhe concretize os altos meritos e relevancia de seus serviços à Igreja e ao Brasil.

Foi organizado um "Concurso de Benemerencia", concretizado num sorteio.

Devido às gerais simpatias que este movimento despertou nos meios sociais, ficou estabelecido que ele prosseguirá até o dia 13 de novembro, dando oportunidade a que todos dêm a sua adesão a tão nobre empreendimento.

A proposito, o padre Angelo apela para a generosidade dos catolicos de São Paulo para que auxiliem a construção da Paroquia de Santo Eduardo, monumento que perpetuará a lembrança de D. Duarte Leopoldo e Silva, enviando-lhe os seus donativos para à rua Anhaia, 599.

FESTA DA SANTA CRUZ

A Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, com séde na igreja de Santo Antonio da praça do Patriarca, conforme tradicional costume está celebrando septenario em louvor à Santa Cruz, com o seguinte programa: diariamente, às 20 horas — hino da Santa Cruz, ladainhas lauretaneas cantadas, benção do SS. Sacramento e jaculatorias. Pregadores: dias 26, 27 e 28 — conego Benedito Marques de Freitas, dias 29, 30 e 1.o de maio — padre Arnaldo de Morais Arruda; dia 2 — conego Aguinaldo José Gonçalves, cura da Sé, dia 3, encerramento das solenidades com missa cantada, às 8,30 horas, e às 20 horas, "Te Deum", posse da nova mesa administrativa, fazendo o panegirico da Santa Cruz o capelão da Irmandade, padre Eliseu Murari.

Reunião dos candidatos à Faculdade de Arquitetura

Reunem-se amanhã, às 15 horas, no predio do largo do Café, 14, 2.o andar, onde serão tratados assuntos do seu interesse, os candidatos à matricula na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PLANO SINISTRO PARA ELIMINAR AS ALTAS PATENTES DAS FORÇAS ARMADAS

SABOTAGEM NO AVIÃO EM QUE VIAJAVA O COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR — ABERTURA DE RIGOROSO INQUERITO

RIO, 28 (Asapress) — A imprensa dá grande destaque a noticia vinda de Recife que foi sabotado o avião em que viajava o general Gil Castelo Branco, respondendo pelo comando da 7.a R. M. quando o mesmo dirigia-se para Fernando Noronha. O aparelho especial da Cruzeiro do Sul logo depois de levantar vôo retornou ao campo em circunstancias dramaticas aterrisando com um só motor funcionando e sobre uma unica roda. Foram presos os mecanicos que haviam revisado o aparelho dando-o como pronto para o vôo. Segundo comunicação recebida pelo Ministerio da Guerra o avião teve o motor esquerdo repentinamente paralisado por falta de alimentação. O piloto considerou o fato como sabotagem, dizendo que o aparelho estava desfreiado e com a torneira de gasolina aberta escapando o liquido com abundancia. Outras informações colhidas junto ao Ministerio da Aeronautica, adiantam que as autoridades da Segunda Zona Aerea com séde em Recife já teriam chegado á conclusão de que houve sabotagem. O aparelho deveria parar os motores quando estivesse em alto mar. O bote salva vidas estava sem valvulas e completamente furado. Adianta-se que o Serviço Secreto da Aeronautica chegou a conclusão da existencia de vasto plano para eliminar altas autoridades do governo. Na lista das pessoas a serem eliminadas estão altas patentes e congressistas. As autoridades da Aeronautica acreditam ainda em outros atos de sabotagem mais graves que estariam sendo preparados pelos comunistas principalmente pelos residentes na Segunda Zona Aerea.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, 28 (Asapress) — O Ministro da Aeronautica declarou que foi finalmente constatado ato de sabotagem no avião em que viajava o general Gil Castelo Branco de Recife para Fernando de Noronha, sendo aberto rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades e punir os culpados.

Disse, ainda, o brigadeiro Armando Trompowsky que esse ato de sabotagem está ligado a um vasto plano de sabotagem em todo o territorio nacional, visando eliminar as altas patentes do Exercito, Marinha e Aeronautica.

ABERTURA DE RIGOROSO INQUERITO

RIO, 28 (A.N.) — Foi determinada a abertura de rigoroso inquerito pela policia da 2.a Zona Aerea, com séde em Recife, para apurar as graves irregularidades com um avião da Cruzeiro do Sul, em que viajava o general Gil Castelo Branco, ex-comandante da 7.a Região Militar, e recentemente nomeado comandante da 3.a Região Militar, bem como, membros do seu Estado Maior. As autoridades já apuraram que houve sabotagem grave. O aparelho deveria parar os motores em mar alto e o bote "salva vidas" estava sem valvulas e completamente furado. O serviço secreto da Aeronautica já apurou que se trata de um vasto plano para eliminar as altas autoridades do governo. Da lista de pessoas a serem sacrificadas, constam nomes de militares e congressistas. Há indicios de outras sabotagens de carater mais grave, que serão abortadas em virtude das energicas providencias que estão sendo tomadas pelas altas autoridades do governo.

—:o:—

No Rio o presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento

RIO, 28 (Asapress) — As ultimas horas da tarde de hoje chegou a esta capital o presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, organismo do sistema financeiro das Nações Unidas e cujo capital excede de 8 bilhões de dolares, subscritos por 45 nações, inclusive o Brasil e cujo objetivo é ajudar a reconstrução dos paises membros, promover o comercio internacional e outros fins. Em sua companhia vieram os srs. Luiz Machado e Vitor Moller, diretores executivos para varios paises; o consultor juridico o diretor das Relações Publicas, um membro do gabinete da presidencia e a secretaria geral.

O ilustre visitante, considerado hospede oficial do Banco do Brasil, foi recebido por representantes do ministro da Fazenda e do nosso principal estabelecimento de credito, alem de outras personalidades.

Os novos vencimentos do funcionalismo federal

RIO, 28 (Asapress) — A ultima informação obtida pela reportagem sobre as tabelas de aumento dos funcionarios civis e militares dizem que a majoração será feita na base de 40%. Possivelmente o chefe do governo anunciará essa decisão no discurso que pronunciará a 1.o de maio.

RIO, 28 (Asapress) — Desmentindo a entrevista do general Euclides de Figueiredo, informa-se oficiosamente que só existe uma tabela para os funcionarios civis e militares, havendo correlação absoluta de vencimentos até o posto de coronel, que corresponde ao da letra "O" dos funcionarios civis.

APROVAÇÃO DOS MINISTROS MILITARES

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Mario Bitencourt Sampaio, diretor geral do DASP, declarou aos jornalistas que o plano geral de aumento do funcionalismo já havia sido aprovado pelos ministros militares, escusando-se, no entanto, de comentar as bases que assentam as tabelas organizadas.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 28 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Petição de "habeas corpus":

30.245 — São Paulo — Pacientes, Artur Alvez da Cruz e Laudemiro Clementino Junior. Negaram a ordem unanimemente.

Recursos de "habeas corpus":

3029 — São Paulo — Paciente, Rui Barbosa Sodré; recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Negaram provimento contra o voto do ministro Orozimbo Nonato, unanimemente.

Construção de um grande aeroporto de Goiaz

RIO, 28 (Asapress) — Esteve no Palacio do Catete o governador Coimbra Bueno. Declarou o mesmo á reportagem que será construido ás margens do rio Xingú pela Fundação Brasil Central, um grande aeroporto que receberá até quadrimotores. Pelo mesmo, passará a nova linha aérea internacional, partindo dos Estados Unidos, tocará Manaus e Goiania. O governador disse que pretende criar o turismo no Brasil Central, onde as perspectivas são animadoras.

Regresso da sra. Tomaz Berreta

RIO, 28 (Asapress) — Viajando no avião particular do presidente da Republica, seguiu hoje para Montevidéu a sra. Tomaz Berreta.

A eleição da presidencia do Tribunal de Contas

RIO, 28 (Asapress) — Os ministros do Tribunal de Contas da União, Rubem Rosa e Alvim Filho impetraram no juizo da 3.a Vara da Fazenda Publica mandado de segurança contra o proprio Tribunal no sentido de garantir-lhes o direito com seus pares de elegerem não só o presidente como tambem o vice-presidente, o que não aconteceu na eleição levada a efeito a 30 de dezembro de 1947.

Os funerais da viuva de Rui Barbosa

RIO, 28 (Asapress) — Com grande acompanhamento realizou-se hoje os funerais da viuva de Rui Barbosa, saindo o feretro nas mãos dos srs. Daniel de Carvalho, João Mangabeira, Nereu Ramos e Batista Pereira. Quinze minutos antes o deputado João Mangabeira, em nome da Bahia pronunciou a oração de despedida. Em novembro de 1949 será comemorado o centenario de nascimento de Rui Barbosa. No programa oficial serão consignadas homenagens à sua veneranda esposa agora desaparecida.

• • •

RIO, 28 (Asapress) — O presidente da Republica, enviou pesames à familia da viuva do conselheiro Rui Barbosa e se fez representar nos funerais da ilustre extinta, pelo ministro Francisco D. Louzada, chefe do cerimonial da presidencia da Republica.

Criação do Ministerio da Segurança Nacional

RIO, 28 ("Correio") — O sr. Barreto Pinto já tem concluido o seu projeto que deverá entregar à mesa da Camara na sessão de amanhã, criando o Ministerio da Segurança Nacional. O novo Ministerio será criado com o desdobramento do Ministerio da Justiça, o qual terá nova denominação, de Ministerio da Justiça e Previdencia Social.

Serão orgãos do novo Ministerio da Segurança, a policia civil e a policia militar, a Estrada de Ferro Central do Brasil, Correio e Telegrafos, Corpo de Bombeiros, Lloyd Brasileiro, SAPS. Caberá ainda ao M.S.N. a Agencia Nacional, a Cia. Nacional de Alcalys e o controle da Cia. Siderurgica Nacional e de outras sociedades de economia mista.

Adianta-se que o primeiro titular do novo Ministerio seria o general Alcio Souto.

Reunião de lideres sindicais

RIO, 28 (Asapress) — Realizou-se no Ministerio do Trabalho uma reunião de lideres sindicais, sob a presidencia do ministro Morvan Dias de Figueiredo, que fez uma esplanação sobre sua ultima circular referente aos institutos e caixas de apontadorias e pensões.

O representante dos bancarios do Rio de Janeiro, aprovando a iniciativa dos trabalhadores do Rio Grande do Sul e de São Paulo, apoiou a campanha para a entrega das instituições de Previdencia à direção dos trabalhadores interessados. O representante dos metalurgicos falou a respeito do descanso semanal remunerado e o representante dos tecelões declarou que somente pelo aumento imediato dos salarios é que a situação dos tecelões poderá melhorar.

Nuvem de gafanhotos sobre Corumbá

CORUMBÁ, 28 (Asapress) — Passou por esta cidade uma espessa nuvem de gafanhotos, procedente do sul. Os acridios foram até a fronteira com a Bolivia, donde retornaram, tomando outro rumo em virtude do forte vento em contrario. O povo ficou alarmado, saindo ás ruas para presenciar a passagem da nuvem. A proposito, destaca-se que ha muitos anos não passava por Corumbá uma nuvem de gafanhotos.

Decretos assinados pelo presidente da Republica

RIO, 28 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto designando os srs. Oscar Versiano Caldeira, Marcelino Gomez Candau, Henrique Maia Penido, Leonidas Melo Deane, Ernani Pereira Braga e Abel Vargas, para, sem onus para o Tesouro Nacional, integrarem a delegação do Brasil ao 4.o Congresso de Medicina Tropital a realizar-se em Washington em maio proximo.

RIO, 28 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto nomeando os srs. Teofilo Andrade, segundo secretario de embaixada em Washington, coronel Raul Garcia, presidente da comissão liquidante do D.N.C.; Antonio Stockler Queiroz, este para delegado e aqueles acessores à Conferencia Interamericana de Café a reunir-se em Nova York no dia 10 de maio proximo.

A Assembléia homenageou a memoria da viuva de Rui Barbosa

VOTADA TODA A ORDEM DO DIA — CONGRATULAÇÕES COM O 6.º R. I. PELAS VITORIAS OBTIDAS HA TRES ANOS NA ITALIA — MANOBRA INFANTIL DO SR. ALFREDO FARHAT REPUDIADA PELO PLENARIO — OUTROS ASSUNTOS

As 14,30 de ontem, teve inicio a 31.a sessão ordinaria da Assembléia, sob a presidencia do sr. Millet Filho.

No expediente foram lidas varias representações do interior pleiteando modificações no quadro judiciario, territorial e administrativo do Estado.

O primeiro orador do dia foi o sr. Osny Silveira, que falou sobre a irregularidades na criação do distrito de Gracianopolis, denunciadas no processo encaminhado pelo governo à Assembléia e sobre a qual a comissão de Constituição e Justiça deu parecer. Depois de instalado, o distrito foi mudado para Tupi, verificando-se que houvera rasura no nome original substituido pelo segundo. Diz o orador que houve crime, que deve ser apurado. Pediu a volta do processo ao Executivo para ultimação do inquerito, sugerindo que a Comissão de Estatistica se manifestasse a respeito.

Veiu a seguir à tribuna o sr. Diogenes de Lima, que esgotou a hora do expediente, havendo tratado do mandado de segurança impetrado pelo sr. Alfredo Farhat para ser empossado no cargo de 1.o vice-presidente da Assembléia. Historiou longamente o assunto, havendo sido interrompido por ter-se escoado a hora regimental.

A ORDEM DO DIA

Antes de se passar à discussão e votação da ordem do dia, foi pedida urgencia para o debate de um voto de pesar pelo falecimento de d. Maria Augusto Barbosa, viuva do grande brasileiro Rui Barbosa, ocorrido no Rio. Aprovada a urgencia, falou sobre o assunto o sr. Salomão Jorge. O voto de pesar foi aprovado por unanimidade.

A ordem do dia constava de 13 itens, a saber: 5 indicações, que foram aprovadas sem debates; um requerimento, 6 projetos em primeira discussão e um em segunda.

O requerimento 435 do sr. Diogenes de Lima, solicitando o pronunciamento da Comissão complementar, sofreu debates de que participamos os srs. Osny Silveira, Diogenes de Lima e Auro Moura Andrade, tendo sido aprovado.

Foi regeitado o projeto de lei 269, iniciativa do governador, que dispõem sobre a concessão de auxilio de 50 mil cruzeiros à Prefeitura de Lucelia, com pareceres contrarios de Finanças e orçamento e favoravel da Constituição e Justiça. Pedida verificação de votação, esta confirmou a rejeição por 28 votos contrarios e 17 favoraveis.

Foi tambem rejeitado o projeto lei 161 do sr. Henrique Richetti, assegurando a percepção de diferença de vencimento se abono aos antigos ocupantes de cargos das carreiras de "tecnico de Educação" "Tecnico de Ensino Primario".

A pedido do seus autores foram adiados os debates sobre o projeto de lei 249 do sr. Osny Silveira, proibindo a venda de bebidas alcoolicas aos domingos; e 325, do sr. Porfirio da Paz, estipulando prazo para a reclassificação de cargos no funcionalismo. O primeiro ficou adiado por 5 sessões, o segundo por 72 horas.

MANOBRA INFANTIL

As 17,40, o sr. Alfredo Farhat tentou forçar o plenario a um dilema: ou criar incompatibilidade com os juizes de Direito ou criar privilegios anti-democraticos a uma classe. Foi o caso do projeto de lei 343, que assegura o acrescimento da quarta parte dos vencimentos aos juizes de Direito que contarem vinte anos de exercicio. Esse projeto contava com um parecer contrario da Comissão de Constituição e Justiça. O sr. Alfredo Farhat requereu votação nominal, o que foi regeitado.

Posta em votação, foi a materia rejeitada por grande e evidente maioria, com o que não se conformou o ex-lider democrata cristão: requereu verificação. Feita a chamada, esta constatou a seguinte contagem: contra, 29; a favor, 14. A proclamação desse resultado foi recebida com uma salva de palmas.

Foi tambem rejeitado o projeto de lei 346, do sr. Henrique Richetti, que efetiva os professores habilitados nos concursos de titulos e provas, realizados em 1943.

O ultimo item da pauta, projeto 388 do sr. Romeiro Pereira, dispondo sobre o artigo 31 do ato das Disposições Transitorias e estendendo as vantagens aos funcionarios estaduais, foi aprovado, tendo falado, justificando-o, o seu autor.

CAMPANHA PRO'-AUMENTO DE VENCIMENTOS

Pedida e aprovada com urgencia, entrou em discussão uma moção do sr. Porfirio da Paz, de aplausos à campanha pela elevação de vencimentos promovida pelos Sindicatos de Empregados no Comercio de S. Paulo; de Fiação e Tecelagem, de Ferroviarios e de Bancarios de Santo André. Essa moção continha ainda um apelo às classes patronais para que concedam o aumento pleiteado. Justificando a materia, ocupou a tribuna o sr. Porfirio da Paz.

As 17,25 foi posta em votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

CONGRATULAÇÕES AO 6.o R. I.

Em explicação pessoal, falou o sr. Diogenes de Lima, para concluir o discurso interrompido na hora do expediente. Defendeu a tese.

As 18 horas, foi pedida urgencia para a discussão e votação do seguinte requerimento, assinado por d. Conceição Santamaria e mais quarenta deputados:

"Requeremos que a Assembléia Legislativa se congratule com o 6.o R. I., do Exercito Brasileiro, pela passagem do 3.o aniversario do aprisionamento, por aquele valoroso Regimento, da Divisão 148-90 Panzer, remanescente da Divisão Italia, do Exercito Alemão, nos campos de batalha da Italia".

O plenario aprovou a urgencia e o requerimento.

Ainda em explicação pessoal, falou o sr. Nelson Fernandes sobre assuntos atinentes a moeda e credito. Disse que o credito no país está monopolizado por um unico estabelecimento: o Banco do Brasil. Terminou examinando a situação do Banco Nacional da Cidade de S. Paulo, e apelando para que o presidente da Republica resolva a situação de 900 funcionarios daquele estabelecimento que correm risco de ficarem desempregados.

As 18,15, era encerrada a sessão e convocada outra para hoje à hora regimental.

IACANGA QUER SER COMARCA

Esteve ontem na Assembléia uma comissão representativa da população de Iacanga, que veio pleitear a elevação daquele municipio à categoria de comarca.

Faziam parte dessa comissão os srs. Oliveira Lauteville, prefeito municipal; Didimo Maulas da Silva, presidente da Camara; Fuad Benute, Salim Abdallah, Guerino Zuequim e Adelino Mendonça, vereadores; padre Jorge Mattas, vigario da paroquia; Miguel Audi, secretario da Camara e Luiz Moiento. Foi feita entrega à Comissão de Estatistica, de todo o documentario exigido por lei.

Inquerito parlamentar para apuração das violencias policiais

Acirrados debates sobre esse projeto, que foi aprovado por unanimidade — Credito de 30 milhões de cruzeiros para aquisição de silos — Debates sobre o governo de São Paulo — A sessão de ontem na Camara Federal — Notas

RIO, 28 ("CORREIO") — O primeiro orador do expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados foi o sr. Osmar D'Aquino, que terminou o seu discurso sobre politica rural.

O sr. Plinio Lemos formulando uma questão de ordem, solicitou a inclusão na ordem do dia de amanhã, do seu projeto autorizando a abertura de um credito de Cr$ 30.000.000,00 para aquisição de silos a serem vendidos, pelo preço de custo, à vista ou a prazo, a agricultores de cereal, cooperativas agricolas e associações rurais, dando-se preferencia aos lavradores da pequena produção.

Este projeto foi subscrito por cerca de 100 deputados.

O sr. Diniz Gonçalves reportou-se a irregularidades que declarou se tem passado no instituto de resseguros do Brasil e concluiu enviando à mesa requerimento de informações ao governo.

Referindo-se à politica do Estado de Sergipe declara-se solidario com o seu colega de representação sr. Amando Fontes, a quem o sr. Leandro Maciel lançou um repto de honra que, aceita, como o aceitou o sr. Amando Fontes.

O sr. Getulio Moura, Campos Vergal solicitaram a inclusão de projetos na ordem do dia de amanhã. O sr. José Candido Ferraz tratou da politica do Piauí, comentando noticias de jornais desta capital, segundo as quais o governador desse Estado não permitiu a propaganda do Partido Socialista Brasileiro em Terezina.

O sr. Manoel Vitor elogiou a administração do sr. Ademar de Barros, elogiando o relatorio do Banco do Estado de São Paulo. No momento em que o deputado Manoel Vitor, do P. D. C. de São Paulo dizia que o seu partido colaborava com o governo do Estado, ouviu-se o seguinte aparte do deputado Antonio Feliciano: "Aparteo a afirmativa de v. exc. que contem ataques aos demais partidos de São Paulo, para opor formal contestação. Os demais partidos não estão minando a paz paulista e sim defendendo a dignidade da terra bandeirante. Explico a colaboração de seu partido ao governo. Foi dada em troca do cargo de diretor do Instituto de Menores de que foi afastado o professor Candido Mota Filho e que foi entregue ao presidente do Partido Democrata Cristão, o dr. Ferraz Alvim. Essa é a razão do espirito colaborador de v. exc."

O sr. Crepori Franco reclamou contra a edmora excessiva que está havendo em relação ao projeto numero 317-A, que regula a liquidação dos bens dos subditos do "eixo".

Apelou para a mesa e requereu fosse dito projeto incluido na ordem do dia de amanhã, a fim de ser discutido e votado em ultimo turno.

A ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, sob a presidencia do sr. Graco Cardoso, aprovaram-se alguns projetos, inclusive o que institui o salario minimo para o trabalhador e sua familia.

No encaminhamento da votação do projeto alterando artigos da lei do ensino secundario, falaram os srs. Barreto Pinto, impugnando a votação; Eurico Sales; Acurcio Torres para repelir uma frase do sr. Barreto Pinto asseverando que uma emenda sua vinha moralizar a Camara, protestando contra semelhante conceito em nome da Camara; Hermes Lima exigindo do sr. Barreto Pinto mais respeito aos seus colegas.

Não taxou, disse o sr. Hermes Lima — de imoral o projeto, classificou-o, sim, de nocivo. Ouvem-se ainda apartes do sr. José Maria Alquimim, depois do que serenados os animos o sr. Eurico de Sales requereu a retirada do projeto da ordem do dia. Na discussão do projeto extinguindo o Serviço de Expansão do Trigo do ministro da Agricultura, falou contra o mesmo o sr. Damazio Rocha.

AS VIOLENCIAS POLICIAIS

A discussão do requerimento do sr. Nelson Carneiro, pedindo fosse designada uma comissão de parlamentares para visitarem os presos politicos da Casa de Detenção, levou à tribuna alguns deputados, destacando-se pela sua vibrante oração o sr. Hermes Lima, falando em nome do Partido Socialista Brasileiro e verberando as violencias praticadas pela policia. Apelou para a Camara no sentido desta opôr-se à onda de brutalidades e panico que está dominando o país. O Parlamento deve impedir toda essa barbarie que domina a mentalidade policial e contamina até o espirito de homens dignos e merecedores do apreço geral.

Se o Parlamento não resistir terá falhado à sua finalidade.

Proferiu energica oração — aparteado num longo discurso paralelo ao seu pelo deputado Daniel Faraco, na defesa do ministro da Justiça — o sr. Lino Machado.

Disse de inicio o representante do Partido Republicano que os presos estão sofrendo o martirio da fome por ordem do diretor da penitenciaria.

Combateu vibrantemente essa desumanidade e pergunta porque o ministro da Justiça tão inocentado pelo sr. Daniel Faraco, não vem, de publico, oficialmente, esclarecer a nação sobre os fatos que ocorrem nos calabouços dos presidios do Rio de Janeiro.

Interrompendo o orador, o presidente Samuel Duarte anuncia a votação de um requerimento do sr. Gilberto Valente, aprovado pelo plenario, propondo a prorrogação da sessão até às 19 horas.

Quando o sr. Lino Machado narrava arbitrariedades policiais, interrompe-o o deputado Vargas Neto para dizer que um colega, que estava ao seu lado, lhe sussurrara ao ouvido que, após ter sido impedido de penetrar na Casa de Detenção o juiz Joinvile se fôra queixar ao senador Vitorino Freire. Os presentes sorriram.

Prosseguindo o debate em torno do requerimento Nelson Carneiro falaram os srs. Acurcio Torres e Plinio Barreto. O lider da maioria disse que o requerimento fere o primario da independencia, embora com a harmonia dos poderes. Para a repressão desses crimes contra a segurança do Estado é do sr. presidente da Republica e o poder competente para analizar esses atos é o poder judiciario.

E' uma intervenção indebita nas prerrogativas do poder executivo. Entretanto, o sr. presidente da Republica solicita por seu intermedio aos seus amigos da Camara que aprovem o requerimento. O sr. Plinio Barreto diz que o requerimento baseia-se nos postulados da Constituição e é um direito do Congresso propor essas comissões.

Querem colaborar com o governo na apuração desses gravissimos fatos. Aprovado o requerimento, o presidente Samuel Duarte nomeou a seguinte comissão, que deverá visitar as prisões e elaborar um relatorio sobre o tratamento dispensado aos presos: Brigido Tinoco, Aureliano Leite, José Bonifacio, Erafilo Azambuja, Carlos Valdemar e José Maria Alquimim.

O sr. Morvan Figueiredo deixaria a pasta do Trabalho

RIO, 8 (Asapress) — Informa-se à ultima hora que o ministro Morvan Dias de Figueiredo deverá deixar ainda hoje a pasta do Trabalho, devendo ser nomeado, para substitui-lo, o sr. Luiz Paulo Lopes.

O sr. Sousa Leão, que era considerado um dos provaveis candidatos a essa pasta, está fora de cogitações.

Regressou o ministro da Marinha

RIO, 28 (Asapress) — Procedente dos Estados do Nordeste, chegou de avião a esta capital o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha. O seu desembarque foi muito concorrido, tendo comparecido todos os almirantes presentemente nesta capital.

Fundação da Casa Popular

RIO, 28 (Asapress) — A Fundação da Casa Popular anuncia para o dia 1.o de maio a inauguração de duzentas casas em Santos e dia 3, mais cincoenta em Uberaba. Até o fim do mês corrente deverão ser inauguradas mais 220 casas, em Juiz de Fóra, Belo Horizonte.

Superintendencia do D. N. C.

RIO, 28 (Asapress) — O presidente da Republica, baixou um decreto nomeando superintendente do D.N.C. o sr. Eugenio Brandão Dupriche interinamente para a função de presidente da comissão de liquidação do mesmo Departamento durante o afastamento do sr. Antonio Stockler de Queiroz.

Associação Brasileira de Imprensa

RIO, 28 (Asapress) — De acordo com o balancete sobre atividades da ABI, aprovado pela comissão fiscal, a Associação encerrou seus trabalhos com "superavit" em 1947 com a receita atingindo 2.118.552 cruzeiros e ativo com 30 milhões, 422 mil e 41 cruzeiros.

Repouso semanal remunerado

RIO, 28 (Asapress) — O Tribunal Superior do Trabalho decidiu importante questão sobre a remuneração do repouso semanal por parte dos empregadores antecipadamente. Seriam concedidas vantagens aos empregadores na forma da lei que vier estabelecer.

O monopolio na distribuição do leite

RIO, 28 (Asapress) — Os jornais protestam contra o parecer do sr. Eduardo Duvivier ao projeto beneficiando a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, monopolizadora da distribuição do leite no Rio, dizendo que o mesmo representa mais um odioso monopolio e causará maiores prejuizos aos verdadeiros produtores.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS BRITANICAS — Inaugura-se hoje, às 21 horas na séde do Foto-Cine Clube Bandeirante à rua São Bento, 357, 1.o andar, a Exposição de fotografias britanicas, organizada por essa entidade.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA

(Rua Helvetia, 772)

Ocupará o pulpito hoje, às 20 horas nesta igreja, o licenciado Samuel Martins Barbosa.

REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Hoje, às 17 horas, será realizada a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, durante a qual será entregue o trabalho feito pela Comissão encarregada de dar parecer sobre o projeto de Regimento Interno da referida Comissão Municipal Coordenadora.

A manutenção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Botucatú

APROVADA ONTEM NO SENADO FEDERAL — AUXILIO AOS AGRICULTORES DE ITAPERUNA E MIRACEMA, PREJUDICADOS PELA RECENTE TEMPESTADE DE GRANIZO

RIO, 28 ("Correio") — Com a presença de 38 senadores o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata o sr. Aloisio de Carvalho ocupou a tribuna para fazer o necrologio de d. Maria Augusta, viuva de Rui Barbosa.

Diz o orador que a sua morte foi um ponto de admiração na sobrevivencia do grande Rui, o supremo lutador em pról das liberdades publicas e de quem a extinta foi não só a ditosa consorte como a companheira de todas as horas, pois, ao lado de seu marido, em meio às agitações de sua vida tumultuaria, soube impôr-se ao respeito e à consideração de todo o Brasil.

E para ela — termina o orador — que pede ao Senado um voto de profunda saudade.

O segundo orador é o sr. Sá Tinoco, que passa a tratar dos temporais de granizo que assolaram os municipios de Itaperuna e Miracema, onde uma violenta e anormal tempestade destruiu em poucos minutos imensas colheitas amadurecidas, lançando ao desespero e à miseria inumeros lavradores.

Para atenuar em parte os grandes prejuizos causados àquela pobre população rural, justificou da tribuna o seguinte projeto de lei.

"Art. — O Ministerio da Agricultura auxiliará os produtores dos municipios de Itaruna e Miracema, no Estado do Rio de Janeiro, que tiveram suas lavouras e benfeitorias destruidas pela recente tempestade de granizo, acompanhadas de chuvas torrenciais.

Por produtores se entendem proprietarios, os arrendatarios e os meeiros.

Art. — O Ministerio da Agricultura agirá diretamente, ou, mediante acordo, por intermedio da Secretaria de Agricultura do aludido Estado.

Fica aberto o credito especial de Cr$ 3.000.000,00.

Revogam-se as disposições em contrario".

Este projeto foi aprovado pela casa, descendo para as comissões.

Passa-se à ordem do dia que é a seguinte: votação em discussão unica da proposição numero 309, que mantem, na cidade de Botucatú, Estado de São Paulo, a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos e dá outras providencias; discussão unica da proposição numero 30, que concede o auxilio de Cr $4.500.000,00 à Cruz Vermelha Brasileira; discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores, sobre a mensagem numero 88, que submete à aprovação do Senado a Escolha do nome do sr. Paulo Coelho de Almeida para o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo da Holanda.

Quanto à proposição numero 309, cujo projeto foi relatado pelo sr. Francisco Galoti, o seu texto é do seguinte teôr:

Art. 1.o — E' mantida na cidade de Botucatú, Estado de São Paulo, a diretoria regional dos Correios e Telegrafos de Botucatú que, pelo decreto-lei 9.263, de 17-5-1946, havia passado a denominar-se da Agencia Postal Telegrafica de Botucatú.

Art. 2.o — Em consequencia, o pessoal constante da lotação prevista no decreto numero 16.165, de 24-5-1944, alterado pelo decreto 17.014, de .... 30-10-1944, permanece na diretoria regional dos Correios e Telegrafos de Botucatú, até que tenha funcionamento regular a diretoria regional dos Correios e Telegrafos de Baurú, cuja lotação será feita por ato do Poder Executivo, aproveitando parte do pessoal da D. R. C. T. de Botucatú, de acordo com o numero de agencias subordinadas a cada uma das citadas diretorias regionais.

Art. 3.o — São criadas, na parte permanente do quadro III do Ministerio da Viação e Obras Publicas, as seguintes funções gratificadas:

Classificação anual. I — Diretoria Regional — Cr$ 13.200,00;

I — Chefe da Secção de Pessoal — Cr$ 3.000,00;

I — Chefe dos Serviços Economicos — Cr$ 3.000,00;

I — Chefe do Trafego Postal — Cr$ 3.000,00;

I — Chefe do Trafego Telegrafico Cr$ 3.000,00;

I — Chefe de Linhas e Instalações Cr$ 3.000,00;

I — Secretario do diretor — Cr$ 3.000,00;

I — Chefe de portaria Cr$ ...... 3.000,00 — total 34.200,00.

Art. IV — E' o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministerio da Viação o credito especial de Cr$ .... 8.550,00 para atender, nos meses de outubro, novembro e dezembro do corrente ano ao pagamento das gratificações correspondentes às funções gratificadas no artigo 3.o.

Art. V — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

De acordo com o parecer do senador catarinense, foi hoje o projeto aprovado. E quanto à escolha do sr. Paulo Coelho de Almeida, foi a mesma aprovada por 30 votos contra 15.

Na sessão matutina das 10 horas, foi, pela Comissão de Leis Complementares, discutida a lei que fixa as penalidades nos crimes de responsabilidade do presidente da Republica, ministros do Supremo Tribunal Federal, governadores de Estado, secretarios de Estado, ministros e procuradores da Republica. Como os debates se tornassem um tanto tumultuarios dando margem a que ainda hoje não se levasse a termo a discussão, o sr. Acurcio Torres, como lider da maioria, interviu no assunto, forçando o encerramento da discussão.

RESPIGOS E RECORTES

A MESA REDONDA DO CAFE'

Reputa o "Correio da Manhã" iniciativa promissora a anunciada organização, pela Sociedade Rural Brasileira, de mesa redonda visando à defesa do café, aliviando o respectivo mercado de interferencias nefastas que contribuem para prejudicar a estruturação da economia cafeeira, discutindo todos os problemas relacionados com o produto.

"Um dos maiores prejuizos causados ao café, além dos erros da politica por muitos anos adotada, é o alheiamento das classes interessadas na produção e no comercio dessa mercadoria de tanto relevo em nosso intercambio. Esse alheiamento é mais compulsorio do que voluntario.

"Acrescenta-se, como pormenor importante, que para tomar parte na mesa redonda seriam convidadas todas as entidades e elementos ligados aos negocios do café, desde a produção até a exportação. O essencial, porém, para bom êxito das sugestões a apresentar aos poderes competentes, não é que as resoluções porventura tomadas representem bem orientadas e seguras diretrizes. Será tambem indispensavel que o governo se disponha a examinar meticulosamente os assuntos estudados e discutidos, sem prevenções que não se justificariam ou com a erronea persuasão de que lhe invadem a órbita administrativa. Por outro lado, o poder legislativo deve estar bem atento ao que fôr deliberado, para aproveitar oportunamente as sugestões que tiverem de ser encaminhadas ao governo.

"Em assunto de café, a quase totalidade das medidas em pratica têm partido de exames de gabinete ou de fontes burocraticas, tudo mais ou menos à revelia de tecnicos e das classes interessadas e por isso mesmo devidamente especializadas".

ALGODÃO

Parece que está nos faltando atualmente, ao que diz "O Globo", baseado em argumentos expostos à Comissão de Finanças da Camara Federal, uma politica definida em materia de economia algodoeira.

Tanto assim que, ainda recentemente, o Brasil, dos maiores produtores algodoeiros do mundo, não se fez representar na conferencia do Cairo, onde se discutiram os assuntos do mercado internacional do algodão. O desinteresse oficial chegou a tal ponto que nem sequer a nossa representação diplomatica no Egito foi solicitada a informar prontamente, como se impunha, os interessados brasileiros do desenvolvimento da reunião.

CREDITO AGRICOLA

Havendo quem diga que estão exaustas as nossas fontes de produção agricola, assinala o "Diario Carioca" que tal não se dá. "Temos terras em abundancia, mas é certo que convem não esquecer o problema dos fertilizantes, pois, as áreas cultivadas, proximas dos meios de transportes, estão esgotadas em muitos pontos do país. A questão dos adubos não é de facil solução, dada a facilidade de importação.

"Segue-se o drama da falta de mão de obra. Se fracassou a nossa politica de imigração, resta-nos o braço nacional, que o Nordeste vem fornecendo em grande escala para todo o territorio nacional. Urge, apenas organizar essas migrações internas, dando assistencia as massas que se deslocam abandonadas, como verdadeiros retirantes, seja para a Amazonas, seja na direção do sul, pelo rio São Francisco. Esse patrimonio nacional precisa ser defendido em beneficio da nossa propria economia.

As maquinas agricolas poderão completar as lacunas, aumentando a produtividade. Temos importado algum material, sendo possivel desenvolver um programa de aquisições em maiores quantidades. A isso se associa a necessidade de combustiveis, que não poderemos negligenciar.

"Aí temos fertilizantes, braços e tratores, que exigem a indispensavel cooperação técnica.

"Portanto, não estão exaustos os fatores de produção. Resta traçar uma politica de trabalho e executá-la com energia e decisão, coordenando todos os elementos disponiveis e suprindo as deficiencias com as importações. Mas para movimentar tudo isso é preciso credito, dinheiro com facilidades de pagamentos a juros pequenos e prazos longos."

UM ROMANCE

O sr. Benedito Valadares resolveu escrever um romance. Conta "O Jornal", a proposito, que ontem, numa roda de industriais e jornalistas, alguem que leu o livro, assegurou que, o "Espiridião marcará o renascimento do espirito de Machado de Assis na nossa literatura".

Não se sabe, porém, se o Machado de Assis de quem se falou é mesmo o autor de "Quincas Borba", ou se se trata de algum hononimo, que poderia, no caso, compendiar as virtudes do escritor desconhecido. Cumpre desvendar o transcendente misterio. Com a palavra os eruditos.

Instrumentos musicais

FRANCISCO PATI

Acha-se franqueada ao publico paulistano, na séde do Instituto de Letras Inglesas, uma exposição de instrumentos musicais, com o fim de explicar objetivamente a função de cada um no seio de uma orquestra sinfônica.

Peço licença para gabar-me de ter tido a felicidade de confiar, um dia, ao maestro Furio Franceschini, a realização de um "Curso Instrumental", na Sala "Caetano de Campos", nesta Capital. Durante um ano, ou pouco menos, todos os sábados, à tarde, reuniam-se em torno do grande professor de musica sessenta, setenta ou oitenta pessoas desejosas de conhecer pelo nome os instrumentos que compõem uma orquestra. Sob o ponto de vista das "lições de coisas", não sei de iniciativa mais util nem mais oportuna. Era meu objetivo corrigir uma lacuna do nosso temperamento, já apontada por Agassiz, — "une bienheureuse ignorance de toute nomenclature systématique".

O Maestro Franceschini foi um dos mais conceituados colaboradores de que pude dispôr, no exercicio do meu cargo efetivo. Nunca lhe bati à porta que a não encontrasse aberta para uma sugestão, um conselho, um auxilio. O "Curso de Análise Instrumental" teria sido repetido uma ou mais vezes se os máus ventos não tivessem soprado para o meu lado. Sou, como ex-normalista, um entusiasta das "lições de coisas". Não me deixa satisfeito a imprecisão do nosso vocabulário. E' a nossa lingua, por sua vez, colorida, expressiva e rica e põe à nossa disposição uma palavra exata para cada objeto. Urge, em fim, conceder carta de alforria aos coringas do nosso linguajar.

Um "Curso de Analise Instrumental" não passa, efetivamente, de um curso de nomenclatura. Nós conhecemos o violino mas somos incapazes de distinguir a viola. Conhecemos o violoncelo e damos o nome de rabecão ao contrabaixo. Identificamos a flauta, a clarineta, o flautim, o pistão, o bombardino, graças à nossa experiencia pessoal com as "bandas de musica" no interior. Mas ouvindo falar em fagote, óboe, corno inglês, trompa, ficamos no ar, naquele estado de "bemaventurada ignorancia" registrado por Agassiz. Quem já teve um fagote às mãos?

Há um soneto de Bilac na "Tarde" que é uma autentica "lição de coisas" o que não pode ser entendido e apreciado senão por quem assistiu o curso que confiei à competencia de Furio Franceschini. E' "Sonata ao Crepusculo":

> Trompas do sol, borés do mar,
> tubas da mata,
> Esfalfai-vos, rugindo, — e emudecei... Apenas,
> Agora, trilem no ar, como em cristal e prata,
> Rusticos tamborins e pastoris avenas.

O gosto da enumeração carateriza a ultima fase poética do cantor de "Sarças de Fogo" e páginas adiante deparamos "Sinfonia", onde se nos fala em sistros, clarins, pífanos, sinos, harpas, violinos, flautas, oboes, arcos, metais, cordas, tambores, e onde comparecem amiude termos da nomenclatura musical, como "preludio", "allegro", "adagio", "scherzo". E' uma "nomenclature systématique". Não passaria, o soneto bilaqueano, de uma página de manual Ricordi, se não conhecessemos e não identificassemos, juntamente com as funções que exercem, os instrumentos que ele cita.

Uma noite, ouvindo pela milésima vez a "Alvorada", de Carlos Gomes, na ópera "O Escravo", alguem bateu no meu ombro e perguntou-me:

— Como se chama aquela coisa que imita o canto dos passarinhos?

Nasceu nesse dia, em meu espirito, a idéia de um curso de análise instrumental.

Nomear os objetos não é um luxo de gramático. E', ao contrário, prova de bom gosto. Acabemos com o reinado da "coisa". Visitemos, por isso, a "Exposição Instrumental", organizada pelo Instituto de Letras Inglesas e congratulémo-nos com a nossa cidade, não só por causa do atual certame, mas, principalmente, do curso de Franceschini num passado recente, antes que o "cofre de Pandora" fosse de novo aberto sobre as nossas cabeças.

A grande batalha

Em todos os debates, em torno do caso de São Paulo, que já se vão alongando, os homens empenhados em moralizar a administração do nosso Estado atuam em dois climas. A palavra "clima" vai aqui empregada no seu sentido corrente, para significar a atmosfera psiquica, e não telurica, da capital paulista e da Capital Federal.

Por sua propria condição de Estado progressista, no qual as atividades produtoras dependem, mais do que em parte alguma do país, de certas garantias oferecidas por um governo consciente e responsavel, São Paulo reclamou sempre, e outrora sempre obteve, "homem ao leme". O chefe de Estado, aqui, tem poucos problemas politicos a enfrentar, quando a legitimidade de sua investidura e coerencia de suas atitudes não deixam lugar a duvidas. Praticamente, suas funções são mais administrativas do que partidarias. Porque o paulista é o menos politiqueiro de todos os homens nascidos sob o signo faiscante do Cruzeiro do Sul. Jamais se entregou, e certamente nunca se entregará à politica pela politica, assim como se faz arte pela arte. Nestas condições, exige aos homens de Estado uma convergencia de energias para os problemas impessoais da economia e da finança. Um chefe de Estado, aqui, não se preocupa em favorecer a familia "A" ou a familia "B", como sucede nalgumas regiões onde não se liquidaram ainda os residuos feudais, mas em estimular as fontes de produção, sejam elas manobradas por Pedro ou Paulo, Sancho ou Martinho. O que importa, bem é de ver, não é o prestigio das pessoas empenhadas em tais fontes de produção, mas a sua idoneidade, o seu amor ao trabalho. Nem mesmo a proveniencia interessa: — sirio, sergipano, egipcio, chinês, fluminense, goiano, mineiro ou nipão, suas credenciais se resumem apenas no comprovado devotamento às obrigações contraidas no circulo dos negocios. Tudo o mais não tem importancia.

Ora, a presença constante dos nossos lideres no Rio, para solicitar ao poder federal a solução do "caso paulista", sofre, na simples translação através da zona Norte, isto é, da estação Roosevelt à "gare" da Pedro II, um deslocamento psicologico de consequencias imprevisiveis. Nós vibramos aqui numa atmosfera saturada de apreensões, por causa dos vultosos interesses em jogo, que não são apenas de São Paulo, mas de todo o Brasil, pois nunca é demais frisar que o Estado representa 70% da economia ativa do país; no Rio, tudo tende à voluptuosa mornidão das soluções burocraticas. Conveniencias, que em absoluto se harmonizam com as da gente paulista, dão aos homens a quem se dirigem nossos apelos desesperados uma visão bem diversa dos fatos. Em suma, os paulistas ardem, neste momento, em dois climas opostos, o da sua terra sujeita aos disturbios de um tremendo equivoco eleitoral, e o do foco onde as questões estaduais têm de ser resolvidas.

Há algo de patetico, não há duvida, na inquietação pugnaz dos homens que se dirigem ao Rio, lá se enleiam na teia da burocracia federal, pedindo remedio à calamidade sem nome que ameaça devorar sua terra, para chocar-se ante a displicencia com que são recebidos e o caso examinado.

Estamos diante de um episodio semelhante ao verificado na Inglaterra. Um oficial da Armada britanica viveu anos e anos batendo à porta dos seus superiores, para ser ouvido sobre um projeto que considerava vital à salvação da Inglaterra em caso de conflito. Tratava-se do seguinte: — com o advento da éra do petroleo, o carvão tornou-se um combustivel obsoleto nos vasos de guerra. Um minucioso estudo tecnico tinha sido feito por esse oficial, e ele necessitava de quem o ouvisse. Mas, como todo cidadão que se deixou possuir por uma idéia e lhe conhece a fundo os angulos e particularidades, o oficial tornou-se de uma intoleravel monotonia. Costumava frequentar a sociedade onde fosse possivel encontrar-se com as altas patentes, e as perseguia sem dó nem piedade, expondo-lhes que, enquanto os navios a carvão se vêem obrigados a abandonar a batalha para atracar a um porto e aí receber o combustivel, os navios a oleo podem ser abastecidos facilmente, em alto mar, afastando-se um pouco da linha de combate.

Pois, um dia, alguem do Almirantado, com calma suficiente para prestar atenção miuda aos individuos massadores, baixou os olhos sobre o plano do oficial e, daí por diante, uma grande revolução se fez na Marinha de S. M. Britanica.

Quando teremos, no Rio, um cidadão disposto a fazer o mesmo a respeito de São Paulo? E' a pergunta angustiosa dos paulistas empenhados em salvar sua terra dos agravos que a envilecem. Até este momento, os esforços têm sido, ao parecer dos proprios cidadãos que a desservem, completamente baldados. Nem por isto devemos ensarilhar as armas. Antes, mirando-nos no exemplo do oficial inglês, não nos incomodemos com a lentidão do processo. "A verdade está em marcha", como dizia o grande Zola do "Acuso". São Paulo é um patrimonio consideravel a defender. Se por um erro da historia esse patrimonio se acha comprometido, crime igual ao dos que tentam arruina-lo seria o esmorecimento daqueles que procuram defende-lo.

Se a grandeza de Piratininga só foi obtida graças à tenacidade dos nossos maiores; se o desbravamento dos sertões, para torna-los a gleba fecunda dos cafezais que fizeram a riqueza do Brasil por mais de um seculo, se deve à energia da gente bandeirante, não serão as dificuldades ora defrontadas que hão de gerar o desanimo entre os lidadores da boa causa.

Vale a pena insistir. Um dia seremos ouvidos.

A "Operação Charlie", bomba atomica de Eniwetok

RAUL DE POLILLO

Em meados deste mês de abril, quando os animos, no mundo inteiro, se mostravam preocupados com o desfecho das então futuras eleições italianas, e quando os espiritos se sentiam interessados por grandes problemas de ordem mais imediata, os Estados Unidos fizeram explodir uma nova bomba atômica, no atól de Eniwetok. A noticia da explosão se difundiu por meio de um telegrama breve. O telegrama dizia, apenas, que uma nova experiencia com a terrivel arma de guerra já havia sido levada a efeito. Não apresentava qualquer pormenor quanto aos resultados fisicos ou cientificos da explosão, mas acentuava que as autoridades norte-americanas haviam determinado que todas as informações a seu respeito seriam conservadas no mais absoluto sigilo.

O referido telegrama causou certa impressão momentanea — mais de pasmo do que de interesse. E tudo, a seguir, não foi mais do que silencio, ou mera referencia ocasional, ao acontecimento de Eniwetok.

Os observadores internacionais, entretanto, não deixaram de pôr em relevo o contraste que houve entre as duas experiencias nucleares de Biquine e a experiencia unica de Eniwetok. Por ocasião das explosões experimentais ocorridas em Biquine, os Estados Unidos fizeram uso de uma generosidade talvez excessiva de publicidade, que quase pôs o advento em situação de ridiculo. Na prova de Eniwetok, ao contrario, o sigilo foi tão completo, que o fato levou serissimas preocupações a todos os estados maiores da diplomacia e das forças armadas do mundo.

* * *

Antes de entrarmos na analise das possiveis carateristicas da experiencia de Eniwetok, procedamos a uma recapitulação oportuna.

Por enquanto, são seis as bombas atômicas que explodiram. A primeira explodiu no deserto do Novo Mexico, em julho de 1945 — e teve carater de ensaio, porque ainda não se sabia se a congerie explodiria ou não. A segunnda explodiu, em ação de guerra, no dia 6 de agosto de 1945, na cidade japonesa de Hiroshima. A terceira explodiu, tambem em ação de guerra, no dia 9 de agosto de 1945, em outra cidade japonesa: — Nagasake. A quarta explodiu, em experiencia cientifica, no dia 1.o de julho de 1946, na baía de Biquine, a uns cem metros de altura, sobre uma "esquadra de sacrificio". A quinta explodiu no dia 25 de julho de 1946, na mesma baía, a uns poucos metros abaixo do nivel das aguas do mar, tendo por alvo o que havia restado daquela "esquadra de sacrificio". E a sexta explodiu em meados de abril, em dia não especificado, no atól de Eniwetok.

Recorde-se que houve, ainda, outra bomba atômica. Entre fins de julho e começos de agosto de 1945, esta bomba estava sendo transportada por um cruzador norte-americano para o Japão. O cruzador foi afundado, ocasionalmente, por um submarino japonês, cujo comandante não sabia da carga que ele trazia a bordo. A bomba afundou com o navio, e nunca se soube que ela tenha explodido.

* * *

A primeira bomba atômica experimental, de Biquine, foi explodida de acôrdo com um plano que se denominou "Operação Able", ou "Operação A"; e a bomba recebeu o nome de "Gilda". A segunda, obedeceu às condições de um plano denominado "Operação Baker", ou "Operação B", e teve o nome de "Helena". A terceira experiencia atômica, que foi a realizada no atól de Eniwetok, desenvolveu-se de conformidade com um plano chamado "Operação Charlie", ou "Operação C". As tres experiencias se englobaram num plano maior, de conjunto, que recebeu, em 1946, a designação de "Operação Encruzilhada", querendo significar que o mundo se achava de fato, numa encruzilhada do seu destino, em consequencia do fato de o homem se haver apoderado — e conseguido manobrar a seu capricho — de uma das mais perigosas energias, que é a do atomo, ou seja, a energia fundamental do universo.

De inicio, as tres experiencias deveriam realizar-se na baía de Biquine, com uma bomba a explodir no ar, a uns cem metros de altura — com outra bomba a explodir poucos metros abaixo da superficie das aguas — e com a terceira a explodir em grande profundidade, no mar.

Depois da segunda experiencia de Biquine, porém, os cientistas e os tecnicos militares resolveram adiar a terceira explosão. As vistas cinematograficas apanhadas no decorrer das duas primeiras explosões assinalaram a produção de tremendas "ondas de choque", isto é, de ondas de ultrassom, as quais constituiam um elemento novo no mundo das observações em torno do uso da energia nuclear. E achou-se oportuno transferir para mais tarde a terceira explosão, a fim de que os possiveis efeitos de tais "ondas de choque" pudessem ser estudados meticulosamente nos laboratorios de fisica atômica e nos gabinetes de matematica nuclear.

Os estudos foram demorados. As circunstancias internacionais pioraram. E, quando tudo ficou pronto para que a terceira experiencia se realizasse, os Estados Unidos acharam conveniente obrigar à manutenção do mais inviolavel sigilo em torno dela. Para isso, mudaram até de local, preferindo realiza-lo no atól de Eniwetok.

* * *

Todas as premissas induzem a admitir que a experiencia atômica de Eniwetok consistiu numa explosão por baixo da agua, talvez a quilometro e meio de profundidade. O intuito terá sido o de se verificarem os efeitos da bomba atômica contra submarinos, bem como de se estudarem as consequencias de uma explosão descomunal dentro de um meio que quase que não se comprime, como é a agua.

Já se conhecem os resultados da explosão atômica sobre navios de guerra, quando explodidas no ar ou em agua rasa. Estes resultados, porém, não interessam, agora, de imediato, aos estados maiores militares e navais, porque nenhuma esquadra de superficie é, hoje, maior, em numero e em potencia de fogo, do que a norte-americana. Quanto aos submarinos, sabe-se que os alemães deixaram alguns exemplares e muitos planos tecnicos de submarinos capazes de navegar em grandes profundidades, e de resistir às mais poderosas cargas de destruição, feitas de "T.N.T.". Alguns daqueles exemplares e muitos daqueles planos foram levados para a União Sovietica, e há quem admita que o país de Stalin já construiu uns trezentos submarinos de tal tipo.

Assim — à vista das complicadas maranhas da politica internacional dos nossos dias, bem como do carater que a experiencia de Eniwetok talvez tenha assumido — se presume que a explosão atômica de meados deste mês de abril haja constituido uma demonstração de força — de indole direta e insofismavel — contra possiveis novos passos expansionistas do governo de Moscou.

Não se sabe, porém, se o governo de Moscou se impressionou com isso, nem se ele possui algo que se iguale ou supere a bomba atômica norte-americana, e menos ainda se alguma forma de defesa já foi por ele conseguida.

NOTAS & COMENTARIOS

1.º DE MAIO

De conformidade com entendimento havido entre as empresas jornalisticas da capital, os matutinos não circularão no proximo domingo, visto que se manterão fechados sabado 1.o de maio, feriado universal comemorativo do dia do trabalho. Procurando atenuar na medida do possivel os inconvenientes de ficarem os leitores sem os jornais de domingo e segunda-feira consecutivamente — o CORREIO PAULISTANO procurará, em sua edição de sabado, melhorar todas as suas secções, bem como aumentará consideravelmente o seu numero de paginas, dando-lhe, assim, as carateristicas que distinguem as suas edições domingueiras.

CALCADOS POPULARES

Reuniu-se no Rio, num dos ultimos dias da semana passada, a Comissão Central de Preços, para examinar, por meio da subcomissão de calçados, o novo tabelamento dessa mercadoria.

Falando em nome do Sindicato da Industria, disse o sr. Francisco Galo que não passam de lendas os grandes lucros nos negocios de calçados. Não se ganha mundos e fundos. O tipo de sapatos vendido a 40 cruzeiros só dá prejuizo. Os tipos ditos de luxo são comprados por uma minoria infima. Sapato vendido a menos de 150 cruzeiros dá prejuizo. Basta examinar a venda de estampilhas. São estas o melhor termómetro da situação de crise por que passa a industria.

Na opinião do sr. Francisco Galo, dever-se-ia fixar em 150 cruzeiros o preço minimo dos sapatos.

Como os leitores vêem, pobre continua a não poder andar calçado. Um pai de familia que tenha um emprego no Estado ou no municipio, o qual lhe renda, mensalmente, Cr.$ 2.500,00, com esposa e dois filhos, lutará com dificuldade toda vez que precisar comprar sapatos para si, para a esposa ou para os filhos. Nem só de sapatos vive o homem. Há o aluguel, o emporio, a conta do alfaiate, o remedio, os livros de escola, um cinema de vez em quando. Aceitando a hipotese de um par de sapatos por ano para cada membro da familia, lá se vão, a Cr.$ 150,00 o mais inferior, Cr.$ 600,00!

Não pômos em duvida as afirmações do representante do Sindicato da Industria de Calçados. Acreditamos nos prejuizos. Mas é preciso descobrir, de uma vez por todas, um jeito de compensar os prejuizos desta ou daquela industria sem comprometer ainda mais a vida do povo, em sua maioria quase absoluta. Se os sapatos não dão lucros, a culpa não é do povo, que precisa deles. A culpa tem de ser atribuida a outra entidade, a outros fatores, como, por exemplo, o preço da materia prima e da mão de obra. Por que fazer do povo a eterna vitima?

Sapato não é luxo. Se quiserdes conhecer o grau de civilização de um povo olhai para os seus pés. Não sabemos quem disse isso. Deve ter sido não um sapateiro, mas um filosofo.

OS ALUGUEIS EXCESSIVOS

Mais uma tentativa no sentido de combater a crise de moradias acaba de ser feita na Camara Municipal por um ilustre representante do Partido Republicano: a proibição das demolições de imoveis alugados, exceto quando ofereçam perigo de ruina ameaçando a vida dos seus moradores. Isso evitaria que inumeras familias fossem despejadas de casas cujo aluguel, estabelecido antes da guerra, esteja por isso congelado, o que leva os respectivos proprietarios a projetar sua demolição para levantamento de novo predio, visando auferir maiores lucros pela futura locação nas bases atuais.

O projeto em apreço atende a uma face do problema; deixa a descoberto, entretanto, a questão do aumento dos alugueis, cuja origem deve ser procurada em outras fontes que não são apenas a desvalorização do dinheiro nem a alta dos materiais de construção, como asseverou o seu autor ao justificar a apresentação de seu trabalho.

E' preciso que se reconheça caber aos proprios poderes publicos a responsabilidade pela excessiva majoração dos alugueis de casas. Foi a elevação dos impostos que deu causa a essa vertiginosa ascensão dos alugueis e ao encarecimento da propriedade imobiliaria. Não se trata propriamente de uma valorização. O que há é especulação em torno de um recurso dos governantes do municipio, que viram na alta dos impostos territorial e predial a mina de onde retirariam o necessario para rechear as arcas da Prefeitura, erguendo o volume da arrecadação a alturas inéditas e podendo, dessa fórma, distribuir beneficios a maior numero de favoritos da situação.

Já tivemos ensejo de veicular nestas colunas o protesto de proprietarios de imoveis contra o absurdo das "revisões" determinadas nos lançamentos daqueles tributos, por força das quais se viram eles forçados a pagar, de um dia para outro, cinco até dez vezes mais do que vinham pagando, embora não apurassem renda maior em virtude das restrições decorrentes da "lei do inquilinato". Por seu turno, esse procedimento fiscal contribuiu para inutilizar a ação da Comissão de Arbitramento de Alugueis, que se baseia no valor locativo dos imoveis dado pelos lançadores da Prefeitura. Efetivamente, se a ordem era a de majorar o mais possivel esse valor, no escopo de levantar o nivel da arrecadação, os arbitramentos devendo ser feitos com base nesse lançamento seriam sem duvida elevados tambem, isto é, absurdos, como de fato são.

Chegou-se, assim, ao estranho resultado do proprio governo municipal especular com a miseria do povo, tirando proveito da crise inflacionista e participando dos "lucros extraordinarios" ao lado dos "tubarões"...

Faça-se, pois, uma revisão (esta, sim, no verdadeiro sentido da palavra) nos lançamentos dos impostos territorial e predial, a partir de 1944, e reduzam-se a justos termos as contribuições dos municipes; só desse modo será possivel decretar uma redução geral nos alugueis por intermedio da Comissão de Arbitramento. E' verdade que isso fará diminuir a receita da Prefeitura; mas, paralelamente, evitará novos esbanjamentos e poderá, por sua vez, justificar uma politica de parcimonia e de córtes nas despesas, ali sobremodo necessaria.

O ESPANHOL

O leitor certamente sabe que a lingua espanhola é ensinada na primeira série de nossos cursos cientificos. Não vemos bem a necessidade de tal ensino no Brasil, do ponto de vista estritamente idiomático. O português que falamos apresenta com a lingua de Cervantes similaridades tais, que quase nos dispensam de estudá-la da maneira sistemática por que o vimos fazendo agora. Todavia, quando nos lembramos de que foi criada inclusive a cadeira de lingua tupi na Faculdade Nacional de Filosofia, chegamos a querer convencer-nos de que o espanhol não é lá tão desnecessario como parece à primeira vista. Pelo menos ele vale infinitamente mais do que uma lingua morta, como o tupi, que mesmo quando viva nada de importante pôde apresentar nas ciencias e na literatura.

Um dia destes, a curiosidade levou-nos a abrir o caderno de espanhol de um rapaz do Mackenzie. E demos de cara com uma tradução do "D. Quixote". Espanhol clássico, portanto. Tratava-se do capitulo sexto, e o trecho a traduzir se referia justamente à fogueira a que os livros de cavalaria pertencentes ao fidalgo estavam sendo condenados. Sobre o destino desses "libros" discutiam o barbeiro local, o cura, o sobrinho do manchego e parece que tambem a ama da casa. Pessoas, enfim, que muito queriam ao cavaleiro da Triste Figura.

Pois aí está, segundo nos parece, uma forma interessante de ensinar o espanhol: a lingua constituindo um pretexto para se dar à estudantada um conhecimento da literatura cervantina. O proveito a ser colhido pelos alunos excederá a toda medida, bastando considerar que Augusto Comte aconselhava a leitura do "D. Quixote", por ver nesse livro uma fonte de filosofia.

Só assim o espanhol se justificará nos cursos cientificos do Brasil. E, neste caso, valerá a pena traduzi-lo, não propriamente pelo exercicio da tradução em si mesmo, tão relativamente facil, mas pelo contato que por seu intermedio estabelecemos com uma das mais geniais composições satíricas de todos os tempos.

SABER PERDER

Há dias, no Rio, segundo os jornais, certo lutador utilizou-se de uma lamina de barbear para ferir dentro do ringue o seu adversario. Saiu, portanto, como se vê, do terreno esportivo, e caiu na alçada do Código Penal.

Tambem aqui em S. Paulo, de acordo com o que fomos informados, outro lutador tentou esfregar soda cáustica nos olhos do contendor, a fim de o inutilizar e poder vencer mais facilmente a pugna.

Estes fatos não honram, absolutamente os esportes de ringue. E é lamentavel que se reproduzam, tratando-se da luta-livre, atualmente tão em voga no Rio e nesta capital. O bom lutador, a nosso ver, não é o que se exibe com mais ferocidade. Aliás, há umas tantas regras a que todos precisam obedecer, e que não admitem exageros, sob pena de desclassificação. O bom lutador é o que sabe aliar à técnica o espirito de esportividade. Dizem que às mesas de jogo é que se conhece o homem educado. Pois diremos, parodiando o conceito, que nas situações de derrota é que se conhece o esportista. Porque é preciso, em verdade, saber perder. Portar-se cavalheirescamente até ao ultimo lance, para chegar-se a uma derrota honrosa. Esta tambem tem seu valor aos olhos do publico.

Os esportistas de luta-livre devem tudo fazer, por conseguinte, no sentido de evitar a continuação de cenas iguais às que apontamos. Devem lembrar-se de que o publico os aprecia mais quando se empenham com lealdade e limpesa, vendo apenas diante de si, dentro do quadrilátero de cordas, adversarios no sentido esportivo da palavra e não no sentido reto. Por sua vez, os árbitros precisam ser energicos, desclassificando logo os lutadores que, depois de advertidos, reincidirem na aplicação de golpes ilicitos.

—o—

Em virtude do feriado universal de 1.o de maio, o "Correio Paulistano" manterá fechadas nesse dia todas as suas dependencias, não circulando, por esse motivo, dia 2, domingo proximo.

—o—

Por via aérea, seguiu ontem, pela manhã, para Florianopolis, o sr. Cecil P. Cross, consul norte-americano.

—o—

Procedente do Rio de Janeiro, regressou ontem a esta capital o sr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Justiça.

IDEAIS DE PAN-AMERICANISMO

M. PAULO FILHO

Depois da rajada de crimes e da onda de sangue que colocaram a Colombia numa triste notoriedade internacional, vitima, como, foi, do empenho sinistro do terrorismo sovietico no dissolver a Nona Conferencia Pan-Americana, pode-se agora considerar com mais calma e reflexão o discurso com que ali o chefe da delegação brasileira deu inicio aos seus trabalhos. O de abertura, para simples saudação, que pronunciou o presidente Ospina Perez, não tem outro merito senão o de uma peça protocolar, bem escrita, mas algo vazia de substancia. Perdeu ele, talvez, uma bela oportunidade de afirmar, em termos concretos e objectivos a posição de seu país no concerto, ou desconcerto, de problemas que mais interessam ao mundo em geral, e aos povos do Hemisferio, em particular.

A oração do sr. João Neves da Fontoura conduz no bojo proposições e conceitos que se põem em debate para julgamento. O seu alto mandato e a plena aprovação que às suas palavras deu o governo do Brasil cercam a sua atitude, nos pensamentos claramente expostos até com o brilho e a elegancia de um perfeito academico, de indiscutiveis responsabilidades.

O sr. Neves da Fontoura insurge-se contra o que chamou de "exercicio de economia semi-colonial de fundo agro-pecuario". Situou a nossa condição como a de um país cuja unica vantagem é a de exportar materias primas e importar produtos industrializados, resultantes estes das nossas proprias riquezas, não as que criamos, mas as que Deus nos deu. Semelhante economia, carreada assim para a exportação, trás o sacrificio do mercado interno e a queda do nivel de vida das populações nacionais. Dessa maneira, só um pequeno circulo de manipuladores e transformadores alcançaram a existencia condigna, pois que são estes os que resistem às diferenças de valor entre as materias primas e os alimentos que saem, e os artigos industriais que entram. A tese é verdadeira. E mais verdadeira ainda se se considerar que de nada valerão os debates, os pareceres, os acordos, as convenções, os sistemas juridicos de coesão e solidariedade no Continente sem se modificar e mudar a estrutura desse estado de pobreza e servidão.

Entretanto, um país não confessa a sua "economia semi-colonial de fundo agro-pecuario" só com o fato de mandar suas materias primas para os mercados externos. Por exemplo: — A Inglaterra exporta o seu carvão de pedra. O Canadá, as suas carnes. Os Estados Unidos, o seu trigo e o seu algodão. Ninguem os inscreverá entre as nações de "economia semi-colonial de fundo agro-pecuario". Mas sem duvida que anotará o Brasil. Por que? Culpa muito mais de nós mesmos do que das leis cientificas e historicas. Falta-nos ainda execução larga, ampla, sistematizada da instrução popular e o ensino tecnico-profissional não passa de um plano ideal, cuja eficiencia apenas se começa a verificar em cinco ou seis, das tres mil e poucas cidades da Republica imensa. Sem embargo, adotou-se aqui, há mais de meio seculo, o sistema, cada vez mais afrontoso, da proteção tarifaria, como se a panta voraz fosse melhor para o desenvolvimento da industria legitima do que a mão de obra especializada. No Brasil, o protecionismo "à outrance" chegou a este primor do contrasenso: — fez do Estado uma especie de sociedade seguradora dos riscos de alguns contra as necessidades da coletividade.

Tem-se uma compreensão mais perfeita deste destino a que somos levados, no exame, mesmo ligeiro para ser enquadrado nestas linhas, da flagrante desarmonia entre a precariedade, a angustia da nossa agricultura e a opulencia da nossa produção industrial. Ao trabalhador rural não se dá o amparo devido, dando-se, por outro lado, ao das fabricas, padrão de vida condigno e capacidade cada vez maior de produzir. Onde estão o pequeno credito, a certeza do saneamento agricola e pastoril, os transportes faceis e baratos, as comunicações rapidas, a alfabetização, que faz o campones evoluir; a justiça, que o tranquiliza; a alegria, enfim, que o induz a viver radicado ao seu sólo, que já era o de seus antepassados? Esse trabalhador rural, ainda que condenado a não desertar do lugar onde se agita, está sempre com a vaga esperança de abalar, de se ir, de procurar em outras terras da mesma patria o que de bem estar e prosperidade não encontra naquela em que nasceu e permanece. E' o caboclo rude e ignorante em transito, geralmente no rumo do Norte para o Sul, o que determina o desequilibrio pela fixação de duas zonas nacionais, a setentrional, indesejavel, e a meridional, cobiçada. Um problema, como se vê, mais de economia politica do que mesmo de economia social.

Essa desarmonia flagrante a que acima aludimos é mais caraterizada se se reconhecer, com as estatisticas e os numeros, que a industria brasileira, protegida a custa de tantos sacrificios do consumidor, se dedicam, mais ou menos, um milhão e quinhentos mil trabalhadores, enquanto que à lavoura nacional se consagram de oito a dez milhões. Pois a primeira produz cerca de 70 milhões de contos, no espaço de tempo em que a segunda não vai além de 20 milhões.

E' obvio, é fatal que estejamos chumbados a essa "praga da economia semi-colonial de fundo agro-pecuario".

Deixando a questão propriamente economica, entrou o sr. Neves da Fontoura no exame da politica, para insinuar, com a habilidade e o juizo sagaz de que dá provas eloquentes, a necessidade de se ter e declarar o individuo — o Homem de qualquer parte do mundo — como figura não só adstrita ao campo do direito interno, mas uma personalidade do direito internacional publico. "Estou pensando, anunciou o jurista-diplomata, na formação irrecusavel de um direito constitucional internacional, em que haja ao lado de uma tecnica internacional da paz, uma tecnica internacional da liberdade da pessoa humana". Por outras palavras, com a solução do drama economico americano, a solução colateral é coincidente do drama politico-social do homem americano. Seria o caminho para a Federação Universal pela porta larga e generosa do Pan-Americanismo. Um criterio de justiça e equidade a serviço da realidade. Entretanto, não há idealismo sem realismo. O perigo estaria em que as duas formulas se chocassem e anulassem. Esse homem com a liberdade e as possibilidades de produzir para se abastecer a si mesmo, cada vez mais se refugiaria no seu egoismo, individual que gera o nacionalismo estreito e feroz mais identificado pela designação de jacobinismo. Cada vez mais se convenceria de que a sua felicidade estaria dentro das suas fronteiras e que seria uma ilusão acreditar na fraternidade humana ou na utopia da paz. Alguns sonhariam ou imaginariam as vantagens e as doçuras das formulas. Seriam os pacifistas. Sempre os houve e haverá. Um grupo reduzido classificado nas "élites". Ainda estão longe, muito longe de influir nos destinos da pobre humanidade. Mesmo desse grupo, a maioria, conforme as circunstancias, se inclina mais para o nacionalismo do que para o internacionalismo. E a prova é que todos os grandes criadores de odios entre os povos e fazedores da guerra, molecularmente nacionalistas, nunca deixaram de proclamar o seu devotamento à paz. Ás vesperas da calamidade de 1914, Guilherme II surpreendia em Berlim o embaixador francês Jules Cambon com a afirmação de que todos os seus esforços eram para acomodar e tranquilizar! Hitler, em Munich, não disse outra coisa a Chamberlain. Quando Briand pediu a Poincaré o seu apoio à Federação dos Estados Unidos da Europa, que lhe respondeu o estadista? Que não teria a menor duvida em ser cidadão da Europa. Antes, porém, queria ser Cidadão da França. E acrescentou, numa ironia, que o outro percebeu, logo concordando — "De todas as vezes que o estrangeiro me aparecer do outro lado das fronteiras francesas, eu o receberei, tendo numa mão um pão e na outra um revolver. Conforme a emergencia eu lhe darei ou o pão ou a bala".

O drama economico do homem, sob qualquer céu ou clima, continuará a ser o que era, porque o mundo se divide em nações credoras e nações devedoras, nações industriais e nações de materias primas. O drama politico é o que se vê com esse mesmo mundo a oscilar entre o anglo-americanismo e o eslavismo comunista.

Livrar povos da tutela economica para conduzi-los à sujeição das ideologias politicas talvez seja esforço em vão...

O Plano Marshall e um novo criterio nas relações internacionais

TEXTO DA NOTAVEL CONFERENCIA PRONUNCIADA NA TARDE DE ONTEM, NO CLUBE MILITAR, NO RIO, PELO SENADOR ROBERTO SIMONSEN — POLITICA FINANCEIRA DO BRASIL — NOVA CARTA ECONOMICA DAS AMERICAS — O PROBLEMA DA INDUSTRIALIZAÇÃO

RIO, 28 ("Correio") — No salão nobre do Clube Militar, o senador paulista Roberto C. Simonsen preferiu, na tarde de hoje, impressionante conferencia sobre o Plano Marshall, abordando, com notavel decisão civica, diversos aspectos desse empreendimento economico. A oração do ilustre politico e economista repercutiu profundamente entre a numerosa assistencia, na qual se viam personalidades das mais destacadas nos meios militares, administrativos e culturais do país.



Senador Roberto Simonsen

A CONFERENCIA DO SENADOR ROBERTO SIMONSEN

Foi a seguinte a oração do senador bandeirante, que vale como percuciente analise da nossa realidade economica, ao tempo em que debate problemas de fundamental importancia para o futuro do Brasil e da América Latina:

— "Confesso o meu desvanecimento ao ocupar esta tribuna, através da qual o Clube Militar tem promovido o debate de assuntos da maior relevancia para o Brasil.

Foi construindo quarteis para o Exercito que tive a oportunidade de percorrer e conhecer parte consideravel de nosso país, aproximando-me de muitas de suas atividades produtoras, mantendo trato direto com os homens de varias regiões e sentindo, assim, melhor as suas necessidades e os seus anseios.

Devo a Calógeras, cuja memoria sempre evóco com o maior respeito, a feliz oportunidade desse mais amplo contato com o Brasil.

Na série de viagens que realizei em sua companhia, das quais participavam Rondon — esse insigne e moderno bandeirante — algumas vezes Capistrano de Abreu, além de outros vultos eminentes da nossa nacionalidade, cogitavamos, sempre, em nossas discussões, de adequadas soluções para os problemas brasileiros.

Durante a construção dos quarteis, tive, ainda, o privilegio de trabalhar em estreita cooperação com dezenas de ilustres militares. Muitos deles ocupam hoje, merecidamente, posições de alto comando; outros, lamentavelmente, foram roubados ao serviço do país. Acostumei-me, nesse convivio com o Exercito, a admirar o seu patriotismo construtivo.

Empolguei-me pela orientação de Calógeras e com ele compreendi, cada vez mais, a importancia das forças armadas na organização nacional. De fato, quem estuda, com isenção, a formação da nacionalidade, não pode deixar de realçar a ação relevante que nela vem tendo o Exercito.

Antes que os laços politicos, sociais e economicos consolidem, definitivamente, a estrutura unitaria do país, atravessamos periodos em que poderosas forças desagregadoras procuraram feri-la. No passado, como no presente e assim tambem o será no futuro, nesse processo, o Exercito Nacional foi e tem sido instrumento decisivo na manutenção da unidade patria.

A nossa geração formou o seu espirito numa época de apogeu da civilisação ocidental. Durante muito tempo vivemos sob a impressão de que o equilibrio das grandes potencias, o desenvolvimento da cultura e da civilização teriam conseguido um regime de paz mundial. As ultimas grandes guerras, no entanto, além de todos os malefícios que causaram, conduziram a humanidade à atual situação de instabilidade de constante insegurança.

INDUSTRIALISMO E RIQUEZA DAS NAÇÕES

Não obstante, cresceram, de forma impressionante, as populações em varias regiões do globo, enquanto a tecnologia avança a passos agigantados. Os regimes politicos e a difusão da cultura não atingiram, porem, o grau de expansão necessario para que os povos, sob a inspiração da doutrina social de Cristo, alcancem o indispensavel bem estar, equitativamente distribuido pelo maior numero, de forma a reduzir ao minimo os desajustamentos existentes, assegurando, assim, a paz sobre a terra.

E não nos esqueçamos de que é no regime democratico, admitido como o mais avançado dos sistemas politicos, onde o verdadeiro conceito de liberdade encontra as suas mais amplas formas, que a divisão do trabalho permite, como permitiu, um grande surto material da humanidade. À revolução industrial, sobretudo, deve-se o maior impulso à divisão do trabalho. Adam Smith acentuou sua importancia na formação da riqueza das nações, quando a Inglaterra iniciava sua liderança no progresso industrial do mundo. Obedecendo a leis naturais, preferiram os ingleses as atividades economicas que proporcionassem maiores rendimentos, deixando para os povos mais atrasados, o exercicio de outras, menos remuneradoras.

Compreendendo, porem, as vantagens advindas dessa distribuição de rendimentos e de riquezas, em contraste com as condições politicas e culturais em que ficavam os povos agricultores e produtores de materias primas, foi que as elites dirigentes da Alemanha e dos Estados Unidos procuraram, mediante uma politica adequada, pelo protecionismo e pelo progresso da técnica, criar os seus grandes parques industriais.

Até mesmo a Russia, sob o regime comunista, executou, com processos ditatoriais e de trabalhos forçados, um grande programa de industrialização, como um meio para melhorar o nivel de vida de sua população e de alcançar o poderio militar que ambiciona para a sua expansão imperialista.

No continente americano criaram os Estados Unidos, favorecidos, principalmente, por uma série de fatores geograficos aliados a um decidido protecionismo, a corajosa politica imigratoria e uma abundante entrada de capitais, o maior parque manufatureiro do mundo.

DETERMINISMO DA INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA

Na America do Sul, o Brasil, que até agora vem mantendo uma posição vanguardeira na produção industrial, está, sob o ponto de vista economico, com um atraso de cerca de 70 anos sobre os Estados Unidos. E' que, além de dificuldades varias, nunca adotamos uma politica industrialista. O relativo desenvolvimento que alcançamos nesse terreno, foi estimulado, principalmente, pelas duas grandes guerras e pela impossibilidade de importarmos, com recursos proprios, os artigos industriais de que necessitam as nossas populações. De fato, as materias primas e os bens agricolas que produzimos, em sua maioria de natureza tropical, não podem ser exportados em quantidade suficiente para assegurar as divisas de que necessitamos para o pagamento dos produtos industrializados. Mesmo aos preços atuais, não conseguimos exportar vinte biliões de cruzeiros de produtos agricolas, e, no entanto, necessitamos, atualmente, para nosso consumo, de mais de 70 biliões de artigos industrializados!

E as sucessivas quedas que em todo o passado brasileiro experimentaram as nossas taxas cambiais, refletem esse permanente desequilibrio na balança de pagamentos, não compensado por um fluxo constantes de capitais alienigenas.

Os Estados Unidos, ainda em principios deste seculo, estavam em situação semelhante. Não obstante suas exportações agricolas e sua expansão industrial, o equilibrio de sua balança de pagamentos só era conseguido pela entrada de capitais europeus.

Não é somente sob esse ponto de vista da balança de pagamentos que se impõe, num país da natureza especial do Brasil, um equilibrio harmonico entre o seu progresso industrial, agricola e de fornecedor de materias primas. Os produtos agricolas e da industria extrativa estão sabidamente sujeitos a violentas flutuações de preços, governados, como são, por mercados compradores que dispõem de fortes instituições economicas e financeiras, e que controlam, em ultima analise, a politica mundial de preços. De outro lado, pela propria organização economico-social, os proventos oriundos da exportação de produtos extrativos não remuneram, suficientemente, os fatores de produção nela empregados, de molde a proporcionar a generalização de um alto teor de vida. Constituem exemplos flagrantes desta asserção os casos da Bolivia, Mexico, Venezuela e de paises do Oriente Medio. Precisamos considerar, ainda, a exaustão progressiva das terras e das minas e o continuo avanço da tecnica, que permite a criação de substitutos artificiais para os produtos de origem natural. No caso do Brasil temos os exemplos da borracha, das anilinas, da seda natural e das materias plasticas.

Sob o ponto de vista economico e social, a nossa industrialização obedece, portanto, a um determinismo inelutavel. Se a maioria dos nossos homens publicos tivesse sob suas vistas os ensinamentos de Rankine, quando recordava que os sabios são aqueles que procuram a colaboração das leis naturais e não os que se comprazem em contraria-las, o Brasil já apresentaria uma forte e definida politica economica e outras seriam as nossas condições e perspectivas de progresso.

NOSSA INDEFINIDA POLITICA ECONOMICA

Numa das conferencias que realizei ainda durante o conflito internacional, sobre alguns aspectos dos problemas economicos de após-guerra, previ que os Estados Unidos sairiam do conflito mais enriquecidos pelo fortalecimento de seus fatores basicos de produção. E que sua politica do após-guerra seria orientada pela preocupação de manter altos niveis de vida para seu povo, e combater o desemprego.

Para os paises como o nosso, mostrei que não havendo desemprego a combater, nossa preocupação maxima deveria ser a do aumento da renda nacional, do qual um corolario é o combate ao subemprego qualitativo. A sugestão que apresentei em 1944, no Conselho de Politica Industrial e Comercial, para o Planejamento da Economia Brasileira, foi elaborada sob o mesmo ponto de vista.

Entretanto, as preocupações de ordem politica e a falta de uma consciencia generalizada sobre os nossos problemas fundamentais, não permitiram que o Brasil se apresentasse às conferencias internacionais promovidas no após-guerra, com definido programa de politica economica.

A nossa politica monetaria e financeira não tem, por outro lado, facilitado a entrada de vultosos capitais estrangeiros. Em relação à politica aduaneira, conservamos ainda o regime — praticado hoje em poucos paises — das tarifas especificas em papel moeda. Abandonamos a correção de um fator "ad valorem", que o Imperio nos havia legado, através de taxas moveis acompanhando o cambio, e da taxa ouro que, no regime republicano, Murtinho consolidou, com real proveito para o equilibrio orçamentario do país.

Como resultado do encarecimento mundial dos produtos basicos, o Brasil chegou à posição paradoxal de ser atualmente, não obstante o seu desenvolvimento economico incipiente, o campeão internacional do desarmamento aduaneiro, com a incidencia de taxas inferiores, em média, a 10% sobre as mercadorias importadas!! Não fosse a escassez de dolares e a carencia de varios produtos, muitos ramos da nossa industria e tambem da nossa agricultura, já estariam esmagados pela produção em massa norte-americana e de outros paises, agravada pela disparidade entre o poder aquisitivo interno e externo do nosso cruzeiro.

Mas a natureza é sábia, e a nação, como um todo organico, possui fatores automaticos que alertam a sua defesa. A ela deve-se, não obstante nossa secular imprevidencia, o não perecimento economico da nação. De fato, a pressão sobre o nosso mercado de cambio foi de tal intensidade, que nos levou a adotar o regime de licença prévia, apenas acobertado por uma clausula escapatoria, face aos postulados fundamentais e diretrizes que acabavamos de aprovar em conclaves internacionais.

Realmente, em consequencia dos acôrdos de Bretton Woods, admitimos uma estabilização financeira, sem préviamente indagarmos do custo real dos nossos fatores de produção, em comparação com o dos paises que serão nossos naturais competidores nos mercados internacionais. Em Genebra, negociamos acôrdos tarifarios pelos quais, mesmo levando em conta o reajustamento de 40% sobre larga parte das tarifas atuais, concedido apenas em função do desequilibrio monetario, continuarão essas taxas a representar pouco mais de 10%, em média, sobre os valores das mercadorias importadas.

Parece que não previmos, com realismo, as necessidades efetivas, na conjuntura internacional, do reequipamento dos nossos parques de produção, e as possibilidades de nosso intercambio. Acredito que nossos delegados procuraram fazer o que lhes foi possivel. O mal, a imprevidencia, decorrem da falta de uma politica economica, da confusão e das hesitações aqui sobreviventes. Enquanto a maior parte dos povos jovens de todo o mundo toma uma posição firme e consciente, grande fração de nossas elites, mesmo espiritos cultos e honestos, se deixa levar por um perigoso romantismo, que, vencedor, nos levaria a recuar ao colonialismo e a nos precipitar no desemprego. Não receio adiantar que essa mentalidade é, em boa parte, resultante, ainda que inconsciente, de tenaz e sutil propaganda de origem estrangeira. E' mesmo sintomatico que o grosso das informações e comentarios que temos no país, sobre os grandes convenios economicos em que o Brasil toma parte, é de fonte internacional, refletindo pontos de vista e interesses que não são os de um país novo e, particularmente, os do Brasil.

Nossa opinião publica não está ainda atenta ao fato de que nem mesmo uma nação privilegiada em solos agricolas, em clima e em topografia, como é a Argentina, um dos unicos paises do mundo capaz de ter um relativo nivel de vida baseado na exportação de produtos primarios, quer aceitar esta posição por amor à simples divisão internacional do trabalho.

No entanto, há muitos, entre nós, que, direta ou indiretamente, concedem fique reduzido o Brasil a uma economia de exportadores de materias primas.

REVISAO DE ACORDOS INTERNACIONAIS

Os tratados de comercio hoje negociados têm que levar em conta as diferenças no desenvolvimento economico geral e na estrutura de comercio dos paises que deles participam. E' natural a relutancia na adoção desse novo criterio, por parte de povos que só têm a ganhar com a volta ao livre cambio no comercio mundial. Mas no exame da economia internacional não pode deixar de ser considerada a distribuição mundial dos recursos de bens de produção e da tecnologia, os quais, permutados contra produtos primarios, sem condições compensatorias apropriadas, tenderiam a tornar cada vez mais distantes os grandes paises industriais dos de economia incipiente.

Os principios propugnados pelas nações de economia forte, na elaboração dos acordos comerciais, foram baseados, principalmente, no conceito da reciprocidade na negociação tarifaria, e da adoção da clausula incondicional e ilimitada de nação mais favorecida. No entanto, após as negociações realizadas em Londres, Genebra e Havana sob tal signo, surge o Plano Marshall, destinado a favorecer, unilateralmente, o maior bloco das nações que participaram daquelas negociações.

O Plano Marshall é a mais notavel demonstração da necessidade de completar e compensar os acordos comerciais, com largos planos de cooperação economica.

Os deslocamentos causados pela guerra, pelas atuais competições politicas, pelos planos nacionais e regionais de industrialização e pelos planos internacionais de cooperação e reabilitação, têm que ser devidamente considerados em nossas atitudes no exterior e em nossa politica economica interna.

Tudo isso demonstra que se impõe, corajosamente, uma revisão dos acordos ultimamente negociados e da nossa politica comercial, à luz das novas realidades e das novas experiencias.

Aliás, esta revisão não é fenomeno desconhecido nos anais da politica internacional. Quando o grande Roosevelt acabava, em 1933, de ser eleito presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, anunciava-se a Conferência Monetaria Internacional de Londres, figurando em sua agenda, principalmente, a estabilização dos cambios e medidas correlatas. Roosevelt chegou a convidar as delegações dos principais paises participantes da Conferencia para com ele se entenderem, previamente, nos Estados Unidos. Seu proposito era prestigiar, ao maximo, os objetivos do conclave. O inicio da conferencia coincidiu com a sua posse na presidencia da Republica e com a eclosão da crise bancaria naquele país. Verificou, então, em poucos dias, o preclaro estadista, que sua anterior orientação, inteiramente ditada pelos doutrinadores ortodoxos, não era a mais conveniente aos interesses norte-americanos, e deu instruções à Delegação Norte-Americana em Londres para mudar de rumo, fazendo fracassar, assim, a Conferencia, sobre a qual repousavam tantas esperanças mundiais.

Convem aqui relembrar que Roosevelt, responsavel por essa mudança de politica no momento em que sua patria se via a braços com uma premente crise economica, tornou-se, mais tarde, o grande paladino do verdadeiro panamericanismo, pregando a cooperação economica, politica e social dos povos verdadeiramente democraticos.

O Brasil, credenciado pelo seu passado e, especialmente, pelos servicos prestados na ultima guerra, poderia, com autoridade, representando os países de politica economica pouco desenvolvida, liderar um movimento panamericano, não no sentido de fazer malograr negociações internacionais iniciadas sob um espirito eminentemente construtivo, mas sim, no sentido de promover a revisão e complementação de todos esses acôrdos, à luz das realidades vigorantes e da superveniencia do Plano Marshall, que representa, sem duvida, uma etapa revolucionaria na politica economica internacional.

DO PLANO TRUMAN AO PLANO MARSHALL

Cordell Hull, quando ministro dos Negocios Exteriores da União Norte-Americana, acentuava que a politica economica externa de uma nação deve corresponde às necessidades de sua politica econômica interna.

O extraordinario incremento industrial dos Estados Unidos reclama constante ampliação dos seus mercados externos e um crescente suprimento de matérias primas essenciais.

A expansão imperialista da Russia Sovietica, além de suas consequências arrazadoras dos direitos do homem, tal como concebidos e exercidos nas verdadeiras democracias, implicaria na destruição de grandes mercados consumidores e fornecedores, e de outros ainda em estado potencial, indispensáveis, todos, à sobrevivência de um comercio livre.

O auxilio proporcionado pelo Plano Truman à China, à Persia, à Turquia e à Grecia, traduziu, principalmente, primeira grande reação norte-americana contra a tentativa de absorção, pela Russia, de bacias petroliferas essenciais aos povos do Ocidente, e contra o fechamento de mercados asiáticos que, pelos seus elevados indices demográficos, constituem fortes possibilidades para as futuras correntes comerciais. Esta reação, que importa numa defesa de quase-fronteiras, mostrou-se desde logo insuficiente, pois surgiram evidentes sintomas da desagregação da Europa Ocidental, pela ausência da contribuição alemã à economia européia, pela destruição dos capitais europeus investidos no exterior, pelo desgaste e devastação da industria européia em geral, somados a outros numerosos fatores decorrentes da ultima guerra.

O retardamento da reconstrução da Europa estimularia crescente insatisfação de suas populações, rudemente empobrecidas, e propiciaria um grande campo de cultura para as idéias e investidas extremistas. Reconhecia-se, ainda, a impossibilidade do restabelecimento do comércio internacional sem a decisiva cooperação da parte ocidental do continente europeu, onde se situavam cêrca de 300 milhões de produtores e consumidores de consideravel poder aquisitivo.

Em face de tal realidade sombria, a politica internacional americana evoluiu, surgindo, em nova etapa, o Plano Marshall, destinado a reestruturar a Europa, restaurando, rapidamente, os fatores básicos de suas industrias de modo a torná-las, como no periodo de pré-guerra, uma sólida região económica, capaz de sustentar uma equilibrada estrutura social e politica.

Reconstituida, económica, social e politicamente, ficaria, então, a Europa Ocidental, habilitada a preparar suas armas de legitima defesa contra a invasão politica e militar dos soviéticos. Essa Europa, assim reconstruida, passaria a representar uma primeira linha na defesa da civilização ocidental de que somos todos tributários espirituais. Para nós brasileiros é particularmente sensivel a restauração do vigor à civilização européia.

Os Estados Unidos, com o Plano Marshall, oferecem ao mundo uma inequivoca prova da larga visão de seus homens publicos. Custeando a recomposição económica da Europa, com uma parte das sobras que anualmente, se verificam naquela Republica, entre a sua renda nacional e o consumo de suas populaçõees, fortalecem os norte-americanos seus antigos e naturais aliados, para a resistência contra a pressão soviética, reconstroem o bloco econômico com que sempre mantiveram suas melhores relações comerciais e constituem um novo e poderoso fator para garantir a paz mundial.

No decorrer da execução do Plano Marshall manterão êles em pleno emprêgo, todas as suas atividades, que dia a dia mais se aperfeiçoam pelo incessante avanço da tecnologia.

Recomposta a Europa, terão recuperado, por sua vez, consideravel mercado para muitas de suas exportações.

E consolidade a paz mundial terão, de acordo com os idealizadores desse plano, oportunidade de fortalecer os mercados internos da Asia e da America Latina. Nessa reabilitação economica da Europa, a America Latina é convocada para contribuir com materias primas, produtos agricolas e da industria extrativa.

O PLANO MARSHALL E A AMERICA LATINA

No inicio das discussões sobre o "Plano Marshall" admitiu-se a hipotese da America Latina, a exemplo dos Estados Unidos, financiar as suas proprias exportações. A America Latina, argumentavam os peritos internacionais, seria amplamente compensada, no futuro, pela recuperação dos mercados europeus, fortes consumidores de suas habituais exportações.

A existencia do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, que congrega em seu seio a maioria das grandes organizações produtoras de toda a America, permitiu-nos, um mês após a elaboração do relatorio do Comité de Recuperação Economica da Europa, lançar, em Petropolis, em outubro do ano passado, o primeiro grito de alerta sobre a repercussão desse Plano tal qual estava concebido, na economia e no progresso da America Latina.

Não repetirei aqui todas as conclusões a que chegamos nesse primeiro estudo. Acentuamos, nesse trabalho, a impossibilidade material em que nos encontravamos, nós, a maioria dos latino-americanos, de custear as nossas proprias exportações para a Europa. Pedir tal sacrificio, significaria para muitos dos pais da America Latina o mesmo que solicitar a um operario, que percebe um salario já insuficiente para manter as necessidades imprescindiveis de sua familia, que trabalhe gratuitamente, alguns dias por mês para a reconstrução de habitações de ricos destruidas por uma calamidade publica, sob a alegação de que, uma vez re-instalados, ficariam em melhores condições de manter o ritmo anterior do trabalho operario.

Existiu sempre na opinião generalizada dos europeus e dos norte-americanos grande e notoria incompreensão da verdadeira situação da America Latina. As ciencias antro-geo-economicas propiciam hoje, porém, aos que desejam estudar, as indispensaveis explicações das razões de ser de nossos indices de atraso e de pobreza. Os maiores culpados dessa ignorancia dos povos mais adiantados em relação aos niveis culturais centro e sul-americanos, somos nós mesmos, que não soubemos, até agora, expor convenientemente, no concerto internacional dos povos, as nossas verdadeiras condições socio-economicas e suas causas, assim como as medidas e o amparo de que necessitamos para o soerguimento das nossas populações.

Se não temos uma definida politica economica interna, como reivindicar, externamente, a cooperação de que carecemos?

O brado de alarme lançado em Petropolis ecoou por toda a America. Nós não nos manifestamos contra a execução do "Plano Marshall", que julgamos necessario e indispensavel à restauração de grande parte do trabalho no mundo. As nossas criticas cingiram-se à unilateralidade desse Plano organizado à revelia da America Latina, aos desequilibrios em nossa estrutura economica e social que ele iria provocar e ao consequente retardamento de nosso desenvolvimento economico pela manutenção indefinida de nossa estrutura semi-colonial.

A CONFERENCIA DE BOGOTA'

Após a reunião do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, tivemos oportunidade de orientar a elaboração de estudos mais detalhados sobre a provavel repercussão do "Plano Marshall" na America Latina. Presidimos uma comissão de que participaram representantes da Argentina, Bolivia, Colombia, Cuba e Uruguai, que procederam, em seus paises, a identicos estudos. As condições a que chegamos foram oferecidas, em recente trabalho, à Conferencia de Bogotá, desastradamente perturbada por agitações, mas que retomou, no rescaldo dos incendios e das depredações, as suas atividades.

Ficou confirmado nesse inquerito que, em sua maioria, os paises latino-americanos não podem financiar as suas proprias exportações. Comprovado ficou ainda que, em numerosos casos, as exportações exigidas da America Latina são superiores às suas possibilidades e provocarão, ao certo, uma forte inflação interna e o consequente encarecimento da vida de suas populações. Finalmente, em outros casos, essa intensificação reclamada de exportações promoveria, ainda um deslocamento de fatores de produção, dando a muitos paises uma efemera ilusão de enriquecimento, gravando, posteriormente, as suas depauperadas economias.

Os trabalhos efetuados no Conselho Economico da Confederação Nacional da Industria e no Departamento de Economia da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, apresentam uma serie de quadros e de graficos que deveriam ser cuidadosamente examinados pelos nossos homens publicos. Evidenciamos nessa objetiva investigação, os desesperadores indices de pobreza e depauperamento da maioria de nossas populações, e, ainda, o enorme desgaste que sofreram os nossos equipamentos durante a guerra e os consideraveis prejuizos que experimentaram, com o afundamento de elevada percentagem de nossa frota mercante e com a paralisação do reequipamento, setores basicos para o nosso progresso.

O PROVAVEL ESFORÇO BRASILEIRO

As estimativas que levantamos em torno de nossas provaveis exportações para os paises participantes do Plano Marshall, revelam que o Programa de Recuperação Economica da Europa exigirá de nossa parte imenso esforço para atender a corrente exportadora previsivel.

Considerando-se, de um lado o volume das necessidades dos dezesseis paises do Ocidente europeu, e de outro o ritmo de nossas exportações de pré-guerra para os mesmos paises, podemos afirmar que a exportação brasileira para os paises referidos orça em 401 milhões de dolares anuais, ou 7 biliões e quinhentos e nove milhões de cruzeiros.

Desse total, representa a exportação da classe de generos alimenticios o principal contingente, com 277,6 milhões de dolares, seguida pela de manufaturas e materias primas com cerca de 112 milhões. Do conjunto de generos alimenticios destaca-se o café, como o principal produto de exportação, seguido pelo cacau em amendoas, arroz e açucar. Na classe de materias primas e manufaturas avultam as exportações de algodão e, em madeiras, preparadas ou não, nossa contribuição deverá atingir 10,3 milhões de dolares.

Muitos desses calculos, que estão representados em nossos graficos, são fruto de exaustivas pesquisas, para que chegassemos a uma base real de nossas possibilidades de exportação. Eles representam, em realidade, um indicador dos niveis provaveis de nosso intercambio com os paises participantes, uma vez que se basearam nas necessidades européias e nas objetivas possibilidades produtoras nacionais.

Poderiamos, ainda, alinhar, com referencia a outros paises americanos, dados de suas provaveis exportações. Todos eles, porém, como no caso brasileiro, serviriam, tão somente, para comprovar, ainda mais, a impossibilidade efetiva que temos de prestar à Europa uma ajuda, à qual não corresponda, de imediato, uma contra-partida tecnico-economica-financeira.

Os proprios idealizadores do Programa de Recuperação Economica da Europa começaram a se convencer da realidade. Já houve, incontestavelmente, uma evolução na politica norte-americana, como se pode deduzir do confronto dos discursos pronunciados em Petropolis por Truman e por Marshall, com as ultimas declarações, em Bogotá, do secretario de Estado norte-americano e com a ultima mensagem do presidente dos Estados Unidos ao Congresso.

Nas leis votadas pelo Congresso Americano, relativas ao Plano Marshall, se ainda não estamos isentos de ser convidados para contribuir com o financiamento de nossas exportações, tambem não está claramente solicitado esse sacrificio.

Mas ha serias duvidas acerca da possibilidade de exportação de certos produtos, dentre os quais se situam alguns dos nossos, como fumo, açucar e cacau, produtos esses que poderiam, desde logo, aproveitar das exportações do Plano Marshall.

NOVA CARTA ECONOMICA DAS AMERICAS

No trabalho que elaboramos intitulado "Sugestões para uma politica economica latino-americana" e nas conclusões oferecidas pelo Conselho Interamericano de Comercio e Produção, realçamos a importancia da realização imediata de uma conferencia, de carater nitidamente economico, em que se possa redigir uma nova Carta Economica das Americas, fixando um amplo programa de cooperação, em bases justas e solidas, para o advento de sadio e permanente espirito de pan-americanismo.

A ajuda reivindicada pela America Latina teria uma forma bem diversa da que será efetivada à Europa, onde assumirá a forma, sobretudo, de doação, pois o seu reembolso, possivel apenas com manufaturas, não seria desejavel aos EE. UU. pela perturbação que tais modalidades de pagamento ocasionariam em seu proprio mercado interno.

Trata-se, assim, primordialmente, de reconstituir riquezas pré-existentes.

Para a economia latino-americana esse auxilio seria um adiantamento, com compensações adequadas, para o seu desenvolvimento, a criação de novas riquezas, a mobilização de seus numerosos fatores de produção atualmente existentes em forma potencial.

A America Latina proporcionaria aos capitais e tecnicos estrangeiros que aqui viessem contribuir para a sua expansão economica, uma justa remuneração pelos serviços prestados. Essa retribuição não poderia, porém, tomar a forma dos pagamentos habitualmente feitos, através das formulas e instituições economicas e financeiras atualmente vigentes. Recomendar-se-ia a adoção de uma formula flexivel, capaz de adaptar-se às nossas reais possibilidades e em consonancia com as indispensaveis condições de ordem social e politica.

Não solicitamos dádivas, mas sim cooperação, no sentido amplo e leal que deve ser definitivamente adotado numa verdadeira politica de pan-americanismo. Essa cooperação, exercida com o espirito de boa vizinhança construtiva, trará, como resultado, uma justa e concreta compensação para todos que dela participarem.

O que a experiencia mundial nos está ensinando é que não poderemos resolver os problemas da economia latino-americana sob o criterio rigoroso da aplicação ortodoxa das instituições economicas de vigencia obsoleta.

O momento nacional e internacional exige de todos nós franqueza e lealdade, que são virtudes nas relações exteriores. E esta lealdade e franqueza não devem ser compreendidas como sentimento de humilhação ou de hostilidade, mas sim, como reconhecimento de um imperativo nacional.

Cumpre-nos estar conscientes das nossas necessidades e reclamar, sem timidez, a cooperação economica e tecnica a que temos direito, de acôrdo com os nossos sacrificios na ultima guerra, com as nossas necessidades normais de crescimento e com o nosso papel na defesa do continente e da democracia. Do contrario iremos ganhando em benemerencia, que cêdo é esquecida, enquanto nos retardamos em riqueza, em poder real e em nivel de vida de nossas populações.

As quotas de bens escassos que nos são destinadas não podem ser consideradas como favores, mas como um direito, e devem ser reclamadas de acôrdo com esses criterios.

A SUPER-ESTRUTURA POLITICA E A INFRA-ESTRUTURA ECONOMICA

A execução do "Plano Marshall" demonstra, assim, a necessidade de um novo criterio, que é, em verdade, revolucionario, em que medidas de ordem politica e de ordem social condicionem a solução de problemas de ordem economica.

Realmente, a marcha normal do desenvolvimento dos povos levaria a desniveis economicos cada vez maiores na órbita internacional, onde os paises ricos ficariam cada vez mais ricos e os paises pouco desenvolvidos teriam apenas um progresso lento e ilusorio, constituindo-se em fócos permanentes de agitações sociais de toda sorte.

O criterio de uma politica de trocas sobre bases rigorosamente economicas, repetimos, tem que ser substituido por outro, de politica de real cooperação, em que se complementem, em estreita harmonia, correções de ordem politica, social e economica.

Assim como a Linha Maginot falseou a situação psicologica da defesa da França, a simples reconstrução da Europa Ocidental funcionará como nova Maginot na defesa da civilização ocidental, pois que os povos da America Latina — elemento essencial para uma defesa em profundidade da manutenção da civilização ocidental em sua plenitude — não poderão suportar, indefinidamente, os baixissimos indices de vida que atualmente usufruem, sendo-lhes, ao mesmo tempo, exigida uma super-estrutura politica e militar, cujo peso eles não podem suster pela debilidade de suas bases economicas. Não considerar essa situação será concorrer para a evanescencia de largo setor da retaguarda. E já tivemos oportunidade de demonstrar, num de nossos ultimos trabalhos, que o custo do aparelhamento da defesa do Continente atribuida aos povos sul-americanos, era superior aos saldos que atualmente oferecem as suas atividades produtoras.

A POSIÇÃO BRASILEIRA

Promulgada e decretada, em 1946, a nova Constituição Brasileira, empossado na presidencia da Republica do Brasil o eminente general Eurico Gaspar Dutra, e organizadas, em todas as unidades da Federação, as suas Camaras Legislativas, devemo-nos, com vigor, devotar, em beneficio da coletividade, à procura das soluções mais adequadas aos numerosos problemas que exigem nossa atenção.

A ação vigilante dos nossos poderes publicos já nos libertou da ostensiva atividade dos extremistas que continuamente impedia o exame, em ambiente sereno, de nossas questões fundamentais.

O acordo entre os Partidos, facilitando a indispensavel tregua das controversias puramente politico-partidarias, constitui, sem duvida, elemento valioso para a atuação de nossos homens publicos, que se deve fazer sentir, com a inadiavel rapidez que o momento nacional e internacional está a reclamar.

Devemos ter coragem moral e serenidade de espirito para o estudo objetivo das condições reais de nossa nacionalidade e das de outros povos irmãos em nosso continente, apresentando, nos conclaves internacionais, as nossas legitimas reivindicações, sem vaidades descabidas e sem a sedução das demagogias. A verdade pela verdade. E somente a verdade.

Assim é que, trilhando a larga e clara senda dos reais interesses de nossa patria, poderemos assegurar-lhe a posição que lhe compete e a que tem direito irrecusavel na comunhão dos povos livres e civilizados. Praticando esta politica podemos e devemos ter plena fé nos destinos do Brasil.

RECLAMAÇÕES

CHAMINE' INCOMODA

Varios moradores das adjacencias de um restaurante situado à rua Anhangabaú' nas proximidades do edificio dos Correios, reclamam contra uma chaminé da cosinha desse estabelecimento que lhes causa transtornos.

JURISTA ESPANHOL CHEGA AO RIO

Procedente de Montevideo, chegou ao Rio, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o jurista espanhol dr. Rafael Sanchez Guerra, ex-ministro da Republica Espanhola e personalidade que se encontra no exilio desde o advento do general Franco ao governo da peninsula.

BOLETIM METEOROLOGICO

26-4-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos	27	18	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	16	0.1
Agua Branca	—	14	0.0
Faculdade de Higiene	24	14	0.0
Horto Florestal	24	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	25	13	0.0
Avaré	26	17	0.0
Bebedouro	25	13	0.0
Campinas	20	14	0.0
Itapetininga	26	16	0.0
Itu'	27	15	0.0
Piracicaba	28	13	0.0
Rib. Preto	—	13	0.0
São Carlos	—	15	0.0
Sorocaba	26	14	0.0
Tatui	27	16	0.0
Tietê	28	17	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	13	0.0
Franca	30	16	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	18	0.0
Baurú'	—	17	0.0
Catanduva	—	15	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Paisagens do Brasil 1 — Nacional As 12,50, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas — 3.a semana.

Rita SÃO JOÃO — AGUAS TEMPESTUOSAS — Jean Gabin e Michele Morgan — Marcha da Vida, 176 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — AGUAS TEMPESTUOSAS — Jean Gabin e Michele Morgan — Flagrantes do Brasil, 12 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO Oscarito — MINHA REPUTAÇÃO — Proibido 10 anos — A's 19 horas.

PEDRO II — DOMINADORA DE HOMENS — Maria Felix — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 45 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — CHAUFEURS E GANGSTERS — Leo Gorcey — O TEXANO SOLITARIO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 44 — Nac. — As 13 horas.

RECREIO — SERENATA DE VAQUEIROS — Noah Beery Jr. — DOCAS DE NEW YORK — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 44 — Nac. — As 12,50 horas

AVENIDA — BANJO — Sarin Maffet — PASSO DO ODIO — Proibi 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 21,30 horas.

PHENIX — 2 CAIPIRAS LADINOS — Gordo e Magro — 3 NOITES DE EVA — Atualidades Campos, 6 — Nacional — As 19 horas.

REX — MARUJOS DO AMOR — Frank Sinatra — A MULHER DETETIVE — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 6 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — ROMANCE NO RIO — Walter Pidgeon — MEDICO INDIO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 24 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — ARCO IRIS NO CEU — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 93 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — MINHA MORENA LINDA — Dorothy Lamour — MISTERIO DO DESFILADEIRO — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x69 — Nacional — As 13,45 e 19,45 hs.

OBERDAN — DAMA DE CAPA E ESPADA — Maria Felix — IMAN DA MORTE — Proibido 14 anos — Cinelandia 224 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — ALEM DAS NUVENS — Michel Redidicrawen — ALEM DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — Filme Jornal 44x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — A ESPERA DE UM MILAGRE — Barry Fitzgerard — ALGEMAS DO DESTINO — Proib. 10 anos — A MARCHA DA VIDA 155 — NAC. — As 19.30 horas.

IP. PALACIO — VENCE A CORAGEM — Wallace Beery — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 29 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUÁ — HOMENZINHOS — Kay Frances — PISTOLAS CHAMEJANTES — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x59 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — NÃO ME DESAMPARE — James Graig — ENCANTO DE LA BOHEME — Esporte em Marcha — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

ROXY — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — JERONIMO — Imagens do Brasil, 97 — Nacional — Proibido 14 anos — As 13,20 e 18,45 horas.

VITORIA — NOTURNO — George Raft — RITMO CAMPESTRE — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 10 — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — A MÃO QUE NOS GUIA — John Garfield — FALSARIOS DO OESTE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 37 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

TUCURUVÍ — AQUI COMEÇA A VIDA — Lana Turner — UM CRIME MARAVILHOSO — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil. 86 — Nac. — As 19,15 horas.

CARLOS GOMES — ASILO SINISTRO — Boris Karloff — ONDE ESTA' A MULHER? — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 185 — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — RELIQUIAS DO AMOR — Paulette Goddard — AGUIA NEGRA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 28 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — HOSPEDE MISTERIOSO — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 184. Nac. — As 19 hs.

SÃO LUIZ — GAROTINHA SENSAÇÃO — Margaret O'Brien — CARTUCHO ACUSADOR — VALENTÃO DE STO. ANTONIO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 182 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — VOCÊ JA' FOI A BAHIA? — Aurora Miranda — DANSARINA LOIRA — Esporte em Marcha, 184 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — LUVAS JUSTICEIRAS — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proibido 10 anos — Fomento das Plantas Frutiferas — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — LUVAS JUSTICEIRAS — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proibido 10 anos — 2.a Exposição Agro-Pecuaria Sul Fluminense — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — CAIDOS DO CEU — Francisco Alves — AMOR DA SOMBRA — As 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — O CAPANGA DE HITLER — ENFERMEIRA DETETIVE — A GRANDE BONANÇA — Proibido 14 anos — O Seac no Distrito Federal. Nac. As 10 horas

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — A revista pela 1.a vez apresentada ao publico bandeirante em novos numeros e artistas contratados especialmente — As 21 horas.

PIOLIN — VARIEDADE COM: OS DIABOS BRANCOS — Trapezio — Florence Sanchez, Turbilhão da Morte — Trio Mensageiro do Sertão e Piolin e Aylor — 2.a parte a peça "NOITE DE SÃO JOÃO — A's 20,30 horas.


David Niven e Kim Hunter em uma cena da grande produção inglesa "Neste Mundo e no Outro", a ser lançado no proximo mês de maio.

BING CROSBY
BOB HOPE
DOROTHY LAMOUR
A caminho DO RIO

TEATROS
COMUNICADOS

"IL PADRONE DELLE FERRIERE" — A Grande Companhia Italiana de Arte Dramatica de Giulio Donadio apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça romantica de G. Ohnet "Il padrone delle ferriere" (O grande industrial).

— Sexta feira, às 21 horas, subirá à cena a comedia de Sacha Guitry "Jacqueline", em três atos. Esta peça é rigorosamente proibida para menores.

— Sabado, dia feriado, às 16,30 horas, em vesperal, será apresentada pela quarta vez o drama "La morte civile", de Giacometi, a preços populares.

QUE É QUE HA COM O TEU PERU?" — Walter Pinto apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos "O que é que há com o teu peru?". Alem do quadro politico "A intervenção", destacam-se as apoteoses tipicamente paulistas: "O café" e "A epopeia das bandeiras".

"JUCA E CHICO" — A Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças apresentará sabado, às 15 horas, "Juca e Chico".

Para que as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras e sabado, e domingos, às 14,30 horas.

Os bilhetes para o espetaculo de hoje, estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

COMPANHIA DE ALDA GARRIDO — Com a peça "Gostar e... fechar os olhos" Alda Garrido e sua companhia farão sua estreia nesta capital sabado, com duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Coliseu. A temporada de Alda Garrido será apenas de 30 dias, sendo os espetaculos completos com exceção do dia da estreia

OS LUCROS DA FOX

HOLLYWOOD, (U.P.) — A Fox" anunciou que os seus lucros liquidos de 1947 foram de 14.000.000 de dolares. O Estudio explicou que essa soma representava uma redução de 22,5% em relação aos lucros do ano anterior. A empresa atribui o declinio ao aumento de imposto de importação de fitas estrangeiras na Inglaterra e a diminuição de frequencia nos cinemas americanos.

JANE GREER, A NOVA RAINHA DO "GLAMOUR"

HOLLYWOOD, (U.P.) — Fotografos da imprensa independente de Hollywood anunciaram que a nova rainha do "glamour" é Jane Greer. Seguem-se em ordem decrescente de votos obtidos as seguinte beldades da capital do cinema: Eva Gardner, Rita Hayworth, Linda Darnell e Maria Montez.

OS ULTIMOS ANOS DE NAPOLEÃO

PARIS (S.P.I.) — Está sendo rodada uma pelicula sobre os ultimos anos da vida de Napoleão, em versão francesa — "Napoleon et son destin", na inglesa — After Warteloo. As duas versões serão dirigidas por um francês, Gerard Sandoz. A ação começa na noite de Waterloo. Haverá a abdicação, a viagem do Imperador a bordo da fragata "Bellerophon", a vida em Santa Helena e morte. O filme termina com o traslado do corpo de Napoleão para Paris e os funerais de 1840. Os exteriores já foram rodados da propria ilha de Santa Helena.

HOJE as 14-16-18-20-22. HS. METRO AR CONDICIONADO PERFEITO

LINDA E MELODIOSA FESTA EM TECNICOLOR
JUDY GARLAND
JOHN HODIAK • RAY BOLGER • ANGELA LANSBURY
PRESTON FOSTER • VIRGINIA O'BRIEN
KENNY BAKER • MARJORIE MAIN • CHILL WILLS
AS GARÇONETTES DE HARVEY
METRO JORNAL — Recebido via aerea — not semana
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 10 DIAS
PARA OS GAROTOS — SESSÃO EXTRA - DOMINGO - ÁS 10 HS. DA MANHÃ. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E "SHORTS".


Maria Montez e Douglas Fairbanks Jr., em uma cena do filme da Universal-International "O Exilado", proximo cartaz do Art Palacio.

PETER COOKSON, O PERIGOSO

Peter vive um papel perigoso em seu ultimo filme "Temor", quando interpreta um estudante pobre que assassina o professor avarento que tomou empenhado um relogio e não querer devolve-lo. Segue-se um conflito psicologico talvez mais violento do que a cena da morte do professor e o épilogo é sumamente surpreendente, uma vez que o policial encarregado de desvendar o crime não tem qualquer duvida sobre o assassino.

GALANTE RENDIÇÃO

Os mesmos interpretes de "Madona das 7 luas" estão de volta nesta realização de J. Arthur Rank. Poderemos apreciar os magnificos trabalhos de Margaret Lockwood numa interpretação completamente diferente das que fez até agora. Neste filme ela interpreta o papel de uma pianista gravemente doente que luta por seu amor.

E, finalmente, a grande realização de J. Arthur Rank,

NARCISO NEGRO

Extraida da novela de Rumer Godden "Black Narcissus". Nele veremos a magnifica Deborah Kerr ao lado de Sabu', Flora Robson e David Farrar. Filme discutido pela imprensa norte-americana por causa do seu argumento, passando-se nas montanhas do Himalaya. Produção em tecnicolor, que nos mostra Deborah Kerr interpretando o papel de uma freira encarregada de estabelecer uma missão num rincão da Asia. A musica deste filme será executada pela Orquestra Sinfonica de Londres.

FILMES DE LAWRENCE TIERNEY

De Lawrence Tierney, teremos este ano os filmes: "Rastro Criminoso", com Anne Jeffreys, e "A Morte Misteriosa" (The Devil thumbs a ride), com Nan Leslie, ambos filmes policiais.

São Paulo inteiro vai rir no proximo dia primeiro de maio, às 20 e 22 horas, com

ALDA GARRIDO

a engraçadissima "estrela" paulista, que se apresentará no

TEATRO COLISEU

(Largo do Arouche — Fone: 4-1452) à frente da sua magnifica companhia de comedias, no estupendo original em tres atos, de Pedro E. Pico, tradução de Luiz Rocha:

GOSTAR... E FECHAR OS OLHOS...

Uma notavel criação comica de ALDA GARRIDO.

TODOS OS DIAS ESPETACULOS COMPLETOS, às 20,30 horas — SABADOS e DOMINGOS, duas sessões, às 20 e 22 horas.

Bilhetes à venda, das 10 horas em diante, na bilheteria do teatro. Poltronas, Cr.$ 15,00 (imposto inclusive).

HOJE, às 20 e 22 horas, UMA REVISTA PARA SÃO PAULO

QUE QUE HA COM TEU PIRÚ?
UMA DAS MAIORES PRODUÇÕES de WALTER PINTO
DE FREIRE JUNIOR - F. COSTA S. SENNA E W. PINTO

VA' ASSISTIR HOJE A MELHOR REVISTA DA TEMPORADA:

QUE QUE HA COM TEU PIRU'

Estréia da brilhante "estrela" argentina JOVITA LUNA e do baritono brasileiro ULISSES FARIA.

Duas apoteoses a São Paulo: — ao café e à epopéia das bandeiras. Rir de principio ao fim com a bomba atomica da gargalhada, A INTERVENÇÃO, quadro politico de atualidade.

Estupendas criações comicas de OSCARITO e de todo o elenco do

TEATRO SANTANA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — AULAS DE AMOR — Alida Valli — Art Films — F. Jornal, 30x44 — Documentario, 38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A DAMA DE CHANGAI — Orson Welles — Impr. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 176 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — Paramount — J. Tela, 116 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TORNA A SORRENTO — Gino Becchi — Art Films — C. Jornal, 230 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — Columbia — At. Campos, 13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — Columbia — Como se educa os surdos mudos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PERVERTIDA — Ramon Armengod — Impr. 18 anos — Columbia — Sel. Cinemat, 35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TREM DE LUXO — Victor Mac Laglen — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — Suplem., 25 — Desde 14 hs.

ROSARIO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Not. emana, 48x15 — As 14,30, 17,45 e 21 horas.

ALHAMBRA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Marcha da vida, 174 — Desde 14 horas.

S. BENTO — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — Pelotas Princesa do Sul — Nacional — Desde 14 horas.

SANTA CECILIA — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x14 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 4x11 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI. F. Jornal, 40x14. As 18,45 hs.

PARAMOUNT — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — C. Jornal, 228 — As 19 horas.

CRUZEIRO — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — At. Campos, 11 — As 13,40 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — MUSICA MAESTRO — Des. colorido de Walt Disney — UM MUNDO DE ILUSÕES — Not. Semana, 48x12 — As 19 horas.

PAULISTA — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — HEROI GINASIAL — Flag. do Brasil, 8 — As 19 horas.

BRASIL — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — UM PARECIDO INFERNAL — F. Jornal, 48x14 — As 18,45 horas.

ROIAL — ESTA E' FINA — Mesquitinha, Francisco Alves e outros — Atlantida — HEROI GINASIAL — As 19 horas.

S. PAULO — AMOR DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — C. Jornal, 226 — As 13,40 e 19 hs.

PIRATININGA — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — A SANGUE FRIO — J. Cinemat, 72 — As 13,40 e 18,40.

UNIVERSO — GRANDES ESPERANÇAS — John Millex — Impr. 10 anos — NA SENDA DOS MOHICANOS — C. Jornal, 230 — As 13,30 e 18,20 horas.

BABILONIA — PERVERTIDA — Ramon Armengod — Impr. 18 anos — FOLLIES BERGERE DE LOS ANGELES — Short — J. Tela, 113 — As 14,15, 19 e 21,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x12 — As 18,55 horas.

OLIMPIA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos. — Brasiliana — Nacional — As 18,45 horas.

LUX — AMOR DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — CARLITO PINTA O SETE — Flag. do Brasil, 9 — As 19 horas.

S. PEDRO — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Not. Semana 48x11 — As 18,35 horas.

CAMBUCI — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — Tecnicolor — CARLITO PINTA O SETE — At. Campos, 10. As 19 hs.

S. CAETANO — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Cary Grant — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — C. Jornal, 225 — As 13,50 e 19 hs.

STO. ANTONIO — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Cary Grant — PAIXÃO DE ANDY HARDY — S. Paulo em 1947 — Nacional — As 18,50 horas.

RECREIO — BANDOLEIROS — Evelyn Keyes — Tecnicolor — Impr. 14 anos — ENCONTRO DE AMOR — Not. Semana, 48x8 — As 18,50 horas.

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA e ROSATI

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA — GIULIO DONADIO

HOJE — Dia 29 de abril, às 21 horas — HOJE
Recita extraordinaria da romantica peça em 4 atos de G. OHNET, sendo o ultimo ato dividido em 2 quadros:

IL PADRONE DELLE FERRIERE
(O GRANDE INDUSTRIAL)

Espetaculo especialmente dedicado às distintas senhoras e senhoritas de São Paulo.

AMANHÃ — Dia 30 de abril, às 21 horas — AMANHÃ
ESPETACULO EXCEPCIONAL A PREÇOS POPULARES
Será levada à cena a interessantissima comedia

JAQUELINE

(em 3 atos de SACHA GUYTRY)
(RIGOROSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES)

Preços para estes espetaculos: Poltronas, cr.$ 40,00 — Balcão e Cadeiras de Foyer, cr.$ 24,00 — Galerias, cr.$ 12,00. (Imposto à parte).

SABADO — Dia 1.o de maio, às 16,30 horas — SABADO
POPULARISSIMA "MATINE'E VERMOUTH", AS 16,30 HORAS
Para que todos possam assistir ao emocionante drama que assinalou o maior exito da Temporada, mais uma representação de

MORTE CIVILE

(4 atos de P. GIACOMETTI)
Preços: Poltronas, cr.$ 16,00 — (Imposto à parte).

PROXIMAS ESTREIAS DA UNIVERSAL NESTE MUNDO E NO OUTRO

Algo de novo e sensacional é este filme de J. Arthur Rank. Nesta produção, um assunto diferente e arrojado é explorado, num novo e revolucionario sistema de tecnicolor. Escrito dirigido e produzido pelos Archers, tem como interpretes principais David Niven, Raymond Massey e Kim Hunter. Produção despendiosa que conta com milhares de figurantes.

O EXILADO

Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez, Henry Deniell, Nigel Bruce e a nova estrela Paule Crosst, são os interpretes principais deste filme, produzido por Douglas Fairbanks, para a Universal-International. Ele nos conta as aventuras do rei Carlos II da Inglaterra, quando exilado na Holanda. E' um filme de aventuras e romance, filmado em sépia, que agradará a todos os fãs de Douglas Fairbanks.

A SUCESSORA DE SHIRLEY TEMPLE

HOLLYWOOD, (U.P.) — A menina Mary Jayne Saunders, de 5 anos de idade, está fazendo agora o papel desempenhado outrora por Shirley Temple na reedição de "Little Miss Marker".

DANA ANDREWS DE NOVO COM LINDA DARNELL

HOLLYWOOD, (U.P.) — Dana Andrews e Linda Darnel aparecerão juntos em "Slattery's Hurricane", filme semi-documentario tratando das patrulhas dos pilotos navais em meio a violentos furacões. Linda Darnell está trabalhando agora ao lado de Rex Harrison em "Ufaith-fully Yours", e Dana Andrews está fazendo "Nno Minor Voices" com Lili Palmer.

FORTALEÇA-SE!

O grande desgaste de energias produzido pelo estudo ou pelo trabalho, exige uma imediata repação! Então... tome TODDY, o extraordinário alimento, que contem importantissimos elementos de nutrição, que você necessita diariamente!

TODDY é nutritivo, estimulante e... delicioso!!

Tome TODDY Todos os dias

TODDY TODDY

T 14

Sub-Comité Italiano de Socorro às Vitimas da Guerra

Autorizado pela CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Filial de São Paulo
Praça da Republica, 64 — 6.o and. — Fone: 6-3753

COMUNICADO

INSTRUÇÕES PARA A REMESSA DE COLIS INDIVIDUAIS PARA A ITALIA

O Sub-Comité Italiano de Socorro às Vitimas da Guerra continua aceitando colis individuais para serem enviados a qualquer cidade italiana.

Devido à venda do predio até ha pouco utilizado, a Secção competente foi transferida do ex-Frontão Nacional (Rua Formosa, 401) para a Secção de Costura da Cruz Vermelha Brasileira, na Galeria Prestes Maia (baixos do viaduto do Chá) onde estará aberta para a venda dos talões de despacho, entrega das caixas vazias e aceitação dos pacotes confeccionados, todas as quartas-feiras de 14,30 horas, às 17 horas.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHO PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de consignação em pagamento que Camber Ltda. c| Louraiço Trapo.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Joaquim Pinto Ferreira contra o dr. Estanislau dos Santos Franco; julgando a liquidação do imposto no inventario de Margarida Willermann Lorsbach; julgando o inventario dos bens deixados pelo falecido José Alfes dos Santos e adjudicando os bens ao unico herdeiro Domingos Erafim Cocito.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Edgard S..imberg fove a Attilio Ocebialin.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Concedendo a Luiz Lourenço os beneficios da Justiça gratuita no despejo que lhe move Afonso Schuvartz; concedendo a José Sanchez, os beneficios da justiça gratuita no despejo que lhe move Amado H. Latanzi. Indeferindo a petição inicial na Cominatoria que José Coimbra move c| Alfredo Dias; Julgando improcedentes os artigos de atentado e condenando a autora Ceramica S. Caetano S. A., no pedido e custas, nos artigos de atentado opostos c| Luiz Liscio.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando improcedente a ação ordinaria movida pelo dr. Aniello Martuscelli c| o dr. Julio Salles Jur., julgando procedente a ação de despejo movida por João Barroso c| o Gremio Esportivo Iguassu; julgando procedente a ação ordinaria movida pela Meridional — Cia. de Seguros de Acidentes do Trabalho c| João Ribeiro Cravo Roxo; mandando incluir no quadro de credores da concordata preventiva do Mulky & Roberto Elias os creditos da Fiação e Tecelagem Matosinho S. A., de Peixoto Gonçalves & Cia., Julgando saneado o processo da ação executiva movida por Casemiro Augusto c| Francisco Guerreiro e outro; Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Ana Adelaide Papi contra Paulo Spesoto.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Josefina Iervolino c| José Rossi; rejeitando os embargos de Augusto Pedro na consignação em pagamento que promove a Inah Gonçalves Valle; julgando saneados os processos; — executiva — Ernesto Guido c| Julieta Luiza de Tullo e outro: despejo — Licurgo do Amaral Campos c| Alexandre Buriani.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Tales Duarte de Almeida — Julgando saneados os processos entre partes — José Spano c| João Grilo, João Vieira de Godoi c| Casimiro Oliveira e outros; Mercedes Padinha c| José Sicola e outros, Joaquim Martins c| Amadeu Menolo Junior.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr Alceu Cordeiro Fernandes — Decretou o sequestro requerido por Charles Gray & Cia. Ltda. c| Miguel Gentile; julgou procedente a ação movida por Julio Rusko c| José Joaquim Gouveia.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Rigerio Luiz Hegg c| Antonio Cacozini; julgando a impugnação ao credito de Beneficiadora Nacional de Tecidos S. A.; de Tinturaria e Estamparia de Tecidos Fernandes S. A.; de Banco Itaú S. A. na falencia de Makloup & Cia.; julgando a impugnação ao credito de Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A.; na falencia de Izlama Spigel; Julgando a partilha no inventario de Manuel Antonio Pereira; adjudicando os bens ao arrolamento de Agnello de Araujo Barros; julgando os creditos não impugnados na falencia de Makiouf & Cia.; homologando a desistencia e acordo na ação ordinaria entre partes — Emilio Bedraus e outros e Mansur Yarbek; homologando a desistencia da ação entre o réu João da Silva, na ordinaria promovida pela firma Comercio e Industria Almeida & Alcott Ltda.; julgando saneada a ação ordinaria promovida por Renato Rodrigues Roco c| Auto Viação Marita Ltda. julgando saneada a ação de despejo entre partes C. Gilberto e Miguel Pinto da Fonseca.

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando improcedente a ação de despejo que Plinio Lemmi move c| Horacio Estevani.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo Pereira Lima — Proferindo despacho saneador nas ações que a Fazenda do Estado move a Pascoal Conzo e Santino Gubleissi; julgando saneado o processo nas ações em que Antonio Oliveira Barrete e Antonio Leite Carneiro contendem com a Faz. do Estado; proferindo despacho saneador na ação ordinaria que Antinio V. de Souza e outros move a Faz. Estadual; recebendo a apelação interposta pelo dr. D. Marques c| o Inst. de Previdencia do Estado.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que João Batista Aparecido de Oliveira moveu contra S. A. Moinho Santista Industrias Gerais; julgou improcedente a ação que Clavio Sbrano moveu c| João Lopes da Silva.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Homologando o calculo no inventario de Coranine Prestia; decretando a interdição de Antonio Costa Henrique; julgando procedente o pedido de emancipação de Isabel Corrêa; homologando o desquite entre A.A. e A.M. A.; homologando os calculos nos inventarios de Sabino Barbosa e Graça de Barros.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Decidindo incidente sobre impugnação dos laudos apresentados, no inventario dos bens deixados por Manuel de Barros Loureiro, ficando para sobrepartilha os bens extintos em Portugal e outros valores que no momento foram apurados; deferindo registro Civil de Maria Aparecida de Campos.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a vara criminal dr. João Elias Cruz Martins condenou Pedro Borsol, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção.

— Pelo juiz da 6.a vara criminal dr. Eugenio Fortes Coelho foi condenado a 20 meses e 20 dias de detenção, por ferimentos culposos, Antonio Teixeira.

— O juiz da 1.a vara criminal dr. Benevolo Luz condenou Pedro Avides Nahas por ferimentos leves a 3 meses de detenção, tendo absolvido José Fialho, processado tambem por ferimentos leves.

— O juiz da 13.a vara criminal dr. Francisco Mota Junior condenou Antonio Maria Machado ou José Oliveira, por vadiagem, a 2 meses de prisão simples e de internação, por dois anos, na Ilha Anchieta.

— O juiz da 11.a vara criminal dr Olavo Lima Guimarães condenou: Osvaldo Lopes ou Osvaldo Lopes de Carvalho, por falsa mendicancia, a 30 dias de prisão simples e de internação, por 18 meses na Ilha Anchieta; e João Gaudencio, por ter vendido peças de automoveis por preço superior ao da tabela oficial, a 60 dias de detenção e multa de Cr$ 5.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a vara criminal absolveu da culpa Antonio Scardapani, Renato Sampaio Coelho, Rui de Toledo Piza, René José Barreto e Carlos Alberto Junqueira, processados por delito de rixa.

— Pelo juiz da 12.a vara criminal foram absolvidos da culpa: João Locoselli e Lourival Rodrigues da Rocha, processados por infração da Lei do Inquilinato; Renato Sclavi, processado por vadiagem.

— O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira absolveu João Vilaça Filho, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 7.a vara criminal absolveu Jeronimo de Azevedo Rocha e Carlos da Rocha, processados por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico, dr. Nilton Silva e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Francisco dos Santos, que no dia 14 de setembro do ano passado, por volta das 11 horas, na autoestrada Washington Luis, assassinou, a tiros João Rodrigues Salazar. Defenderam-o dr. Moniz de Aragão e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Alberto R. Teles Junior, Augusto de O. Pinto Dalla, Basilides Godoi, João M. da Rocha, José A. Lefevre, Orlando M. Marques, prof. Paulo M. Mendes da Rocha. O acusado foi absolvido, por seis votos, pelo reconhecimento da justificativa da legitima defesa propria.

DE NOVO o NOME de JAMES ESPALHA o TERROR PELO OESTE!

20th CENTURY-FOX

HENRY FONDA
GENE TIERNEY

A VOLTA DE FRANK JAMES

JACKIE COOPER JOHN CARRADINE

IMP 14 ANOS
JORNAL da TELA-NAC

AVENIDA CELSO GARCIA
Tel. 9-8138

HOJE

SÃO JORGE

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. CARVALHO FRANCO

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do dr. Carvalho Franco, delegado auxiliar da Policia Civil do Estado de São Paulo.

Pela sua cultura e capacidade de trabalho, o distinto aniversariante se faz admirar pelo seu amplo circulo de amigos e admiradores.

Jornalista e escritor, tem o dr. Carvalho Franco publicado varias obras sobre historia, da qual é um dos nossos mais abalisados cultores, sendo membro de varias instituições culturais do país e do estrangeiro. Foi varias vezes chefe do Departamento de Investigações, desempenhando tambem outras importantes comissões, nas quais soube impor a sua personalidade e alto espirito de justiça.

Pela passagem da festiva efemeride, o dr. Carvalho Franco deverá receber, por certo, muitos cumprimentos.

CONSUL T. JANER

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. T. Janer, consul geral da Suecia, no Rio de Janeiro, e chefe da firma T. Janer, fornecedora de papel para a imprensa.

Muito estimado em nossos meios sociais e consulares, o aniversariante terá oportunidade de receber expressivas homenagens.

Fazem anos hoje:

a menina Vera Virginia, filha do sr. Vicente Vita Neto e da sra. d. Conceição Vilela Vita;

o menino Decio, filho do sr. João de Moura e da sra. d. Josefina J. de Moura;

o menino Helio, filho do sr. Trajano da Graça Martins e da sra. d. Beatriz Brandão Martins, residentes em Juiz de Fora;

a srta. Olga, filha do sr. José Manuel Mata Rodrigues e da sra. d. Adriana Mata Rodrigues;

a srta. Carmen, filha do sr. Afonso de Simone e da sra. d. Olga Caginia de Simone;

a sra. d. Gulhermina de Melo Amaral Silveira, esposa do sr. Pedro do Amaral Silveira;

a sra. d. Isaura de Oliveira Dias Carvalho, esposa do sr. Cristiano Aurelio de Sousa Carvalho;

o dr. Inocencio M. de Gois Calmon;

o sr. Gilberto Chaves;

o sr. Celestino Silva;

o sr. Antonio Catarino, residente em Sto. André;

o sr. Antonio Inacio de Sousa, residente em Santo André;

LILLA RUMO CERTO
ESCOLAS "LILLA"
Corte, Costura, Moldes, etc. Pr. Liberdade, 77 — Av. Angelica, 2331 — Al. Sto. Amaro, 320. Peça prospecto-modelos gratis.
Tel. 6-5376 e 52-2085.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Renato Mancini, filho do sr. Leontino Mancini e da sra. d. Paulina Mancini, e a srta. Nair Fonseca, filha do sr. Manuel Fonseca e da sra d. Verginia Fonseca.

NUPCIAS

ENLACE PELOSI-CADORNA

Realiza-se hoje, às 19,15 horas, na Igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Roberto De Cardona, consul da Italia nesta capital, com a srta. Lucia Pelosi, filha do sr. Jacomo Pelosi e da sra. d. Gema Isolito Pelosi.

Serão padrinhos do noivo no ato civil, o dr. Giulio Mombeli, consul geral da Italia em São Paulo e sra., e, por parte da noiva, o conde Luca Pietromarchi, ministro plenipotenciario da Italia e sra. Paraninfarão a cerimonia religiosa, que será oficiada pelo bispo auxiliar, dom Antonio Siqueira, representando o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, por parte do noivo, o dr. Mario Augusto Martini, embaixador da Italia no Brasil e sra., e, por parte da noiva, o dr. Mario Innescchi e sra.

A cerimonia religiosa será celebrada juntamente com bodas de prata dos pais da noiva, casal Jacomo e Gema Pelosi.

ENLACE FAIGEL-DELCOCO

Realizou-se segunda-feira nesta capital o enlace matrimonial do sr. Camilo Del Coco com a sra. Olimpia Pascale Faigel.

ENLACE DERNER-PASCALE

Realiza-se sabado, em Cambireia, Santa Catarina, o enlace matrimonial do sr. Humberto Pascale com a srta. Adair Derner.

ENLACE VALE-SAMPAIO VIDAL

Realizou-se segunda-feira, na igreja de Santa Cecilia o casamento do dr. Clovis de Abreu Sampaio Vidal, filho do sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal e da sra. d. Maria Isabel Botelho de Abreu Sampaio Vidal, já falecida com a srta. Aurea Maria Rosa do Vale, filha do sr. Antonio Augusto do Vale e da sra. d. Lavinia Ferreira da Rosa do Vale.

No ato civil foram padrinhos por parte da noiva, o sr Joaquim de Souza Meireles e d. Helena F. da Rosa de Souza Meireles, e por parte do noivo, o sr Bento de Abreu Sampaio Vidal Filho e d. Zuleika Sampaio Vidal Cerquinho Malta. Na cerimonia religiosa, foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antonio Augusto do Vale e d. Lavinia F. da Rosa e d. Cecilia Ferreira da Rosa, e, por parte do noivo o dr. Cristiano Altenfelder Silva e d. Maria Antonieta Sampaio Vidal Altenfelder Silva.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Carlos Longo e sua esposa sra. d. Cecilia Longo. Os filhos do distinto casal mandarão celebrar missa em ação de graças, às 8,30 horas, na Igreja N. S. da Gloria, no Cambuci.

HOMENAGENS

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marcos Melega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares, Luiz Aurata Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa, Elisio Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro de Oliva, Filho de Souza Soares, Agostinho Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Gastão de Faria, Manuel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas Amarilio, Conceição, João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-4487. A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

COM. VICENTE AMATO SOBRINHO

Amigos e admiradores do comendador Vicente Amato Sobrinho, juntamente com diretores e socios do Clube Nautico Paulista, preparam-lhe uma homenagem que se realizará amanhã, às 12 horas, na séde de campo daquela entidade esportiva e constará de um churrasco que será servido logo após a solenidade de entrega do diploma de socio benemerito do referido Clube ao homenageado.

As adesões deverão ser dadas, pessoalmente, à praça João Mendes 154, 9.o andar, sala 91 ou pelos telefones 2-0478 — 2-2340 — 3-4055 e 3-1388.

REUNIÕES DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar amanhã, das 22 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, um baile oferecido aos socios e à sociedade paulistana.

E. PAN AMERICANO D. L. — O E. Pan fará realizar domingo, a partir das 14.30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

E. D. SECULO XX — O E. D. Seculo XX fará realizar sabado, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante em sua séde social uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar sabado, das 14,30 às 18,30 horas nos salões do Trianon, uma vesperal dançante oferecido aos socios e familia.

C. A. "22 DE AGOSTO" — O Centro Academico "22 de Agosto", fará realizar sabado, às 22 horas nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, o seu tradicional baile de posse da diretoria.

RITMO BANDEIRANTE — O Ritmo Bandeirante fará realizar sabado das 22 às 4 horas, nos salões do Clube Comercial um baile oferecido aos socios e convidados.

SIND. DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos de São Paulo fará realizar sexta feira, às 20 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, um baile comemorativo do 15.o aniversario de fundação.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, um baile oferecido aos socios e familias.

CHURRASCO

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar dia 16, na Cantareira, um churrasco oferecido aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTES

EMISSORAS ASSOCIADAS F. C. — O Emissora Associadas Futebol Clube fará realizar dia 9, em Vila Galvão, um convescote. A partida dar-se-á às 7,30 horas, da estação do Tamanduatei, e no programa constam varias provas esportivas e um baile.

SOC. BENEFICENTE E RECREATIVA CAMPOS ELISEOS — A Sociedade Beneficente Campos Eliseos fará realizar no dia 1.o de maio em Carapicuiba, um convescote. A partida dar-se-á na Estação Sorocabana, às 9,30 horas, no programa constam, varias provas esportivas e um churrasco e a seguir baile.

FESTA BENEFICENTE

FEIRA INFANTIL

Em beneficio da campanha de combate ao cancer, que será reiniciada no mês de maio, realiza-se dia 9, nos jardins da Sociedade Harmonia de Tenis, uma festa ao ar livre das 14 às 19 horas.

Entre os varios folguedos destacam-se: cinema, João Minhoca, pescaria maravilhosa, tiro ao alvo, arco e flexa. Serão sorteados premios gratuitamente. Haverá leilão de bichinhos vivos e de duas bicicletas inglesas. A entrada custará 10 cruzeiros. A C.M.T.C., reforçará o serviço de transportes para o bairro do Jardim America durante o horario da festa.

Qualquer informação poderá ser obtida na séde da Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o and., tel. 51-1408.

"13 DE MAIO"

Organizado por um grupo de senhoritas da nossa melhor sociedade, realiza-se dia 13, na "boite" Colonial, um jantar dançante, durante o qual será apresentada uma revista musical evocativa da epoca da abolição. Entre os artistas figuram varias senhoritas da sociedade paulistana, destacando-se dentre elas Dinorah de Carvalho, Nair Duarte Nunes, Helena Magalhães Castro, Maria Julia Prudente de Morais e outras.

Para esta festa que será realizada em beneficio da campanha de combate ao cancer, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, as informações poderão ser obtidas na séde da Rede Feminina da A.P.C.C. à al. Barão de Limeira, 540, 2.o and. ou pelo tel. 51-1408.

BAILE BENEFICENTE

"NOITE DE MAIO"

O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 8 nos salões do Esplanada Hotel o seu tradicional baile de gala denominado "Noite de Maio", em beneficio dos seus departamentos de assistencia medico-social.

MUSICA

AUDIÇÃO DE DISCOS NO INSTITUTO DE ENGENHARIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde do Instituto de Engenharia, uma audição de discos, patrocinada pela secção de Cultura Musical do mesmo Instituto Musical do mesmo Instituto, contando peças de Manoel de Fala, Emanuel Chabrier e Robert Schumann.

Após a audição serão exibidos filmes sobre musica.

Comentario a cargo do prof. Gustavo Stern.

RECITAL DE CAMARA — Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura será realizado no dia 4 de maio, as 21 horas no Teatro Municipal, um recital de musica de camara cujo programa constará unicamente de obras de Ernani Braga, para piano e canto, com o proprio compositor e a cantora Maria Kareska.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 6,00.

Associações Culturais e Cientificas

SEMINARIO DE ESTUDO DAS FONTES PRIMARIAS PARA A HISTORIA DE S. PAULO NO SECULO XVI — Será efetuada amanhã, às 16,30 horas, no Instituto Historico e Geografico, à rua Benjamin Constant, 152, uma reunião do Seminario de Estudo das Fontes Primarias para a Historia de São Paulo no Seculo XVI.

O conego Paulo Florencio da Silveira Camargo abordará o tema — "Historia religiosa de São Paulo no seculo XVI".

"GRANDE PREMIO SÃO PAULO" DE 1948

A Diretoria do Jockey-Club

1. lembra aos srs. sócios:

a) a necessidade de se apresentarem munidos de suas cadernetas distintivos, afim de, facilitando o serviço de contrôle a cargo dos porteiros, facilitarem o seu próprio ingresso ao Hipódromo, ingresso êste que não é extensivo senão à senhora e filhos menores;

b) a grande conveniência de não se fazerem acompanhar de crianças menores de doze anos;

c) a possibilidade de levarem consigo, como seus convidados, outras pessoas além das compreendidas no seu ingresso, desde que previamente requisitem à seção do expediente da Secretaria, na sede social, ingresso especial mediante a taxa de Cr$ 150,00 — cento e cinquenta cruzeiros — por pessoa;

d) o acesso às arquibancadas tão só pelas escadas nas extremas do terraço, de vez que a Tribuna Oficial, reservada às Autoridades, Corpo Consular, Delegações das Sociedades Congêneres e convidados especiais, será usada também nas suas duas alas laterais que fecham as duas pequenas escadas centrais;

2. avisa ao público:

a) que os preços dos ingressos serão de Cr$ 30,00 por pessoa para as Arquibancadas de Paddock e de Cr$ 15,00 para as Arquibancadas Especiais nas corridas do dia 1º. de maio; e de Cr.$ 60,00 para as Arquibancadas de Paddock e de Cr.$ 30,00 para as Especiais, no dia do Grande Prêmio;

b) que o ingresso pelo portão lateral, nº 1, que dá acesso ao recinto de automóveis, é privativo dos sócios do Jockey-Club. E, depois do último páreo, a saída dêsse recinto só será permitida por dentro do Hipódromo, rumo a Pinheiros;

c) que, para os portadores de ingressos remunerados, convites oficiais ou especiais, o acesso às Arquibancadas de Sócios far-se-á tão só pelo portão principal na Avenida Jockey-Club;

d) que o serviço de trânsito será organizado pela Delegacia Especializada, processando se o embarque e a saída dos autos-lotação na esquina da Avenida Jockey-Club com a rua ao lado do Hipódromo, na face da Cidade Jardim;

3. pede a uns e outros:

a) o especial obséquio de uma boa acolhida à lembrança e ao aviso que, por este meio, lhes são feitos, facilitando aos encarregados dos portões e ao pessoal da portaria a execução dos respectivos serviços;

b) a colaboração com os encarregados dos serviços de trânsito e de polícia, acatando as instruções que pelos mesmos forem dadas.

São Paulo, 26 de Abril de 1948.

COMO EVITAR A PERDA DE MEMORIA E ESGOTAMENTO

O sistema nervoso e o cerebro necessitam de seu alimento, que é o fosforo.

As pessoas que se irritam facilmente, trabalham em excesso, enfraquecem seu sistema nervoso e o cerebro, aparecendo a perda de fosfato e perda de memoria podendo chegar à neurastenias profundas.

FOR-T-FOSFATOS é o medicamento receitado pelos medicos, porque contém fósforos naturais e outros sais que fazem parte dos nervos.

FOR-T-FOSFATOS além de fósforos contém cálcio e magnésio que fortalecem todo organismo, evitando o esgotamento nervoso.

FOR-T-FOSFATOS

Para maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal, 3061 — Rio.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Sob a presidencia de d. Antonio Alves Siqueira, bispo auxiliar, e com a presença de sua presidente d. Amalia Ferreira Matarazzo, membros da diretoria representantes das autoridades civis e militares e pessoas gradas, realizou-se ontem, à tarde, na séde da Liga das Senhoras Catolicas, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 580 mais uma reunião anual para apresentação do relatorio e balanço geral do exercicio de 1947.

Os trabalhos foram abertos por d. Antonio Alves Siqueira, que após rezar uma breve oração em companhia das pessoas presentes cedeu a palavra a d. Amalia Matarazzo, a qual agradeceu o comparecimento de todos que ali se achavam, manifestando a sua gratidão aos benfeitores que deram o seu apoio tanto moral como material à Instituição durante o periodo findo de 1947, falando tambem das realizações que espera levar a efeito no exercicio corrente.

Falou a seguir d. Brasilina Barbosa Ferraz, 1.a vice-presidente da Liga, que se referiu à colaboração prestada por todos os membros da Sociedade e à fecunda obra por eles realizada nos varios setores de atividades, demonstrando tambem sua gratidão aos seus benfeitores, realçando por fim a figura de sua incançavel e dedicada presidente a sra. Amalia Ferreira Matarazzo, que com tanto carinho e grande espirito de solidariedade humana vem imprimindo à Casa uma direção feliz e realizadora, inspirada nos mais nobres sentimentos de fé cristã.

Depois de serem lidos o relatorio e o balanço geral do exercicio findo foi encerrada a reunião, foi d. Antonio Alves Siqueira.

Concurso de ingresso e reingresso ao Magisterio

Realiza-se hoje, às 14 horas, no Grupo Escolar "São Paulo", perante a Comissão de Concurso de Ingresso e Reingresso ao Magistério a chamada dos alunos premiados pelas escolas normais oficiais do Estado nos termos do artigo 304 do decreto 17.698 de 26-11-1947.

A relação dos premiados foi feita pelo "Diario Oficial" com retificações posteriores.

Será tambem chamada a professora que obteve o primeiro lugar no curso normal do "Instituto Caetano de Campos", com média 9,5 visto ter sido favoravel o parecer que no processo 694-48 foi emitido pelo dr. Celso Florence, consultor juridico da Secretaria da Educação, subscrevendo parecer da Comissão de Concurso.

As vagas que podem ser escolhidas são as remanescentes do Concurso de Remoção e todas as demais verificadas no Estado, com exceção das da região da capital e daquelas para as quais há inscritos no concurso de remoção, com direitos assegurados pelo artigo 314 da Consolidação.

Como "região da capital" para efeito do artigo 304, isto é, zona cujas escolas e classes não podem ser escolhidas pelos premiados, entende-se, de acordo com opinião do consultor juridico do Departamento de Educação, toda a região escolar da capital, compreendendo as oito delegacias e a parte fora do municipio da capital.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Noticias de Campinas informam que centenas de normalistas que trabalharam na Campanha de Alfabetização de Adultos, em 1948, vão ter premiados seus esforços, em vista da circular do Departamento de Educação autorizando as candidatas ao ingresso no magistério publico primario a provarem os serviços prestados à causa em apreço, naquela ocasião. Recorda-se, a proposito, que o movimento alfabetizador lançado em 1946 foi promovido sob os auspicios da Comemoração do 1 Centenario do Ensino Normal em São Paulo, tendo a Escola Normal "Carlos Gomes", de Campinas, sob a direção do professor Carlos Correia Mascaro, conseguido os primeiros premios instituidos.

OS ESCOTEIROS DA GALIA COOPERAM NA CAMPANHA — Os escoteiros de Galia, que se encontram nesta capital em excursão visitaram o Serviço de Educação de Adultos, acompanhados do prof. Miguel Ribeiro Filho, diretor do Grupo Escolar daquela cidade da Alta Paulista, do sr. Ofelia de Almeida Francoso, presidente da Associação dos Escoteiros local, e seu auxiliar sr. Osvaldo Martins. Os visitantes foram recebidos pelo diretor do Serviço de Educação de Adultos, prof. Valdomiro Prado Silveira, que se achava acompanhado de todos os seus auxiliares. Fez uso da palavra, enaltecendo a Cruzada e a personalidade do prof. Prado Silveira, o prof. Ribeiro Filho, que disse tambem dos grandes serviços que os seus escoteiros vem prestando à Campanha, quer no recenseamento de alunos, quer na propaganda e, mesmo na docencia. Citou o caso do aluno Isaci Cruz, que esta alfabetizando três adultos, apresentando o seu trabalho os melhores resultados. Em resposta falou o prof. Valdomiro Prado Silveira, que esclareceu estar a par dos magnificos trabalhos dos escoteiros de Galia, apontando-os como exemplo para todos os escoteiros do Estado. Sobre desenvolvimento da Campanha naquela cidade, informou o sr. Almeida Françoso que vai da melhor forma possivel, sendo merecedora de destaque a colaboração das professoras Dilma Ferreira dos Santos e Zilai Queiroz, do Serviço de AltoFalante "Maraba" e do jornalzinho escolar "Sempre Alerta".

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para hoje:

Primeiro ano — Introdução à Ciencia do Direito — às 14 horas — Sala Avelar Brotero. — Provas escrita e oral, para o aluno Edgard Ribeiro da Silva Filho.

Quarto ano — Medicina Legal — dr. A. F. Almeida Junior — às 14 horas — Sala Amancio de Carvalho. — Prova oral, segunda e ultima chamada.

Exames de segunda época:

Segundo ano — Direito Penal — amanhã às 14 horas — Provas escrita e oral.

Terceiro ano — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — amanhã, às 14 horas. — Prova oral, segunda e ultima chamada.

Quarto ano — Direito Penal amanhã, às 11 horas — Provas escrita e oral.

ESTUDE A LÍNGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filosofia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

sua vista está falhando ?
LUTZ FERRANDO
DIREITA 33

Medalha da legalidade

Os oficiais e praças reformados da Força Publica que entregaram a Medalha da Legalidade, e que ainda não compareceram ao Q. G. devem dirigir-se pessoalmente ou por escrito, até o dia 15 de maio, ao oficial adjunto do chefe do Estado Maior, a fim de reclamarem a sua devolução, devendo apresentar os recibos que se lhes passaram por ocasião da entrega da medalha ou outros elementos comprovantes.

SENHORA!
ESTE MÊS E TODOS OS MESES
TENHA TRANQUILIDADE DE CORPO E DE ESPÍRITO.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

Alvi-negros e rubro-verdes iniciam hoje à noite a segunda etapa dos jogos pela posse da taça "Cidade de São Paulo"

RUBENS E BELACOSA, A ZAGA CORINTIANA PARA O DIFICIL COMPROMISSO COM A "SEVERA" — BALTAZAR E RUI AFASTADOS DA OFENSIVA DOS CALÇÕES NEGROS POR DEFICIENCIA TECNICA — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — OS "CRACKS" DA PORTUGUESA DE DESPORTOS AGUARDAM CONFIANTES, A EXCELENTE OPORTUNIDADE DE REABILITAÇÃO DO INSUCESSO ANTERIOR — OUTRAS NOTAS

A tabela dos jogos complementares do torneio pela posse da taça "Cidade de São Paulo" marca para esta noite, na primeira rodada, o sensacional confronto a ser efetuado no Pacaembu', entre os quadros do Corintians e da Portuguesa de Desportos. Alvi-negros e rubro-verdes prometem uma luta assaz impressionante. O Corintians, vencedor da "Severa" por 4 a 2 na peleja inicial da 1.a serie do certame promovido pela Prefeitura da Capital, está na obrigação de ratificar aquele triunfo e na hipotese de ser bem sucedido, estaria tambem sua equipe reabilitada do fragoroso revés sofrido, domingo ultimo, frente ao Palmeiras. Quanto à Portuguesa de Desportos, sabem os esportistas bandeirantes que um confronto imediato com os comandados de Servilio constituia sua maior aspiração. Os "cracks" "lusos" não se esqueceram de que venciam o Corintians por 2 a 0 quando uma atitude impensada do arbitro, expulsando o centro-avante Nininho, não só arruinou os seus planos como levou o quadro à derrota. Acreditam e com razão, os profissionais do gremio do largo de São Bento, que os 4 a 2 sofridos frente ao Corintians não foram produto de melhor atuação da turma do Parque de São Jorge e sim consequencia da inferioridade em que ficaram no gramado.

Como se vê, o cotejo que será travado dentro de mais algumas horas será arduo e dificil, tal o interesse que os antagonistas nutrem pelo triunfo.

MODIFICAÇÃO NA EQUIPE CORINTIANA

O trio final dos calções negros jogará com uma alteração. Moacir, cuja forma atual o tecnico Gentil Cardoso julga não ser satisfatoria, cederá a zaga direita a Rubens, que formará, com Bino e Belacosa, o ultimo reduto do "Campeão do Centenario". A presença de Bino, no arco, é uma garantia para uma melhor atuação de seus companheiros da defesa. O zagueiro esquerdo Belacosa, em grande forma é, no momento, o mesmo "crack" que deslumbrou os cariocas no certame de 46, como integrante do "onze" do Botafogo" Quanto a Rubens, apenas se faz notar pela pratica do jogo violento. Destituido de melhor classe, aquele jogador recorre semple ao jogo viril para dominar o adversario e tem ainda o grave inconveniente de ser indisciplinado. Dificilmente Rubens toma parte em um jogo sem ser admoestado pelo arbitro. No ultimo confronto com a Portuguesa de Desportos, para não perder o costume, agrediu Pinga a ponta-pés. O arbitro fez, entretanto, vista grossa e nada lhe aconteceu. Mas, nem todo jogo do Corintians será arbitrado por José de Moura...

A linha média corintiana jogará formada por Palmer, Helio e Aleixo. Depende daquele setor a conduta do quadro. A incumbencia dos "cracks" do terceto intermediario do gremio da "fazendinha", na peleja desta noite, é das mais dificeis. O medio Palmer terá que vigiar cuidadosamente todos os movimento do ponta esquerdo Simão e o ponteiro pernambucano está jogando muito. Atuando recuado, como aconteceu domingo ultimo, Palmer poderá desarticular todo o sistema defensivo da equipe. O medio baiano não possui grande classe, mas tem entretanto, a grande vantagem de ser disciplinado. Se jogou defeituosamente na luta com o Palmeiras, culpa não lhe cabe, pois deve ter seguido as instruções de Gentil Cardoso. Na hipotese de Palmer realizar um trabalho de marcação rigorosa sobre Simão, o zagueiro Aubens não ficará sobrecarreado. O centro medio Helio terá a mais dificil das missões. Cabe ao ex-botafoguense marcar o meia esquerda Pinga I, considerado, sem favor, o cerebro da vanguarda "lusa" e um dos jogadores mais completos, na posição, em todo o futebol continental. Pinga II, meia direita rubro-verde, atravessa, no momento, um periodo brilhante A marcação sobre aquele "crack" estará a cargo de Aleixo. Como é facil de vericar, o trabalho do trio medio do Corintians, logo mais à noite, é dos mais dificeis, pois terão seus integrantes de lutar com jogadores habeis, maliciosos rapidos e que tem a grande vantagem de chutarem, com muito eficiencia, com qualquer dos pés.

A vanguarda alvi-negra, desta feita, jogará com Claudio, Servilio, Severo, Nenê e Noronha, constituição que é a melhor, no momento, no Parque de São Jorge, e está credenciada a apresentar um trabalho eficiente, caso não lhe falte o apoio indispensavel do trio medio.

Com o material humano existente no "Campeão do Centenario", Gentil Cardoso poderia formar uma intermediaria com mais possibilidades de exito. Belfari, médio esquerdo da equipe de aspirantes, vem jogando com acerto desde o campeonato passado e sua forma atual é superior à de Dino e Aleixo, enquanto no centro poderia figurar o campineiro Falco, sendo Helio deslocado para a asa media direita. Trata-se de um terceto intermediario rapido e mais positivo do que a linha media integrada por Palmer, Helio e Aleixo.

O QUADRO LUSO

A Portuguesa de Desportos jogará com o mesmo "onze" que foi derrotado pelo Corintians por 4 a 2. O quadro está rendendo bem, há perfeito equilibrios entre as suas varias linhas e o futebol que realiza é pratico e de grande eficiencia. Os dois zagueiros marcam com segurança, a linha media apesar de não ser integrada por jogadores de projeção, vem apresentando um rendimento notavel, enquanto a vanguarda, sem qualquer favor, é a mais produtiva de todo o futebol bandeirante.

OS QUADROS

Os quadros preliarão assim organizados:

PORT. DESPORTOS — Caxambú, Lorico e Pedro; Luizinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

CORINTIANS — Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Heloi e Aleixo; Claudio, Servilio, Severo, Nenê e Noronha.



Realiza-se sabado a competição ciclistica do torneio «Preparação Olimpica»

Chegam hoje à noite os pedalistas cariocas — Em bôa forma os corredores paulistas — Melhorada a pista do Pacaembu' — As provas

Serão iniciadas depois de amanhã, na pista do estadio do Pacaembú, as provas ciclisticas que integram o programa do "Torneio de Preparação Olimpica".

Instituido pelo Departamento de Esportes do Estado, em colaboração com a entidade mentora do esporte do pedal, o torneio conta só com a participação de ciclistas cariocas e paulistas, excusando-se os gauchos de virem competir.

O certame tem por escopo selecionar os melhores pedalistas brasileiros para condignamente representarem o nosso país nos jogos olimpicos, a serem efetuados em agosto deste ano, em Londres.

CHEGADA DOS CARIOCAS

Os ciclistas cariocas chegarão hoje à noite, desembarcando na estação Presidente Roosevelt às 19 horas.

A equipe guanabarina está assim formada:

Chefe: Helio X. Costa.

Corredores: Alvaro da Costa Ferreira, Henrique Quaglio, Alberto Gonçalves da Costa, Arlindo Silva, Antonio Silva, Orquiz Martinelli dos Santos, Pedro Martins dos Santos, Pio de Sousa Pinheiro, Waldir Rodrigues, João Braga Citera, Juvenal Ribeiro de Carvalho, Osvaldo de Almeida e Mario Sampaio.

Rolando Montesi, o provavel vencedor da prova de resistencia.

EM BOA FORMA OS PAULISTAS

Acurados e proveitosos treinos foram efetuados pelos ciclistas bandeirantes, achando-se os corredores em boa forma.

Na prova de estrada, Rolando Montesi, Luciano de Morais e Juvenal Rodrigues são os que se têm salientado, ostentando excelente preparo tecnico e fisico.

Os treinos realizaram-se na estrada São Paulo-Jundiaí-São Paulo, num percurso de 120 quilometros pela via Anhanguera, sendo registrados otimos tempos.

Armando Manzione Espinhal, Valdomiro J. Pereira, Pedro Toscano, Julio Farnochia e Natalino Zanelli, foram os que se distinguiram nas provas de pista, obtendo lisonjeiros resultados nas corridas de velocidade.

Os exercicios foram proficientemente orientados por Mario Ricca, Alfredo Sembranti, Orlando Zanelli e José Montanari, que não pouparam esforços para que os pedalistas bandeirantes possam competir de molde a satisfaze-los.

EQUIPE PAULISTA

Os paulistas apresentarão a seguinte equipe:

Chefe: Benedito Leal.

Corredores: Luciano de Morais, Armando Manzione, Paulo Lombello, José Frediani, Atilio Ferdinando Luizeto, Orlando Puceti, Mario de Lucca, José Caetano, Rolando Montesi, Natalino Zanelli, Pedro Toscano, Luiz Zanelli, Rubens da Silva Relvas, Humberto Crescini, Luiz M. da Silva, Valdomiro J. Pereira, Benedito Ponture, Jorge da Costa Neves, Nelson Esteves, Julio Farnochia, Hugo Gatrene, José Joaquim Franca, Alfredo Janeiro, Henrique Martini e Walter Blasi.

MELHORADA A PISTA

Atendendo a sugestões apresentadas pela comissão tecnica da F. P. C. M., foram executados diversos reparos na pista.

O friso está firme com a passagem do rolo compressor, e as cabeceiras das curvas foram feitas com superelevação, permitindo aos ciclistas desenvolver boa velocidade com segurança.

A pista do estadio do Pacaembú não foi construida especialmente para provas ciclisticas, no entanto, com os reparos feitos presta-se para competições do esporte do guidão, até que possamos ter um velodromo.

AS PROVAS

As provas a serem disputadas no "Torneio de Preparação Olimpica" são as seguintes:

1.a PROVA — Velocidade pura, marcando-se o tempo apenas nos 200 metros finais. Os corredores terão direito a repescagem.

2.a PROVA — Australiana.

3.a PROVA — Perseguição Olimpica.

4.a PROVA — 4.000 metros em revesamento por equipe de 2 corredores.

5.a PROVA — 1.000 metros contra cronometro.

6.a PROVA — 100 quilometros de estrada, com chegada em pista de 400 metros, onde serão dadas as 10 voltas finais.

A prova de estrada será iniciada às 8 horas do dia 1.o de maio, e as provas de pista às 15 e 45, do mesmo dia.

Preparados os jogadores do Comercial para os jogos do torneio inicio

Excelente treino coletivo efetuado pelo "benjamin" — Os titulares venceram aos suplentes por 3 a 0 — Como jogará o Comercial nos prélios do torneio inicio

Preparando os profissionais para os prelios do Torneio Inicio, a ser realizado domingo proximo, o tecnico Cabeli, do Comercial, levou a efeito, no gramado da Ponte das Bandeiras, um proveitoso treino, anteontem à tarde, cujo resultado foi a vitoria dos titulares por 3 a 0.

A linha intermediaria do "onze" titular, com o retorno de Bugre ao centro, apresentou um trabalho seguro, não só na marcação exercida sobre os avantes contrarios, como no excelente apoio fornecido à vanguarda. O medio direito Vaiano voltou a impressionar favoravelmente pelo acerto de suas jogadas. Durante toda a pratica, aquele "crack" não inutilizou um só lance. Calmo, com excelente controle de bola, Vaiano teve atuação impecavel, enquanto Artur, de jogo para jogo, vem se impondo como um dos bons valores, na posição. O trio final não póde contar com o concurso do arqueiro Jura. Convocado para o jogo de ontem à noite, entre a seleção de novos e a de experimentados, foi dispensado da pratica. Julio foi o substituto daquele "crack" e sua atuação não comprometeu. Quanto à ofensiva, considerada o ponto de destaque do "onze", realizou mais uma de suas notaveis exibições. A ala direita, formada por Godoi e Americo, esteve excelente, reeditando o ex-sampaulino Americo as suas brilhantes "performances" cumpridas quando integrante do "onze" de aspirantes do tricolor. Romeuzinho, contundido, não póde participar da pratica, figurando no seu posto Manoelito, cuja atuação agradou. Não possui aquele jogador os mesmos predicados do titular. Contudo, possuindo boas qualidades para a pratica do futebol, Manoelito saiu-se bem da incumbencia que lhe fora confiada. A ala esquerda, constituido de Chuna e Oliveira, se bem que não tenha realizado o mesmo jogo espetacular do setor direito, teve trabalho aceitavel.

Pelo que foi dado observar, o "benjamin" está credenciado a surpreender, no proximo Torneio Inicio, a varios quadros categorizados, tal a excelente forma que atravessam no momento, os seus jogadores.

Os tentos foram de autoria de Godoi, Manoelito e Chuna.

OS QUADROS

As turmas que treinaram foram as seguintes:

TITULARES: — Julio — Carvalho e Sarvas — Vaiano, Bugre e Artur — Godoi, Americo, Manoelito, Chuna e Oliveira.

SUPLENTES: — Brandão — Luiz e Wilson — Borba, Shangai e Pinguin — Dedé, Leandro, Irineu Pilon e Nelsinho.

Inicia-se sabado a competição atletica interestadual

Reina grande interesse nos circulos do esporte-base — Os recordes das provas de pista — Notas

A pista do Clube de Regatas Tietê será palco nas tardes de sabado e domingo de uma das mais importantes reuniões do esporte-base brasileiro, podendo-se mesmo equipara-la a um certame maximo nacional, levando-se em conta os elementos que dela participarão, representando as entidades carioca e paulista.

O concurso desta semana visa estabelecer um confronto entre os titulares das diversas especialidades e dessarte colher os elementos indispensaveis à orientação dos trabalhos na fase preparatoria para as eliminatorias nacionais que irão designar os nossos representantes nos Jogos Olimpicos de Londres.

Tanto nas fileiras do esporte-base bandeirante, como nas dos guanabarino, o entusiasmo é grande e o preparo dos militantes é tambem dos melhores, reservando-nos por isso magnificas demonstrações das nossas possibilidades para as tardes de sabado e domingo. Teremos assim mais uma excelente oportunidade para aquilatar as possibilidades das equipes de São Paulo e do Distrito Federal.

OS RECORDES

Divulgamos hoje nestas colunas os recordes das provas que constituem o programa das tardes de sabado e domingo, referindo-nos apenas aos já homologados, pois que muitas marcas já foram superadas, dependendo apenas do pronunciamento das entidades controladoras.

Constituem recordes homologados das provas de corridas os seguintes resultados:

100 METROS RASOS — Mundial — Jesse Owens — U. S. A. —10"2.

Olimpico — Jesse Owens — U. S. A. — 10"4; Eddie Tolan — U. S. A. — 10"4.

Sul-Americano — Juan B. Pina — Argentina — 10"4; Carlos B. Lutti — Argentina — 10."; Adelio Marquez — Argentina — 10"4; Walter Perez — Urugual — 10"4.

Brasileiro — Ivo Sallowicz — F. P. A. — 10"5; José B. Assis Jr. — F. P. A. — 10"5.

200 METROS RASOS — Mundial — Jesse Owens — U. S. A. — 203; Olimpico — Jesse Owens — U. S. A. — 203"; Sul-americano — José B. Assis Jr. — Brasil — 21"2; Brasileiro — José B. Assis Jr. — F. P. A. — 21"2.

400 METROS RASOS: — Mundial — Rudolf Harbig — Alemanha — 46"; Grover Kemmer — U. S. A. — 46"; Sul-americano — José B. Assis Jr. — Brasil — 47"6; Brasileiro — José B. Assis Jr. — F. P. A. — 47"6.

800 METROS RASOS — Mundial Rudolf Harbig — Alemanha — 1'46"6. Olimpico — Thomas Hampson — Inglaterra — 1'49"8; Sul-americano — Guillermo Garcia Huidobro — Chile — 1'53"1; Brasileiro — Agenor da Silva — F. P. A. — 1'53"4.

1.500 METROS RASOS — Mundial — Gunder Hagg — Suecia —3'43"; Olimpico — John Lovelock — Nova Zelandia — 3'47"4; Sul-Americano — Guillermo Garcia Hudobro — Chile — 3'54"4.

5.000 METROS RASOS — Mundial — Gunder Hagg — Suécia — ...... 13'58"2; Olimpico — Gunnar Hockert — Finlandia — 14'22" 1|5; Sul-americano — Raul Ibarra — Argentina — 14'24" 4|5; Brasileiro — Joaquim Gonçalves da Silva — F. P. A. — 15'15"4|5.

10.000 METROS RASOS — Mundial — Viljo Heino — Finlandia — 29'35" 2|5; Olimpico — Kuzocinski — Polonia — 30'11" 2|5; Sul-americano — Raul Ibarra — Argentina — .... 30'36" 4|5; Brasileiro — Sebastião Alves Monteiro — F. P. A. — ...... 32'24"4|5.

REVESAMENTO 4x100 METROS — Mundial — U. S. A. (Owens-Metcalfe-Draper-Wikoff) 39"8; Olimpico — U. S. A. — (Owens-Metcalfe-Draper-Wykoff) 39"8; Sul-Americano — Argentina (Fondevila-Sande-Hoffmeister-Beswick) 41"7; Brasileiro — C. B. D. (Santos-Assis Jr. — Luz-Bastianon) 41"9.

REVESAMENTO 4x400 METROS — Mundial — U. S. A. (Fuqua-Ablowich-Waner-Carr) — 3'08"2; Olimpico — U. S. A. (Fuqua-Ablowich-Waner-Carr) — 3'08"2; Sul-Americano — Brasil (Rosalvo-Pini-Agenor-Assis Jr.) 3'16"5.

110 METROS COM BARREIRAS — Mundial — Forest G. Towns — U. S. A. — 13"7; Fred Walcott — U. S. A. — 13"7; Olimpico — Forest G. Towns — U. S. A. — 14"2; Sul-Americano — Alberto Triulzi — Argentina — 14"4; Brasileiro — Silvio Magalhães Padilha — F. P. A. — 14"8.

400 METROS COM BARREIRAS — Mundial — Glenn Hardin — U. S. A. — 50"6; Olimpico — Robert N. M. Tisdal — Irlanda — 51"8; Sul-Americano — Silvio de Magalhães Padilha — Brasil — 53"3; Brasileiro — Silvio de Magalhães Padilha — F. P. A. — 53"3.

PRAIA GRANDE

Lotes em 100 prestações mensais, sem juros. Aproveite estes dias para conhecer os magnificos terrenos de Vila Anchieta, situada no inicio da Praia Grande, ao lado do campo de aviação. Este local é servido por luz eletrica e condução. Lotes a partir de Cr. $ 20.000,00. Informações no local ou pelo telefone, 6-6622, nesta capital.

Festival da Sociedade Amigos da Cidade Vargas

Comemorando a passagem do seu 3.o aniversario de fundação, a Sociedade Amigos da Cidade Vargas fará realizar nos dias 1.o e 2 de maio um grande festival esportivo, com solenidades alusivas ao "Dia do Trabalho".

Eis o programa completo dos festejos:

Dia 1.o — As 7,30 — Hasteamento do Pavilhão Nacional pelo capitão Silvio de Magalhães Pradilha, ao som do Hino Nacional executado pela Banda da Guarda Civil.

A's 8,30 horas — Prova pedestre — Revezamento — Volta da Cidade Vargas, por turmas mistas masculinas e femininas.

A's 9,30 — Lutas livres, no rinque armado na praça Onze.

A's 15 horas — Voleibol entre duas turmas feminina de moradores da Cidade Vargas.

A's 16 horas — Torneio de box entre pugilistas amadores do Corintians e do São Paulo.

17 horas — Comemorações ao "Dia do Trabalho", com uma palestra proferida pelo jornalista Mario Miranda Rosa, presidente da Sociedade. Entrega dos premios aos vencedores da corrida de revesamento do ano passado, senhorita Waldiria Ortega, Nelson Vaz Tostes, Apolinario Cruz e Carlos Faria.

A's 20 horas — Baile na sede social com o Regional Tipico.

Dia 2 — Domingo — 9 horas — Voleibol masculino — "Folhas" vs. Cidade Vargas.

Voleibol feminino — Cestobol feminino. — Cestobol Masculino — Folhas vs. Cidade Vargas.

A's 15 horas — Futebol — Equipes juvenis da Cidade Vargas.

A's 16 horas — Grande matinée juvenil na sede social.

Para ingresso nos bailes será obrigatoria a apresentação do recibo do mês ou de convite especial.

Campeonato inter-clubes da F. P. T.

Dando prosseguimento ao Campeonato inter-clubes, a Federação Paulista de Tenis escalou para sabado e domingo os seguintes jogos:

Sabado às 15 horas 2.a Classe de Senhoras — A. D. Floresta vs. C. A. Paulistano — S. E. Palmeiras vs. T. C. Paulista; 2.a Classe de Homens — C. A. Paulistano "B" vs. C. R. Tietê; T. C. Santos "A" vs. C. A. Monte Libano; E. C. Pinheiros "A" vs. E. C. Banespa; Soc. Harmonia "A" A. D. Floresta "M"; — 2.o Grupo — E. C. Pinheiros "B" vs. T. C. Santos "B"; C. A. Paulistano "A" T. C. Paulista; S. E. Palmeiras vs. Soc. Harmonia "B"; A. D. Floresta "A" vs. E. C. Pinheiros "C".

Domingo às 15,00 horas 4.a Classe de Senhoras — C. A. Paulistano vs. A. D. Floresta; C. R. Tiete vs. S. E. Palmeiras; E. C Pinheiros vs. T. C. Santos; — 4.a Classe de Homens — T. C. Paulista "A" vs. S. E. Palmeiras "B"; C. R. Tiete "B" vs. E. C. Pinheiros "A"; C. A. Paulistano "A" vs. Soc. Harmonia "B"; 2.o Grupo — T. C. Paulista "B" vs. Soc. Harmonia "A"; A. D. Floresta "A" vs. E. C. Banespa; E. C. Pinheiros "B" vs. Coopercotia A. A. "B"; C. A. Monte Libano vs. T. C. Santos "A"; 3.o Grupo — Coopercotia A. C. "A" vs. T. C. Santos "B"; C. A. Paulistano "B" vs. E. C. Pinheiros "C"; A. D. Floresta "B" vs. C. R. Tiete "A" S. E. Palmeiras "A" vs. C. R. Sal. Gama — às 9 horas Estreantes — Soc. Harmonia vs. A. D. Floresta; E. C. Pinheiros "B" vs. S. E. Palmeiras; T. C. Santos vs. C. A. Paulistano; T. C. Campinas vs. C. R. Tiete "A"; T. C. Paulista vs. E. C. Pinheiros "A"; Coopercotia A. C. vs. C. R. Sal. Gama.

CAMPEONATO DO ESTADO

No proximo dia 3 de maio será encerrado o prazo para recebimento das inscrições para o XXXV Campeonato Estadual de Tenis, promovido pela F.P.T. Conforme já foi noticiado, para favorecer o desenrolar dos jogos das diversas classes, foram abertas inscrições somente para as 2.a e 4.a classe, de senhoras e homens, as quais poderão ser feitas nas sédes dos clubes filiados. Tambem poderão participal dessas classes os jogadores classificados numa classe abaixo.

Para serem validas, as inscrições deverão ser acompanhadas das respectivas importancias.

ALMOÇO MENSAL DA A. P. P.

A Associação Paulista de Propaganda avisa aos publicitarios paulistanos que o almoço do mês de abril será realizado na proxima sexta-feira, dia 30, no Restaurante do Clube Pinheiros, à rua Dom José de Barros, 296, às 12,30 horas.

Preço: Cr.$ 30,00 (exceto bebidas).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — Todos os anos a F.M.F. envia a Juiz de Fora uma seleção para tomar parte nos festejos comemorativos do aniversario da cidade, mas desta vez a entidade metropolitana está encontrando dificuldades em formar o selecionado, pois os grandes clubes não querem ceder seus craques. Ao que se diz, a seleção carioca será formada por jogadores dos pequenos clubes.

—— O Flamengo comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação dos contratos de Peixinho e Paulo Maia.

—— O sr. Vargas Neto, presidente da F.M.F., eliminou do Colegio de Arbitros o juiz Antonio Figueira, popularmente conhecido por "Mossoró", que tentou agredir, no gramado de Nova Americana, um dos arbitros designados oficialmente pela entidade para os jogos do Torneio Inicio da 2.a categoria.

—— Na Delegacia de Jogos e Diversões realizar-se-á importante reunião a fim de serem tomadas energicas medidas policiais para evitar conflitos em jogos de futebol durante os campeonatos oficiais.

—— Amanhã, na sede do Vasco, a diretoria desse clube oferecerá um posto de honra à cronica esportiva falada e escrita.

—— O Fluminense pediu a transferencia de Edson, que pertencia à Liga de Caxambu'.

—— A F.M.F. registrou os contratos de Bibi, pelo Madureira; Alberto, pelo Flamengo; Eros, pelo Fluminense, e Raimundo, pelo Canto do Rio.

Falencia fraudulenta de nossas arbitragens

Varias vezes, o nivel das arbitragens de futebol em nossa terra decaiu. Varias vezes. Mas, esforços de uns, esforços de outros, vezes varias tambem, as arbitragens em altura apreciavel. A má orientação, porém, sempre em predominio. Sempre em predominio interesses secundarios. Interesses de que permaneça situação anomala. Situação de desconfiança, de verdadeiro mal estar. Porque, infelizmente, no futebol, e no terreno de arbitragem, "quanto pior melhor". Juizes venais, juizes sem criterio, os melhores, os mais aptos para garantirem vitorias, para garantirem campeonatos.

Criou-se a Escola de Juizes. Algo fez a Escola de Juizes. Mas, sempre agindo intermitentemente. Jamais pôde agir sem interrupção. Não pôde criar, formar mentalidade nova. Não passou do terreno da experimentação. Do terreno da boa vontade. Apenas nos seus primeiros tempos em ação proveitosa. Sempre orientando juizes e até orientando jogadores e tecnicos e observadores. Isso em tempos que vão longe. Depois, veio o derinteresse ou o interesse de situações dubias. Resultado: a inocuidade da Escola trouxe a situação de verdadeiro descalabro de nossas arbitragens. O que por aí vai, uma vergonha. A Federação com um quadro de quase trezentos juizes e de tanga! Não tem juizes ou, melhor, não tem nenhum juiz! Paradoxo lamentavel; lamentavel atestado de má orientação, de má visão de muita gente... boa. Daí, até, apelarem para arbitros estrangeiros! Atestado claro, positivo, da falencia fraudulenta da arbitragem no futebol de nossa terra. Uma vergonha. — X.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

PELO FLORESTA

Continua proporcionando resultados amplamente satisfatorios a campanha recentemente lançada pela Associação Desportiva Floresta, e que visa aumentar o numero de militantes do esporte-base na prestigiosa entidade da Ponte Grande.

No ultimo ano aquele clube promoveu uma campanha destinada a incrementar a pratica da natação entre os seus associados, colhendo excelentes resultados com aquela feliz e oportuna iniciativa. Varias dezenas de militantes ingressaram para o departamento aquatico, e os frutos desse empreendimento já serão refletidos de maneira positiva na proxima temporada aquatico bandeirante.

O atletismo, que já conferiu tantos triunfos ao gremio alvi-celeste, que durante muitos anos possuiu a melhor equipe do Brasil, constitui agora o objetivo dos dirigentes do Floresta. Procuram agora reforçar o potencial representativo no setor do esporte-base, contribuindo dessarte para a melhoria das nossas possibilidades na especialidade que já nos conferiu tantas glorias.

MAGNESIA S. PELLEGRINO

A SAUDE DE VOSSO ESTOMAGO E INTESTINOS

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ROBERTINHO INATIVO — Na peleja disputada, domingo ultimo, com a Portuguesa de Deportes, o arqueiro Robertinho, do Santos F. C., sofreu forte contusão que o afastará dos gramados pelo espaço de 15 dias. No impedimento do titular do arco do "campeão da tecnica e da disciplina", Chiquinho será o seu substituto.

* * *

O PREMIO DA "SEVERA" — Na hipotese da Portuguesa de Desportos vencer o Corintians, hoje à noite, no Pacaembú, seus profissionais receberão 1.000 cruzeiros de premio além de 200 cruzeiros que serão concedidos por ponto conquistado.

* * *

PREPARAM-SE OS SANTISTAS — O Jabaquara e a Portuguesa santista estão dispostos a cumprir destacada atuação no torneio inicio, a ser efetuado no proximo dia 2. Hoje à tarde, aqueles gremios santistas encerrarão seus preparativos para a festa de confraternização do futebol bandeirante com rigoroso ensaio coletivo.

* * *

GUILHERME AFASTADO — A "briosa" não contará com o concurso de seu zagueiro Guilherme, nos jogos do torneio inicio. Guilherme ainda se ressente de antiga contusão e vem sendo submetido a rigoroso tratamento, a fim de apresentar-se em bôas condições fisicas no campeonato. Toninho, enquanto perdurar o afastamento de Guilherme, será o titular da zaga direita do conjunto "luso" santista.

* * *

DO BOTAFOGO PARA O CORINTIANS — Nilton, centro medio do Botafogo, acaba de ser contratado pelo Corintians por duas temporadas, mediante Cr$ 72.000,00 de luva. Pelo atestado liberatorio, o Corintians pagará Cr$ 50.000,00.

* * *

SÃO PAULO VS. VASCO DA GAMA — Ficou definitivamente acentado o jogo entre os conjuntos do São Paulo e do Vasco da Gama. O encontro em apreço será realizado no dia 19 de maio, no Pacaembú.

«Será a maior festa turfistico-social de todos os tempos na paulicéia»

ASSIM SE EXPRESSOU SOBRE A GRANDIOSA JORNADA DESTA SEMANA NO HIPODROMO PAULISTANO, O SR. MANFREDO COSTA JUNIOR — TODAS AS MEDIDAS FORAM TOMADAS A FIM DE QUE O FESTIVAL DO VIII G. P. "SÃO PAULO" EM CIDADE JARDIM ALCANCE O EXITO ESPERADO — O TEMPO E' A GRANDE PREOCUPAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE — NOTAS

O sr. Manfredo Costa Junior falando à reportagem do "Correio" considerou que a festa do proximo domingo — com a ajuda do tempo baterá todos os recordes.

Estamos há poucos dias da jornada de gala do Jockey Club de São Paulo em Cidade Jardim.

De fato — no proximo domingo será corrido pela oitava vez naquele recanto o G. P. São Paulo — a maior carreira do turfe bandeirante — agora com 500.000 cruzeiros ao vencedor e na distancia de 3.000 metros.

Os programa sensacionais organizados na segunda feira ultima, onde se inscreveram 207 parelheiros (103 no sabado e 104 no domingo) e para os quais o Jockey Club destinou a importancia de 1.857.000 cruzeiros em premios — são de molde a atrair uma verdadeira multidão ao Prado de Pinheiros — esperando-se em consequencia a queda de todos os recordes.

Natural, portanto, que fossemos ouvir um dos dirigentes da sociedade da Praça Antonio Prado e justamente o encarregado do setor das apostas, do qual dependerá, em grande parte, o bom andamento e o sucesso da jornada.

E nas dependencias da Ladeira Porto Geral encontramos o sr. Manfredo Costa Junior, como sempre entregue à intensa atividade. Mesmo assim, o jovem comissario de corridas atendeu com sua proverbial atenção à reportagem do "Correio", visando trazer alguns esclarecimentos interessantes para o publico.

Que tal "seu" Manfredo, fomos logo perguntando, vamos ter um festival de arromba no proximo domingo.

— "Dois festivais, meus amigos, pois a sabatina desta semana é tambem qualquer coisa de monumental. Vocês não viram só o tamanho dos páreos?"

— Não há duvida. E já estamos quebrando a cabeça na tentativa de descobrir uma "barbada"... para o placé, naturalmente.

— "E', As dificuldades são incontestaveis, mas em compensação as carreiras serão mais bonitas e os rateios sempre mais compensadores, não é verdade?"

— De fato. Nós queriamos, saber, senhor Manfredo, sobre os preços dos ingressos nos proximos dias 1.o e 2 em Cidade Jardim.

— "A Diretoria, há cerca de 20 dias, resolveu que os preços dos ingressos fossem os mesmos do ano passado, isto é, 15 cruzeiros para as especiais na sabatina e 30 na domingueira. Para a arquibancada do "paddock" cobraremos 30 e 60, enquanto que os socios poderão levar convidados à tribuna social, mediante o pagamento de 150 cruzeiros por pessoa".

A VENDA DE POULES

E quanto à venda de poules? Haverá maiores facilidades?

— "Sem duvida. Com a medida que puzemos em pratica há pouco e com pleno exito, Isto é, a venda de poules de vencedor e de placé para cada cavalo no mesmo guichet — poderemos triplicar o numero destes, com relação ao Grande Premio de 1947. Procuramos simplificar ao maximo a apuração dos totais e assim tudo será mais facil, a despeito dos naturais atropelos que se verificam em dias de tanto movimento".

— Naturalmente que a colaboração do publico é indispensavel.

— "Isso mesmo. Assim aproveitamos as colunas do "Correio Paulistano" a fim de fazer um apelo ao publico que esta semana vai lotar o Hipodromo de Cidade Jardim. A Diretoria pede a todos que não deixem para a ultima hora as suas apostas. Fazendo-as logo, os carreiristas ajudarão o fechamento da Casa da Poule e a melhor obediencia dos horarios das provas".

— O publico por certo irá colaborar, mais uma vez, com o Jockey Club, não tenha duvida.

— "Chamamos tambem a atenção dos socios e dos apostadores em geral para os avisos que publicaremos pela Imprensa e relativos às festas do G. P. São Paulo".

— E sobre o funcionamento da "Quitandinha"?

— "A nossa casa de apostas aqui da Ladeira Porto Geral, para maior facilidade dos apostadores, funcionará amanhã e sabado — até 23 horas — uma hora a mais, portanto, do que o costume. Assim os que desejarem comprar poules com porcentagem, fazer suas acumuladas, bolos e bettings — com antecipação — poderão ter maior facilidade na "Quitandinha".

O BOLO CAMPEÃO E O CONCURSO DO G. P. SÃO PAULO DE 1948

Como nos anos anteriores, o Jockey Club patrocinará o "Bolo Campeão" — entre os ganhadores dos bolos — simples e duplos — desde o G. P. São Paulo de 1947 até as corridas do ultimo domingo. A esse proposito o idealizador do sistema de acumuladas por descargas, assim se expressou:

— "O bolo campeão deste ano vai oferecer ao "catedratico-mór" do turfe paulista, aquele que conseguir — dentre todos os entendidos — sagrar-se o ganhador, um magnifico binoculo. Nada menos do que 1.023 candidatos deverão participar do certame. E para isso deverão trocar os talãozinhos que receberam por ocasião de entrar de posse das importancias ganhas, por um outro em que anotarão seus palpites, devolvendo-os ao funcionario no guichet para isso destinado. Valerão os 6 pareos finais — do 2.o em diante — da festa domingueira e o regulamento é igual ao do bolo do Jockey Club".

— Vamos ver quem será este ano, o entendido máximo de Cidade Jardim.

— "Alem do Bolo Campeão, vamos oferecer um binoculo, tambem 7x35 como o do Bolo Campeão — ao vencedor do Concurso do G. P. São Paulo de 1948 — instituido pela Radio Excelsior. As respostas para esse concurso — apresentado no programa Turfe pelo Radio — serão recebidas até amanhã — 6.a feira — ao meio dia. E a apuração será feita no Salão da "Quitandinha" podendo ser assistido pelos interessados".

— Quer dizer que o vencedor já poderá assistir às proximas corridas com o possante binoculo?

— "Como não! Logo que o ganhador aparecer ser-lhe-á entregue o premio".

— Senhor Manfredo, atalhamos. Estamos certos de que a festa maior do turfe bandeirante — irá alcançar um exito sem precedentes.

— "Assim esperamos. Os programas organizados — com aquele sensacional duelo entre Heliaco e Hamdam, do qual não estarão afastados outros dos bons parelheiros inscritos — o entusiasmo reinante em toda São Paulo e ainda o fato de termos uma grandiosa sabatina daquelas num dia 1.o de Maio — feriado internacional — são fatores que nos autorizam a esperar um sucesso extraordinario".

— Mais que certo, "seu" Manfredo, A questão toda é o tempo.

— "Efetivamente. Essa é a preocupação maxima da Diretoria do Jockey Club no momento.

Temos tido dias belissimos e se no sabado e no domingo o tempo se mantiver como agora — assistiremos à mais bonita festa turfistico-social de todos os tempos na Paulicéia".

E já que haviamos obtido alguns esclarecimentos interessantes para nossos leitores, agradecemos ao sr. Manfredo Costa Junior a gentileza de suas palavras e deixamos a "Quitandinha" cientes de que Cidade Jardim vai viver seus dias mais esplendidos depois de amanhã e domingo.

Nós estaremos lá, forçosamente, não estaremos leitores amigos?

Heliaco poderá correr até no asfalto

Falou-se ontem na possibilidade de invicto Heliaco não participar do G. P. São Paulo no proximo domingo, por se encontrar com uma das mãos em más condições e poder mancar na grama dura.

Falamos à noitinha com o treinador Andrés Molina e o preparador do "crack" nacional disse-nos que Heliaco anda bem e acrescentou textualmente: —"O cavalo está firme e poderá correr até no asfalto. Osvaldo Ulloa chegará hoje a fim de apronta-lo amanhã cedo".

Aguardemos, pois, o exercicio final do filho de Formasterus.

Queimam-se as pestanas à procura de «barbadas»...

A "CATEDRA" ANDA TONTA COM TANTO CAVALO — COTAÇÕES QUE REFLETEM O EQUILIBRIO DAS CARREIRAS — OS "APRONTOS" DE HOJE E AMANHÃ AGUARDADOS COM DESUSADO INTERESSE — DELEGAÇÕES VISITANTES

Os mais argutos entendidos em corridas anda às tontas com os programas desta semana em Cidade Jardim.

As carreiras dos monumentais programas de 1.o e 2 — equilibradissimas — desafiam os mais sabidos "catedraticos" que queimam as pestanas e não descobrem "barbadas" nem para o placé.

Em todo o caso, com tamanho equilibrio, as carreiras serão interessantes, inéditas quase e oferecerão bons rateios — o que é mais do sabor dos apostadores.

Assim, já que somente hoje serão divulgadas as montarias para a sabatina e amanhã as da domingueira — conhecendo-se então tambem os "aprontos" finais dos bichos — vamos voltar a publicar os programas com nossas primeiras cotações:

SABADO

1.o PAREO — As 13 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cacioblem	58	50
2	Diplomata	58	40
3	Beatriz	57	35
4	Bem Lembrada	57	35
5	Feudal	57	60
6	Flag	57	30
7	Falseta	56	35
8	Fragatinha	55	40
(9	Iris	55	30
(9	Tachira	55	30

2.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Belmar	58	40
2	Clarim	58	60
3	Five Stars	58	40
4	Indomito	58	30
5	Avahy	57	50
6	Caciotauro	57	50
7	Lampeão	57	50
8	Piazote	57	40
9	Sua Alteza	57	35
10	Ervo	56	50
11	Irmo	56	60
12	Irsala	56	35
13	Vinho Bom	56	40

3.o PAREO — As 14,05 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Felis	56	35
(2	Marselha	55	35
2	Katurrita	56	40
3	Reprise	56	30
4	Urbeja	56	30
5	Hestia	55	60
6	Virginia	5	50
7	Faloaz	56	40
8	Sorose	53	60
9	Miss Taipa	52	60

4.o PAREO — As 14,40 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Pury	58	40
(2	Boa Noite	55	30
(2	Horus	57	30
(3	Hawaiana	56	40
(3	Denodado	55	50
4	Neblina	56	50
5	Xavante	56	50
6	Blindado	55	60
7	Cometa	55	40
8	Uriel	55	60
9	Decantada	53	30

5.o PAREO — As 15,15 horas — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aladim	55	50
2	Busaid	55	50
3	Fradique	55	35
(4	Hastaluego	55	40
(4	Help	53	40
5	Idolo	55	35
6	Júpiter	55	30
7	Kaki	55	50
8	Looping	5	40
9	Artuélia	53	60
10	Atomica	53	50
(11	Deriva	53	40
(11	Segunda	53	40
12	Dirce	53	60
13	Riqueirosa	53	80

6.o PAREO — As 15,55 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 8.000,0 — Distancia 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Musico	59	50
2	Prambulo	59	60
4	Desdenhada	57	27
5	Sonsonela	57	35
6	Wager	57	40
(7	Good Boy	5	35
(7	Hulha	53	35

7.o PAREO — As 16,35 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 8.0000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Abanero	55	30
(2	Herdade	53	30
2	Aprumado	55	50
3	Diluvio	55	60
4	Chodó	55	40
5	Coran	55	50
6	Corso	55	40
7	Harem	55	50
8	Hidalgo	55	60
9	Intruso	55	40
10	Itaituba	55	40
11	Kent	55	30
12	Rondel	55	50
13	Aleluia	53	50
14	Dona Bôa	53	60
(15	Hederéa	53	40
(15	Xalimar	53	40
(15	Gazela	53	40
8	Marrocos	55	60

8.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Gasogenio	58	40
(2	Guarabu'	58	50
(2	Passo Livre	57	50
(3	Flautim	58	35
(3	Dona Metálica	54	50
4	Três Pontas	58	30
5	Pobre Velho	57	35
6	Aclamada	56	60
7	Archote	56	80
8	Bilú	56	35
9	Manduba	56	50
(10	Triangulo	56	40
(10	Tamboatá	54	40
11	Adoração	55	40
12	Marcela	55	60
(13	Vicenta	55	30
(13	Bouquita	54	30
14	Frota	54	50

DOMINGO

1.o PAREO — Premio "Minas Gerais" — As 13 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.00,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Biriba	58	35
(1	Fluxo	58	35
2	Boricano	58	50
3	Dansarino	58	40
4	Judas	58	50
5	Bicudo	57	35
6	Ouro Fino	57	80
7	Strong	57	40
8	Betar	56	50
9	Farruco	55	60
10	Guaçu'	55	50

2.o PAREO — Premio "Paraná" — As 13,35 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Amir	5	60
(2	Arauto	55	60
(2	Handful	55	50
3	Caboclo	55	40
4	Cezarion	55	60
5	Huno	55	80
6	Jubiloso	55	40
7	Altaneira	53	60
(8	Ampage	53	35
(8	Perobinha	53	35
9	Chalá	53	60
10	Cortezã	53	40
11	Discada	53	30
12	Explosiva	53	50
13	Geropiga	53	60
14	Helvetia	53	50
(15	Itassucê	53	40
(15	Papoula	53	40
(15	Sulamita	53	40

3.o PAREO — Premio "Rio Grande do Sul" — As 14,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ganges	58	30
2	Mariem	58	50
(3	Aymoré	57	60
(3	Fleugma	54	60
4	Fiteiro	57	50
5	Andante	56	40
(6	Ascot II	56	35
(6	Momblam	54	35
7	Chilito	56	50
8	Gladiadora	55	35
9	Visagem	55	40
10	Existencia	53	35
11	Guarapa	53	50

4.o PAREO — Premio "Baía" — As 14,50 horas — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Iris	56	40
(1	Hellah	52	40
2	Proeza	55	50
(3	Andeja	54	35
(3	Investida	54	35
4	Argila	54	30
5	Itanora	54	60
6	Nem te Ligo	54	40
7	Platinada	54	40
(8	Ambicion	53	35
(8	Lilia	50	35
9	Kelly	53	40
10	Pampa Mia	52	50
11	Flechada	52	50
12	Aguassahy	50	40

5.o PAREO — Premio "Rio de Janeiro" — As 15,30 hs. — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Chamach	58	40
(1	Jacui	52	40
2	Hivon	57	30
3	Iguassú	57	30
4	Calouro	56	40
5	Carlos Magno	56	50
6	Hydarnés	55	60
(7	Theira	54	60
(7	Furriel	53	60
(8	Floreio	54	50
(8	Caviar	49	50
(9	Cabo Negro	53	40
(9	Delgada	51	40
10	Cambi	53	50
11	Denoria	53	60
12	Guazil	53	50
13	Ofigia	53	60
14	Guizo	52	80
(15	Galga	51	50
(15	Cancionero	50	50
(15	Kent	47	50

6.o PAREO — Grande Premio "São Paulo" — As 16,20 horas — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 175.000,00 — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 50.000 e 5% ao criador — Distancia 3.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Emperor, L. Osorio	57	40
2	Meteor, E. Garcia	57	50
3	Múltiple, W. Andrade	57	100
4	Arabesca, Vergara	55	200
(5	Cid, O. Rosa	53	50
(5	Guaraz, R. Olguin	49	50
6	Heliaco, O. Ulloa	53	20
7	Heréo, A. Ribas	53	150
8	Pelele, B. Cúcaro	53	80
(9	Garb. Bruleur, Rigoni	51	35
(9	Hamdam, Castillo	49	35
10	Clarão, R. Pacheco	49	200
11	Lacrau, A. Altran	49	500

7.o PAREO — Premio "Pernambuco" — As 17,10 horas — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Distancia 2.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Don José	59	50
2	Mar Revuelto	59	50
3	Mirasol	57	50
4	Supraise	55	50
5	Euskal Buru'	53	40
6	Helíada	53	35
7	Fortunato	53	40
8	Merveilleuse	51	35
9	Mision	51	30
10	Wimpy	50	60
11	Cantinero	47	80

AS DELEGAÇÕES VISITANTES

Representando o Jockey Club Brasileiro — virão constituindo a Delegação da entidade turfistica da capital do país — os srs. Desembargador Candido Lobo e senhora, dr. Armando Fajardo e senhora, dr. Nelson Monte e Moacyr de Carvalho.

A REPRESENTAÇÃO DO PARANA'

Hoje deverá chegar por via aerea — os convidados do Jockey Club Paranaense. A delegação do vizinho estado é composta dos srs. Paulo Dietszch — 1.o vice-presidente; Dino Bertoldi — tesoureiro; Irio Galli (diretor de Corridas) e senhora.

Os ilustres representantes do turfe curitibano vão oferecer ao proprietario do vencedor do Premio "Paraná" — 2.o pareo de domingo — um artistico brinde.

A Diretoria do Jockey Club de S. Paulo homenageará os nossos distintos visitantes, oferecendo-lhes um jantar amanhã — 6.a feira.

SOMENTE HOJE DEVERA' CHEGAR O MULTIPLE

Estava sendo esperado ontem em Congonhas — viajando por via aerea, portanto, o uruguaio Multiple inscrito no G. P. São Paulo de domingo.

Sòmente hoje, no entanto, chegará o irmão paterno de Miron.

EMPEROR "APRONTA" HOJE

O platino Emperor — tido como um dos competidores mais serios aos 500 mil cruzeiros do dia 2 — deverá realizar hoje seu "apronto" — passando 1.500 metros.

Emperor — um dos fortes concorrentes aos 500.000 cruzeiros de domingo — realizará hoje seu "apronto". O defensor do Stud Roberto Alves de Almeida vai correr muito nos 3.000 metros.

O "CORREIO PAULISTANO" TURFISTICO

Em virtude do feriado internacional de sabado — o "Correio" não circulará domingo.

A habitual edição dominical do nosso matutino, no entanto, será editada sabado, motivo pelo qual anteciparemos para amanhã — as ultimas considerações e palpites para a sabatina — deixando para sabado o noticiario sobre o Grande Premio.

CONCURSO "DR. JOSE' DE SOUZA QUEIROZ"

Como já tivemos ocasião de noticiar, com as corridas de sabado e domingo será realizado o Concurso de palpites instituido, entre os cronistas que assistirem às grandes corridas da semana em Cidade Jardim, pelo dr. José Buarque de Macedo. O turfista carioca — deu ao certame o nome do primeiro presidente do Jockey Club de S. Paulo — dr. José de Souza Queiroz.

Os palpites deverão ser entregues, na "Quitandinha" até 6.a feira às 18 horas, ao sr. Tomaz Assumpção Junior.

Aos nossos colegas do Rio e de outros estados que por ventura chegarem no sabado pela manhã, será facultada a entrega dos palpites até 15 minutos antes do 1.o páreo da sabatina — ao "handicapeur" da entidade — no Hipodromo.

O regulamento é baseado no "Bolo duplo" do Jockey Club.

O "derby" de Kentucky

LOUISVILLE, Kentucky, 28 (U.P.) — Começaram a afluir hoje os primeiros "fans" da corrida anual do "Derby" de Kentucky, a se realizar sabado proximo. Preve-se que nada menos de cem mil afeiçoados das corridas encherão Churchill Downs no dia do grande certame. O favorito deste ano é "Citation", que se apresenta em otima forma. No treino de ontem venceu com diferença de mais de um corpo o seu rival "Escadru", de Willims Brans. "Eagle Look", de Howard Well chegou em terceiro lugar e em ultimo "Galdo", de A. Oneil.

TORNEIO MUNICIPAL CARIOCA

RIO, 28 ("Correio") — Com a antecipação de dois prelios, foi iniciada hoje à noite a segunda rodada do Torneio Municipal Carioca com os seguintes resultados:

Botafogo, 5 vs. America, 3.

Fluminense, 3 vs. S. Cristovam, 2.

JOGOS ESPORTIVOS OPERARIOS

Sabado proximo, pela manhã, no Estadio Municipal do Pacaembú, cujos portões serão franqueados ao publico esportivo local, teremos o lançamento dos Jogos Desportivos Operarios, que aqui serão realizados pela segunda vez, envolvendo diversas modalidades esportivas, tais como futebol, bola ao cesto e voleibol.

151 turmas de futebol, 17 de bola ao cesto e 12 de voleibol estão inscritas para disputar os referidos jogos, para cujos vencedores o SESI instituiu artisticos premios individuais e coletivos.

Foi elaborado o seguinte programa: A's 8,30 horas, chegada de autoridades e representantes do SESI ao Estadio, pelo portão da tribuna oficial, à rua Capivari; das 8,30 horas, às 9 horas, chegada do sr. governador do Estado e demais autoridades convidadas ao mesmo local; das 9 às 9,30 horas, desfile dos concorrentes; às 9,30 horas, descida das autoridades ao campo, para hasteamento do Pavilhão Nacional; às 9,40 horas, juramento dos atletas; às 9,45 horas, oração do dr. Manuel da Costa Santos, diretor da Federação das Industrias e Conselheiros do Departamento Regional do SESI; o ato seguinte será a entrega de um pergaminho ao senador Roberto Simonsen, o que será feito pela rainha dos trabalhadores paulistas. As 10 hora's, volta das autoridades à tribuna oficial e inicio dos desfile de saida. A's 10 horas e 30 minutos será então realizado o jogo entre amadores paulistas e cariocas, prelio relativo à preparação olimpica. Os jogos de futebol entre operarios serão realizados a partir das 12,30 horas.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16 o andar — Tel. 3-2609 — Salas 10 a 12

CAMARA ITALIANA DE COMERCIO

Comunicam-nos:

"Na reunião do dia 22 do Conselho das Camaras Estrangeiras, a Camara Italiana de Comercio apresentou as seguintes considerações, a fim de que sejam encaminhadas à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil: — 1) — Na elencação dos produtos alimenticios isentos da licença previa não foi incluido o azeite de Oliveira. Não pode o azeite de oliveira ser considerado como um produto de luxo ou de semi-luxo, sendo, pelo contrario, um produto indispensavel para a alimentação. A produção de oleos vegetais nacionais, que em parte podem ser considerados como sucedaneos do azeite de oliveira, não é sempre suficiente para o consumo interno que sofreu varias vezes racionamento. Parece, portanto, que o azeite de oliveira, empregado tambem para uso medicinais, deveria ser excluido da licença prévia; — 2) — As maquinas e acessorios texteis são de urgente e imprescindivel necessidade para a industria textil a qual como foi recentemente demonstrado pelo Sindicato de Fiação e Tecelagem precisa de proceder à um rapido reequipamento do seus maquinarios, a fim de conseguir uma maior e mais perfeita produção maquinas estas que as fabricas da Italia tiveram já oportunidade de fornecer à industria nacional. Parece portanto que seria conveniente a sua exclusão da licença prévia; — 3) — Os livros literarios e cientificos representam o alimento da cultura e a sua regular introdução no Brasil constituem uma necessidade de primeira ordem para professionista, estudos e institutos. A interrupção ou as delongas na importação dos livros em geral poderia acarretar prejuizos para as categorias acima indicadas e para a cultura nacional, devendo assim ser isentos da licença prévia; — 4) — A fruta seca por ser produto largamente empregado na industria do chocolate, e, portanto, indispensavel, deveria ser isento da licença prévia.

A Camara Italiana de Comercio recomenda que a expedição dos certificados de licença proceda com a maior rapidez possivel, a fim de não criar embaraços as transações comerciais".

VITAMINAS e SAIS MINERAIS *para eles!*

Agôra a senhora não precisa dar fortificantes para os filhos Dê-lhes pudins "Cabeça Branca", que nas suas novas fórmulas, têm vitaminas e sais minerais.

Experimente durante um mês

PUDIM

"Cabeça Branca"

A sobremesa reconstituinte — e as creanças gostam tanto!

Sirva com suco de frutos.

Um envelope dá para 4 pessôas e custa apenas Cr $ 1,80 nos bons empórios

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

CONFERENCIAS

"AS VANTAGENS DO MONOPOLIO DO PETROLEO" — Promovida pela Ordem dos Economistas do Estado de São Paulo, será realizada no dia 5 de maio, às 21 horas, em sua séde, edificio Martinelli, 21.o andar, pelo dr. Léo Ribeiro de Morais, uma conferencia subordinada ao titulo: "As Vantagens do Monopolio do Petroleo Estatal do Petroleo".

"ALGUNS ASPECTOS DA FISICA NUCLEAR" — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia do prof. Greb Wataghin, que discorrerá sobre o tema: — "Alguns aspectos da fisica nuclear".

"O TRABALHO" — Será efetuada no dia 1.o de maio, às 20 horas, na séde da Liga Espirita do Estado de São Paulo, à rua Brigadeiro Tobias, 228, uma conferencia pelo sr. Carlos Jordão da Silva, que abordará o tema: — "O trabalho".

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE AMIGOS DE TREMEMBE' E ZONA DA CANTAREIRA — Realiza-se no dia 1.o de maio, às 15,30 horas, no Hotel Casablanca, estrada da Cantareira 4.838, a posse da seguinte diretoria desta entidade, que é a seguinte: — presidente, tte. Odilon Spinola Neto; — vice-presidente, dr. João Gonçalves Carneiro; — 1.o secretario, prof. João Pedro de Mendonça; — 2.o secretario, prof. Guilherme Gonçalves; — 1.o tesoureiro, contador Dangiares Ferreira da Silva; — 2.o tesoureiro, dr. Pedro Arnoni; — 1.o bibliotecario, profa. Antonia Fernanda Paca Almeida; — 2.o bibliotecario, prof. Erol Morais. — SUPLENTES — 1 — Zacarias Mota Filho, 2 — Francisco Pinto, 3 — Fortunato Vasconcelos Leme, 4 — Pedro Roma Pinto, 5 — Fernando Tomaz Rosa, 6 — Joaquim Ferreira Corrêa. — Conselho Deliberativo — 1 — prof. João Bifano (presidente), 2 — dr. Pedro de Moraes Vitor, 3 — dr. Floriano de Almeida, 4 — Epaminondas Mota, 5 — Alberto Ferreira da Silva, 6 — dr. Nelson Guilherme de Almeida, 7 — Francisco Andreoni, 8 — Luciano Rodrigues (secretario), 9 — Genesio Scarso, 10 — Osvaldo Nogueira Faria, 11 — José Cabral, 12 — Willy Krohne. — Suplentes — 1 — cap. Luis de Cico, 2 — Manoel Pinto Rodrigues, 3 — dr. Cirino Pedroso, 4 — Antonio Garcia Filho, 5 — Martim Pelt, 6 — Alexandre Ambrogui, 7 — João Monteiro Pinho, 8 — Dario Gonzaga da Silva Camargo, 9 — Sergio Pomarico, 10 — Hugo Crespi. — Representantes de Bairros: — Tremembé (centro), Antonio Arnoni; — Parada 7, Alexandre Guimarães Sampaio; — Horto Florestal, Emilio Baizi; — Cantareira, Bernardino Mota.

Ordem dos Advogados

Realizou-se anteontem, no Palacio da Justiça uma reunião semanal do Conselho Secional da Ordem dos Advogados em São Paulo, com a seguinte ordem do dia: — foram aprovados os seguintes processos de inscrição: — bachareis — capital: Armando Expedito Teixeira, Celso de Almeida Sampaio, João Lopes Abias, Julio Gaia, Laudelino Solon Gallotti, por transferencia, com impedimentos do art. 11 n.o V do Regulamento, Maercio Aranha Resende e Silvio de Campos Melo Filho. Como solicitadores-academicos: — Ioshifumi Iiiyama, Francisco das Chagas Printes, Milton Gonçalves e Pedro Alambert Teixeira. Foi aprovada a anotação de renovação do provisionado Leoncio Leme.

Em sessão secreta foram julgados os seguintes processos disciplinares: — N.o 1.038 — da capital. Relator, cons. A. C. Camargo Viana. Foi aprovado o parecer unanime da Comissão de Disciplina, pela improcedencia da queixa absolvido o querelado, e determinada a remessa dos autos ao E. Tribunal de Etica, para os efeitos do art. 5.o do § do Regimento Interno do mesmo Tribunal; — N.o 1.075 — de Jaboticabal. Relator: cons. Fernando Rudge Leite. Aprovando parecer da Comissão, determinou o Conselho o arquivamento do processo; — N.o 1.113 — de Campinas — Relator; cons. Fernando Rudge Leite. Foi aprovado, contra dois votos, o parecer unanime da Comissão de Disciplina, pela aplicação da pena de advertencia sem publicidade, ao querelado, e determinadas ao mesmo providencias no prazo de trinta dias, sob pena de suspensão. Foi lido e assinado acordão ao F. D. n.o 907, da capital, sendo Relator o cons. Getulio de Paula Santos.

"Peruada" da Faculdade de Ciencias Economicas

Realiza-se hoje, às 19,30 horas, uma peruada aos calouros da Faculdade de Ciencias Economicas sob o patrocinio do Centro Academico Horacio Berlinck.

Cia. de Hoteis de Campos do Jordão S/A.

COMPREENDENDO: GRANDE HOTEL
HOTEL TORIBA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Satisfazendo as exigencias legais e estatutarias, apresentamos ao vosso estudo o Balanço relativo ao exercicio de 1947, com a respectiva conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

Esta Diretoria fica ao completo dispor dos srs. Acionistas para todos os esclarecimentos que possam desejar.

São Paulo 10 de março de 1948

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRANDO EM 31-12-1947

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			NÃO EXIGIVEL		
Caixa		75.481,00	Capital	650.000,00	
			Reserva Legal	239.857,50	889.857,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Fundo de Depreciação	1.620.413,90	
Contas Correntes	1.362.492,70		Fundo para Substit. do Inventario	517.524,80	
Mercadorias	791.858,70	2.154.351,40	Fundo de Reserva Especial	485.354,90	
			Lucros e Perdas	99.676,70	2.722.970,30
IMOBILIZADO			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Moveis e Utensilios		5.541.911,30	Credores	3.362.546,40	
			Contas Correntes Especiais	196.669,90	
			Outras responsabilidades	299.699,60	3.858.915,90
			EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
			Notas Promissorias		210.000,00
		7.681.743,70			7.681.743,70

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, somando num total de Cr$ 7.681.743,70 (Sete milhões seiscentos e oitenta e um mil setecentos e quarenta e tres cruzeiros e setenta centavos).

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

DR. GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS — Diretor-Presidente
DR. ANDRE' CARRAZZONI — Diretor Vice-Presidente
FREDERICO HILLEBRECHT — Diretor-Superintendente
HANS H. HILLEBRECHT — Diretor-Gerente

ALFREDO GUIDOLIN
Contador Reg. 68.397

CONTA GERAL DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31-12-1947

DEBITO			CREDITO	
Despesas		202.874,80	Estadia	2.800.657,20
Salarios		1.267.765,30	Cozinha	850.619,60
Salarios da Diretoria		130.000,00	Licores	448.275,90
Aluguel		730.700,00	Vinhos	109.749,50
Luz		130.534,20	Cerveja	100.711,00
Força		44.954,90	Aguas Minerais	68.898,90
Juros		540.353,30	Cigarros	3.734,10
Combustiveis		146.579,00	Grill	23.332,50
Limpeza		41.858,60	Horta	6.647,30
Impostos		206.300,50	Lavandaria	47.614,[illegible]0
Reclame e Propaganda		144.612,90	Cartões Postais	2.494,40
Seguros		30.506,20	Serviços Apartamentos	4.264,00
Telefone		20.977,[illegible]	Loja	10.459,50
Selos		652,70	Carvão Gasogenio	160,00
Consertos		72.039,90	Gasolina e Oleo	25.151,00
Lampadas Eletricas		9.800,10	Garage	28.490,50
Baralhos		4.445,20	Tenis	1.371,50
Rouparias		1.267,70	Cocheira	5.334,70
Renovação		42.178,00	Conta Carnaval	54.690,00
Autos		30.61[illegible],80	Aparelho Raio X	26.[illegible]45,60
Engraxate		281,60	Balanças p. Pessoas	1.263,00
Artistas		69.382,60	Bilhares	2.622,60
Conta Carnaval		1.945,00		
Aguas e Esgotos		1.507,00		
Medicamentos		1.331,[illegible]		
Cocheira		16.001,50		
Medico		1.170,00		
Jardim		840,00		
		3.891.483,10		
FUNDOS DE DEPRECIAÇÃO — Importancia levada a debito desta conta para as seguintes previsões:				
Moveis e Utensilios: Depreciação de 10 o|o sobre os existentes no valor de Cr$ 5.377.661,30	537.766,10			
Contas Correntes a Receber: 10 o|o sobre o valor de contas de hospedes a receber duvidosas no valor de Cr$ 937.726,30	93.772,60	631.538,70		
Lucros e Perdas: Lucro liquido verificado nesta conta		99.676,70		
		4.622.698,50		4.622.698,50

DR. GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS — Diretor-Presidente
DR. ANDRE' CARRAZZONI — Diretor Vice-Presidente
FREDERICO HILLEBRECHT — Diretor-Superintendente
HANS H. HILLEBRECHT — Diretor-Gerente

ALFREDO GUIDOLIN
Contador Reg. 68.397

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. de Hoteis de Campos de Jordão S|A., por seus membros infra assinados tendo examinado o balanço geral e toda escrituração e documentos da sociedade, referente ao ano de 1947, achou tudo em devida ordem e exatidão, em vista do que opina pela sua aprovação.

ANTONIO DE MOURA ALBUQUERQUE — CYRO SOUZA LEITE — OLAVO PINTO DE MORAES

FIAÇÃO SANTA IZABEL S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de 15 de março de 1948

Aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às dez horas, na séde social, à rua Senador Paulo Egidio nº 34, 4.o andar, na capital de São Paulo, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da FIAÇÃO SANTA IZABEL S. A., convocada, na forma da lei, por editais publicados no "Diario Oficial" e no "Jornal de São Paulo" dos dias 15, 17 e 18 de fevereiro findo. De acordo com os estatutos sociais, assumiu a direção da mesa, o sr. Mario França de Azevedo, presidente da sociedade, que me convidou para servir de secretario, no que eu, Gilberto Juvenal de Campos Azevedo, acedi. Verificado, pelo "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, o sr. presidente deu inicio aos trabalhos, mandando-me lêr o edital de convocação desta assembléia, com a seguinte ordem do dia: a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 31 de dezembro de 1947; do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948; e c) — Assuntos diversos. Em seguida, o sr. presidente declarou que estavam sobre a mesa os documentos referidos no item "A", a cuja leitura o secretario ia proceder. Assim foi que o li o Balanço Geral, a Demonstração da conta "Lucros e Perdas", o Relatorio da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947. Terminada a leitura, os aludidos papeis foram submetidos ao exame e à discussão dos presentes. Postos, depois, em votação, apurou-se que todos eles lograram unanime aprovação, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. Passou-se, então, à segunda parte da ordem do dia, ou seja à eleição do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o exercicio de 1948. Feita a apuração, verificou-se terem sido eleitos os seguintes: membros efetivos, dr. Alfredo Rezende, brasileiro, advogado, residente nesta capital, à avenida Brigadeiro Luis Antonio n. 1951; Antonio Gonçalves, brasileiro, banqueiro, residente nesta capital, à rua Groenlandia n. 1 187; e Francisco Gonçalves de Andrade Machado, brasileiro, comerciante, residente nesta capital, à rua Sant'Ana do Paraizo n. 370. Suplentes, dr. Alvaro Blumenthal, brasileiro, advogado, residente nesta capital, à rua das Palmeiras n. 342, 5.o andar; Ulysses Xavier de Souza, brasileiro, comerciante, residente nesta capital, à rua Frei Caneca n. 155; e José Fernandes de Oliveira, brasileiro, bancario, residente nesta capital, à rua Maestro Cardim n. 440. Em seguida, a assembléia fixou em Cr.$ 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais os honorarios de cada conselheiro efetivo. — Não tendo havido assunto para discutir em relação à ultima parte da ordem do dia, o sr. presidente encerrou a sessão, de que eu, secretario, lavrei a presente ata, que vai devidamente assinada. — São Paulo, 15 de março de 1948. — (aa.) Gilberto Juvenal de Campos Azevedo, secretario; Mario França de Azevedo, presidente; Mario França de Azevedo, Gilberto Juvenal de Campos Azevedo, Milton Mario Campos de Azevedo, Miecio Martiniano de Azevedo, Francisco Gonçalves de Andrade Machado, José Celso de Azevedo e Constantino Montesano.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a FIAÇÃO SANTA IZABEL S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.549 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escreví, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Gulomar de Andrade Mendes.



Aprenda jiu-jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.o andar — Tel. 2-6583.

AVISO

Laboratorios Novotherapica S. A.

Conforme resolução aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria dos acionistas do LABORATORIOS NOVOTHERAPICA S. A., realizada em 22 de abril de 1948, os mesmos poderão exercer o direito do art. 111 do Decreto-Lei n. 2.627 dentro do prazo de trinta (30) dias a contar da publicação do presente.

São Paulo, 26 de abril de 1948.
Laboratorios Novotherapica S. A.
DR. RENATO MORGANTI — Dir. Superintendente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TERRENOS NO ALTO DE PINHEIROS

Temos à venda diversos lotes no "Alto de Pinheiros", junto à Cia. City, na zona mais aprazivel de São Paulo. 10 % de entrada e o restante em 60 prestações. Informações à rua Iguatemi, 2.203. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos. Onibus 61 à porta.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 234 (Perto do Correio e Telegrafo)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de 1 auxiliar para serviços gerais de escritório, que tenha boa letra para escrituração de livros. Falar c| Miguel.

RUA JOAQUIM FLORIANO, 512

SEGURANÇA DO LAR LTDA.

Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE: 3-6786 — S. PAULO
Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal:

PLANO "SEGURANÇA DO LAR"			"PLANO MERCANTIL"	
Milhar sorteado — Construção	7.228		Primeiro premio	87.228
Milhar inverso — Bonificações	8.227		Segundo premio	65.048
Centena direta — Bonificações	228		Terceiro premio	86.565
Cent. inversa — Duas isenções	822		Milhar do 1.o premio	7.228
Dezena direta — Duas isenções	28		Milhar do 2.o premio	5.048
Dezena inversa — Uma isenção	82		Milhar do 3.o premio	6.565
Unidade final — Uma isenção	8		Centena do 1.o premio	228
			Dezena direta	28
			Dezena inversa	82

O Sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 29 de maio de 1948, ultima extração da Loteria Federal.

PEÇA ESTE LIVRO!
60 paginas Cr $ 3,00 contra reembolso postal
OFICINAS CHIMICAS BRASILEIRAS
C. Postal 14 · JABOTICABAL

ALLIANÇA DO LAR LTDA.

MATRIZ: Avenida Rio Branco, 91 — 5.o andar — RIO DE JANEIRO
SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.o, salas 321-322 — SÃO PAULO

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de abril de 1948. Loteria Federal, 1.o premio 17.228 — 2.o premio 35.048

PLANO FEDERAL N.o 7.228

ESPECIAL

Premio maior no valor de	Cr$	10.000,00
Centena no valor de	Cr$	1.200,00
Milhar invertido no valor de	Cr$	300,00

POPULAR

Premio maior no valor de	Cr$	5.000,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Milhar invertido no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA — SERIE 8 — N.o 7.228

LIBERAL

Premio maior no valor de	Cr$	50.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2.500,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Inversão do milhar no valor de	Cr$	200,00
Inversão da centena no valor de	Cr$	60,00

CLASSICO

Premio maior no valor de	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	1.250,00
Centena no valor de	Cr$	300,00
Inversão do milhar no valor de	Cr$	100,00
Inversão da centena no valor de	Cr$	30,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DECRETO 7.933 SERIE 8 — N.o 7.228

LIBERAL

Premio maior no valor de	Cr$	40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	5.000,00
Centena no valor de	Cr$	1.200,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	2.000,00

CLASSICO

Premio maior no valor de	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2.500,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	1.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 29 de maio de 1948. VISTO: R. Pessôa Ramalho — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro. O. Peçanha — Diretor Gerente.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. "IBAR"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar às 10 horas do proximo dia 5 de maio do corrente ano, na séde desta Sociedade, à rua Boa Vista n. 116, 7.o andar, nesta capital, e que terá por fim deliberar sobre o prazo de gestão da atual diretoria.

São Paulo, 26 de abril de 1948.

Pela Diretoria:
JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Presidente.

INTERNACIONAL DE METAIS, FERRO E AÇO DO BRASIL S. A. (INTERMETAL S. A.)

1.a CONVOCAÇÃO

O fundador da INTERMETAL S. A., convida os subscritores do capital para uma Assembléia Geral na qual se elegerão peritos que procedam à avaliação dos bens com que entram para a sociedade, os subscritores Augusto Stefano Piani e Norma Piani Igne, Assembléia que se realizará às 18 horas, do dia 6 de maio, à rua Humaitá, 182 (Brooklin).

São Paulo, 28 de abril de 1948.

O FUNDADOR.

(MISSA DE 30.o DIA)

A familia do saudoso

CONSTANCIO MONTEBELLO

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.o dia que, por intenção de sua alma, fará celebrar AMANHÃ, dia 30 do corrente, às 8 horas, na Igreja de Santo Eduardo (Rua dos Italianos).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antonio Augusto Vale e senhora, rua Jamil, 1134 — Hercules Miquelani, rua Duque de Caxias, 431 — Francisco Sergio da Costa, rua do Gazometro, 714 — Maria Rossi, rua São Bento, 30 sobrado — Dr. Horacio Donini, rua Barão de Itapetininga, 93 — 2.o andar — Torquato Pereira, rua Barbosa, 544 — Zilda Sales Gomes Alves Gonçalves, rua Hipolita, 174.

PUBLICAÇÕES

"A CAMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO E O SEU 75.o ANIVERSARIO" — Folheto dedicado à transcorrencia do 75.o aniversario da fundação da Companhia Mogiana.

Insere interessantes notas sobre o acontecimento e dentre as mesmas destacamos a seguinte noticia do "Correio Paulistano" de 6 de dezembro de 1872: — "Companhia Mogiana — Está definitivamente assentado o primeiro marco no caminho desta empresa, iniciada sob os mais prosperos auspicios. Informam-nos que a 2 do corrente o seu respectivo corpo de engenheiros dém começo no atrabalhos da obra que vai levar a mais dois importantes e florescentes municipios de nossa provincia o alento da força do vapor, isto é, a civilização mesma. Em boa hora se ergue o desejado cometimento".

Construções, Terraplenagem Mecanica Sociedade Anonima "Cotemesa"

(EM ORGANIZAÇÃO)

Pelo presente, ficam convocados os subscritores de ações desta Sociedade em organização, para a assembléia de constituição, que se realizará no dia 5 de maio proximo, às 16 horas, à rua de São Bento n. 290, sobre-loja, com a seguinte ordem do dia:

1.o — Aprovação dos estatutos.
2.o — Eleição de Diretoria.
3.o — Eleição do Conselho Fiscal.
4.o — Assuntos complementares.

São Paulo, 27 de abril de 1948.

O incorporador: JOÃO DE PAULA SOUZA.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

EM ORGANIZAÇÃO

2.a Convocação

Convidam-se os srs. subscritores das ações da Empresa Eletrica de Andradina S|A. — em organização — para a assembléia geral a se realizar às 12 horas, do dia 4 de maio proximo vindouro, na séde social da S|A. Central Eletrica Rio Claro, à rua 4 esquina da Avenida 4, na cidade de Rio Claro, deste Estado, com a seguinte ordem do dia:

Louvação de tres peritos para procederem à avaliação de bens moveis e imoveis a serem conferidos como capital.

São Paulo, 28 de abril de 1948.

ELOY CHAVES — Fundador.

DIAS MARTINS S. A. MERCANTIL E INDUSTRIAL

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 1948

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 15 horas, em sua séde social, à rua Antonio Pais 52, nesta capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da "DIAS MARTINS S. A. — MERCANTIL E INDUSTRIAL", conforme edital de convocação, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 14, 15 e 17 de fevereiro findo, e no "Correio Paulistano", nos mesmos dias. Aclamado para presidir a reunião o diretor-presidente senhor Alberto Dias, agradeceu a indicação e convidou a mim José Pereira Mendes Junior para secretario, ficando assim constituida a Mesa. Dando inicio aos trabalhos, o senhor presidente depois de constar a presença de acionistas, representando mais de dois terços do capital social, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença", declarou que, nos termos dos editais de convocação, a presente Assembléia deveria deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercicio findo de 1947 bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio, fixando-lhes a respectiva remuneração e da Diretoria. Por ordem do senhor presidente, procedi em voz alta, eu secretario, a leitura do edital de convocação bem como o relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1947, apresentando em seguida os jornais que publicaram as ditas peças de conformidade com o artigo 99 e seu paragrafo unico do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Posta a materia em discussão e posteriormente em votação, verificou-se a aprovação por unanimidade dos presentes, exclusão feita dos impedidos por lei. A seguir procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1948, tendo sido eleitos os seguintes efetivos: FULVIO MORGANTI, brasileiro, casado, industrial, residente nesta capital, à avenida Paulista 542; ANTONIO ANDRADE REBELLO, português, casado, comerciante, residente nesta capital, à rua Madre Deodoro 412; PAULO BRASIL CATANI, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta capital, à alameda Jaú' 161. — Suplentes: JULIO D'OLIVEIRA BARBOSA MECA, português, solteiro e maior, comerciante, residente nesta capital, à rua Paula Sousa 308; ANTONIO DE ALMEIDA FILHO, brasileiro, solteiro e maior, proprietario, residente nesta capital, à rua Marquez de Itu' 873; JAYME DE ALMEIDA, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital, à rua Martinico Prado, 25, apartamento 43. A remuneração fixada para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal é de Cr.$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), sendo de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o diretor-presidente, Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o diretor-superintendente, Cr.$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros) para o diretor-secretario e Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o diretor. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente suspendeu os trabalhos da Assembléia a fim de que fosse lavrada a presente Ata. Foi em seguida reaberta, tendo sido esta lida, por mim secretario, e em seguida submetida à aprovação da Assembléia que a aprovou por unanimidade de votos.

São Paulo, 24 de março de 1948.

JOSE' PEREIRA MENDES JUNIOR, secretario da mesa.

ALBERTO DIAS, presidente da mesa.

(a.a.) João Martins
João Gonçalves de Matos
Luiz Ribeiro
Manoel de Matos.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a DIAS MARTINS S. A. — MERCANTIL E INDUSTRIAL, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero ... 36.693 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Industrial e Comercial de Laticinios S. A.

BALANÇO GERAL E RELATÓRIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

Srs. Acionistas:

De acôrdo com as disposições legais e estatutarias, vimos submeter a sua valiosa apreciação o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1947, sendo este o nosso primeiro resultado que apresentamos em a nova fase da sociedade, após a transformação da nossa sociedade limitada em anonima, ocorrida em Janeiro de 1947 e compreendendo todas as operações de nossas usinas do Interior e nesta Capital.

Com prazer consignamos um resultado satisfatório e a nossa real situação está demonstrada nas verbas que integram o Ativo e Passivo que ora apresentamos e, ao mesmo tempo, permanecemos ao inteiro dispôr dos senhores acionistas para prestar-lhes todos os esclarecimentos que necessitarem.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1948.

MARIO GARALDI — Diretor Superintendente
GREGORIO DA SILVA PINTO — Diretor Presidente
OLINDO TAVEIRA LELLO — Diretor Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

VALORES IMOBILIZADOS			
MATRIZ			
Imóveis	2.000.000,00		
Móveis e Utensílios	28.423,66		
Veículos	258.774,65		
Máquinas	1.159.941,00		
Vasilhames	248.319.73	3.695.459,04	
USINAS DO INTERIOR			
Valor dos imóveis e demais pertences das Usinas e Postos do interior		2.556.901,76	6.252.360,80
VALORES DISPONIVEIS			
Caixa Usinas	54.064,40		
Caixa São Paulo	48.325,40		
Bancos	142.059,40	244.449,20	
VALORES REALIZAVEIS			
A Curto Prazo			
Obrigações de Guerra	22.200,00		
Titulos a Receber	1.459,90		
Contas Correntes	2.082.607,30	2.106.267,20	
Produtos			
Nas Usinas do Interior e Matriz S. Paulo.		237.105,81	2.587.622,21
RESULTADO PENDENTE			
Utilidades — Usinas Interior		91.198,00	
Utilidades — Matriz		2.304,50	93.502,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			150.000,00
		Cr$	9.083.685,51

PASSIVO

CAPITAL		6.000.000,00		
RESERVAS				
Legal	57.937,25			
Fundo Depreciação Máquinas	86.139,23			
Fundo de Reserva Geral	110.080,79	254.157,27		
LUCROS				
Lucro deste Exercício		891.654,41	7.145.811,68	
EXIGIBILIDADES				
A Curto Prazo				
Títulos a Pagar		70.000,00		
Contas Correntes		1.717.873,83	1.787.873,83	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Caução da Diretoria			150.000,00	9.083.685,51
			Cr$	9.083.685,51

São Paulo, 7 de Janeiro de 1948.

GREGORIO DA SILVA PINTO — Diretor Presidente
MARIO GARALDI — Diretor Superintendente
OLINDO TAVEIRA LELLO — Diretor Gerente
JOSUÉ BONATO — Contador Reg. C.R.E. — 319 D.E.C. 59.473

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas industriais e de administração da Matriz	657.495,38	
Idem, das Usinas e Postos no Interior	4.922.553,45	5.580.048,83
JUROS E DESCONTOS		
Saldo de abatimentos e descontos obtidos		11.880,03
DEPRECIAÇÕES		
Sobre máquinas, móveis, veículos e vasilhames da Matriz e Interior		129.640,19
FUNDOS DE RESERVAS		
Legal	57.937,25	
Reserva Geral	110.080,79	168.018,04
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
10% sobre o lucro liquido		99.072,71
LUCROS E PERDAS		
Lucro deste exercício da Matriz e Usinas Interior		891.654,41
	Cr$	6.880.314,21

CRÉDITO

EXERCÍCIO INDUSTRIAL	
Lucro bruto nos diversos produtos da Matriz e Filial	6.880.314,21
Cr$	6.880.314,21

GREGORIO DA SILVA PINTO — Diretor Presidente
MARIO GARALDI — Diretor Superintendente
OLINDO TAVEIRA LELLO — Diretor Gerente
JOSUÉ BONATO — Contador Reg. C.R.E. — 313 D.E.C. 59.473

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Industrial e Comercial de Laticinios S. A.", tendo examinado o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas desta sociedade, relativo ao exercício de 1947, encerrando as operações da Matriz, Usinas e Postos do Interior e tendo constatado perfeita regularidade no referido exame em comprovação com os seus documentos, somos de parecer unanime que as referidas contas mereçam aprovação da Assembléia que delas tomar conhecimento.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1948.

DR. PAULO VIEIRA — DR. JOSÉ SOARES DE ALMEIDA JUNIOR — DR. CONSTANCIO VAZ GUIMARÃES

ATESTADO DE EXAME

A Camara Brasileira de Auditores, peritos contadores titulados, estabelecidos na Capital de São Paulo, à Rua São Bento n.° 290 — 3.° andar, sala 16, pelo seu diretor abaixo assinado, contador devidamente registrado, tendo examinado o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas da "Industrial e Comercial de Laticinios S. A.", relativos às suas atividades encerradas em 31 de Dezembro de 1947, atesta que os valores do Ativo e Passivo estão perfeitamente certos, de acôrdo com os seus livros e respectivos documentos.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1948.

AMYNTHAS PEREIRA DO AMARAL
Diretor

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 29 de março de 1948

Aos vinte e nove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, na sede social da Industria Nacional de Meias S. A., à rua Cipriano Barata n.o mil duzentos e quatorze, na Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas desta Sociedade, representando mais de dois terços das ações com direito ao voto, conforme se verificou pelo Livro de Presença, as folhas n.o 3, convocados por esta Diretoria em avisos publicados por tres vezes nos jornais, "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo, nos dias 24, 25 e 26 de Fevereiro de 1948 e "Correio Paulistano" de 22, 24 e 25 do mesmo mês e ano, sendo esta a primeira convocação. — Assumiu a Presidencia o sr. Francisco Barrionuevo na qualidade de Diretor-Superintendente segundo determina os Estatutos, o qual, declarando haver numero legal, deu a Assembléia como instalada e convidou a mim, Nerina Bertazzi, para secretaria, ficando composta a mesa. — Dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente mandou ler o aviso de convocação acima referido, e a seguir, pediu a mim secretaria que fizesse leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço, da conta de Lucros e Perdas e finalmente do parecer do Conselho Fiscal, relativos aos atos e conta de administração correspondente ao Exercicio Social encerrado em 31 de Dezembro de 1947, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, no dia 24 de Fevereiro de 1948 e "Correio Paulistano" de 22 de Fevereiro de 1948, os quais estiveram a disposição dos senhores acionistas com antecedencia legal. — Declarou então o sr. Presidente, em discussão os documentos, e como ninguem se manifestasse, foram os mesmos postos em votação, verificando a sua aprovação com abstenção dos votos dos membros da Diretoria. — Continuando o sr. Presidente comunicou aos srs. Acionistas que de acordo com os Estatutos, deveriam escolher os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o Exercicio de 1948 e seus respectivos vencimentos, os quais foram escolhidos e aceitos com aprovação geral da Assembléia, ficando imediatamente empossados para membros efetivos do Conselho Fiscal para o corrente ano de 1948, os srs. Dario Bezerra Junior, brasileiro, maior, casado, residente à Rua Estados Unidos n.o 455 nesta Capital. — Dr. Roberto Gomide Collet e Silva, brasileiro, maior, casado, residente à Rua Bela Cintra n.o 2.159, nesta Capital. — Walter Mello, brasileiro, maior, casado, residente à Rua Brigadeiro Tobias N.o 639, nesta Capital. — Para suplentes os srs. Waldemar Bauer, brasileiro, maior, casado, residente em Santos, à Rua Francisco Glicerio n.o 581. — Antonio Galganhe, italiano, maior, casado, residente à Rua Lord Cochrane n.o 27, nesta Capital. — Darly Nogueira Silva, brasileiro, maior, solteiro, residente à Rua Lupercio de Camargo, 37, nesta Capital. — Por deliberação unanime, os vencimentos dos membros efetivos do Conselho Fiscal, serão de Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) anuais. — Terminada a ordem do dia e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente declarou cumpridos os fins da convocação e pediu que ninguem se afastasse do recinto, pois a Ata iria ser lavrada, o que foi atendido. — Eu, secretaria, Nerina Bertazzi, redigi a presente Ata, julgada fiel e subscrita pela Mesa e Acionistas presentes em sinal de aprvoação para todos os efeitos legais.

São Paulo, 29 de Março de 1948.

(a) Nerina Bertazzi — Secretaria
Francisco Barrionuevo
José Gamarano Junior
Herminio Barrionuevo
Emilio Barrionuevo Junior
Edmundo Abdulmassih
Waldemar Barrionuevo.

CERTIFICO que a presente é copia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 29 de Março de 1948 e lavrada no livro competente da Industria Nacional de Meias S. A.

São Paulo, 29 de Março de 1948.

Nerina Bertazzi.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S. A. com séde nesta capital arquivou nesta Repartição, sob numero 36.649 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de Abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de Março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39 7.o andar, no dia 30 de abril corrente, às 16 horas, para deliberarem sobre o relatorio e balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, bem como outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

Pela Diretoria: MARIO A. PEREIRA DE BARROS.

AUTO VIAÇÃO SÃO PAULO-SANTOS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 de maio p. f. às nove horas na séde social, à rua Campos Sales n. 550, a fim de tratarem da reforma dos Estatutos, e outros assuntos.

São Paulo, 26 de abril de 1948.

Auto-Viação São Paulo-Santos S|A.

J. HAVELANGE — D. Presidente.

FABRICA DE TECIDOS LABOR S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 31 de março de 1948

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito, às catorze horas, na séde social, à rua da Moóca, 815, nesta Capital de São Paulo, presentes acionistas representando trinta e nove mil e novecentos e sessenta e nove ações, conforme consta do Livro de Presença, a fls. 27, o dr. Cassio da Costa Carvalho, Presidente da Sociedade, na fórma do artigo 10, paragrafo 2.o, dos Estatutos Sociais, declarou instalada a Assembléia e pediu aos acionistas que aclamassem quem deveria presidi-la. Escolhido o sr. Elias Mahfuz, assumiu ele a presidencia, convidando a mim, Alvaro Mahfuz, para secretario. Em seguida, o sr. presidente, após dizer que a Assembléia fôra convocada por anuncios publicados no Diario Oficial do Estado e no "Correio Paulistano" de vinte e nove de fevereiro ultimo e de dois e três de março corrente, para deliberar sobre o relatorio, balanço e contas da Diretoria, e respetivo parecer do Conselho Fiscal, referentes aos exercicio de 1947, bem como para eleger os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixar-lhes os respectivos honorarios, mandou que eu, secretario, procedesse à leitura daqueles documentos, o que foi por mim feito.

Submetidos esses documentos à discussão e, como ninguem pedisse a palavra, foram eles postos em votação, sendo aprovados por unanimidade, tendo deixado de votar os impedidos por lei de fazê-lo.

Passando-se, a seguir, à eleição do Conselho Fiscal, apurou-se o seguinte resultado por unanimidade: Para membros do Conselho Fiscal: Decio Ralston da Fonseca, residente à rua Melo Alves, 674; dr. Geraldo de Camargo Vidigal, residente à rua Veiga Filho, 518 e dr. Gilberto Vicente de Azevedo, residente à rua General Carneiro 231 e para suplentes; dr. Guilherme Ribeiro, residente à avenida Europa, 571; dr. Mario Toledo de Moraes, residente à Avenida Pacaembu, 1347, e, dr. Marcelo de Camargo Vidigal, residente à rua Tumiaru', 285, todos brasileiros, maiores e domiciliados nesta capital.

Em seguida, pelo acionista Salim Mahfuz foi proposto que se fixassem em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), os honorarios de cada membro do Conselho Fiscal por sessão a que comparecerem, o que, sem discussão, foi unanimemente aprovado.

E, não havendo outro assunto a tratar e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. presidente deu a Assembléia por encerrada. Mandei, então, lavrar a presente ata, que, lida e achada conforme, eu, Alvaro Mahfuz, secretario, subscrevo e assino com os demais acionistas presentes.

Alvaro Mahfuz
Elias Mahfuz
Jorge Mahfuz
Nassib Mahfuz
Habib Mahfuz
Cassio da Costa Carvalho
Salim Mahfuz
Michel Elias Mahfuz
Nagib Mahfuz
P.p. de Fares Mahfus — Michel Elias Mahfuz e Nagib Mahfuz
Aziz Mahfuz
William Amati
Mahfuz Elias Mahfuz
Por meu filho menor Ivo Mahfuz — Jorje Mahfuz
Ivonne Mahfuz
Eugenie Mahfuz.

A presente é copia autentica da ata que se acha lavrada a fls. 80 verso, a 81 verso do Livro de Atas de Assembléias Gerais da Fabrica de Tecidos Labor S|A.

São Paulo, 28 de Abril de 1948

Fabrica de Tecidos Labor S|A.

Cassio da Costa Carvalho — Presidente.

ADVOGADO

Dr. F. Jardim do Nascimento

Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.

RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.° — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

INDUSTRIAS METALURGICAS "REGIA" S. A.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas das Industrias Metalurgicas "Regia" S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 7 (sete) de maio de 1948, às 15 horas, na séde social, à rua Coronel Gustavo Santiago, 87, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — tomar as contas, examinar e discutir o relatorio da Diretoria, o Balanço e demais documentos referentes ao exercicio de 1947 bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos;

b) — eleição do Conselho Fiscal;

c) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo 26 de abril de 1948.

PRIMO BIGLIATO — Diretor Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA E MERCANTIL NOSSA SENHORA DE LOURDES

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, que se realizará no dia 5 de maio proximo futuro, às 10 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 7.o andar, salas 706 e 708 nesta capital, a fim, de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, em 31 de dezembro de 1947;

b) — discussão e votação dos mesmos;

c) — eleição do Conselho Fiscal e seu suplente para o exercicio de 1948

São Paulo, 26 de abril de 1948.

BRANCA HELIA PRESTES MONZONI — Diretora-Secretaria.

"IBIA" INSTITUTO BIOQUIMICO INTER-AMERICANO S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 27 de março de 1948

Aos 27 dias do mês de março de 1948, às 16 horas, na sede social, à rua Barata Ribeiro, 535, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os Acionistas da "IBIA" — Instituto Bioquimico Inter-Americano S. A.

Com a presidencia o sr. Cesar Giorgi, constata ter sido a Assembléia regularmente convocada, consoante avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do corrente mês.

Verificado pelo livro de presença dos srs. Acionistas o comparecimento de dez Acionistas, totalizando o capital social, declarar o sr. Presidente a Assembléia valida e apta para deliberar, convidando a mim, Sylvio de Paschoal, para secretario.

A seguir pelo secretario foi lida a ordem do dia, cujo teor é o seguinte:

1.o — Modificação do § 1.o do Art. 6.o dos Estatutos Sociais.

2.o — Outros assuntos de interesse social.

Posta em discussão a proposta da Diretoria para a modificação do § 1.o do Art. 6.o dos Estatutos Sociais, foi unanimemente aprovada, passando, assim, o § 1.o do Art. 6.o a ter a seguinte redação:

"Art. 6.o § 1.o — Os Diretores terão direito ao reembolso das despesas e a um honorario que será fixado pela Assembléia que os eleger e tambem às remunerações citadas no Art. 10.o letra "C" destes Estatutos, observando-se em qualquer caso a disposição do Art. 134 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940".

Nada mais havendo a deliberar, foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata que foi lida e aprovada pelo presidente da mesa, por mim e por todos os Acionistas presentes.

São Paulo, 27 de março de 1948.

(aa) Cesar Giorgi — Presidente da mesa
Sylvio de Paschoal — Secretario
Prof. Augusto Venturi
Gino Malaguti
Engo. Virgilio Frontini
Françoise Lazzati Frontini
p. p. Dr. Antonio Cremisini — Prof. Augusto Venturi
p. p. Lorendana Lorenzini Cremisini — Prof. Augusto Venturi
p. p. Nelly Mesmer — Sylvio de Paschoal
p. p. Rogerio Giorgi — Cesar Giorgi

Certifico que está de acordo com o original.

Sylvio de Paschoal.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade "Ibia" — Instituto Bioquimico Inter-Americano S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 36.645, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de março de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi e assino: — (s.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Cassação do registro do P. R. P.

a extinta Ação Integralista Brasileira, de orientação totalitaria e anti-democratica, possui representantes nos legislativos estaduais. Dessa circunstancia, nasce a necessidade de o assunto ser resolvido a tempo de entrar o problema do preenchimento das vagas desses representantes, simultaneamente com o das vagas dos comunistas no T. S. E.

A C. E. P. autorizou o aumento do preço da farinha de trigo

A MEDIDA NÃO ACARRETARÁ MAJORAÇÃO NO CUSTO DO PÃO, DIZ-SE — A NOVA TABELA

A DISTRIBUIÇÃO DA CARNE EM SANTOS — ASSUNTOS DEBATIDOS NA REUNIÃO DE ONTEM

Sob a presidencia do sr. Vasco Corte Real, a Comissão Estadual de Preços realizou, ontem mais uma reunião, de que participaram os srs. Francisco Antonio de Toledo Piza, Fernando Pimentel, José de Almeida Leite, Artur de Sales Pacheco, Mariano Ferraz, Silvio Fonseca Alambert, Valdo Rolim de Morais, Antonio Alves de Lima Neto e Hirondel Simões Luders.

Abertos os trabalhos, o sr. Francisco Antonio de Toledo Piza, fez um breve retrospecto do problema do abastecimento de trigo, lendo, depois o relatorio elaborado pela sub-comissão encarregada de proceder aos seus estudos.

MAJORADA A FARINHA DE TRIGO

Em reunião anterior, a Comissão Estadual de Preços — disse o sr. Francisco Antonio de Toledo Piza — apreciando o tabelamento para a farinha de trigo e suas consequencias nos preços de produtos manufaturados, calculou o prazo de 90 dias para os juros cobrados pelo Banco do Brasil sobre a cobertura de credito para importação, enquanto que os moageiros haviam, mediante representação à CEP, calculado os referidos juros à base de 180 dias. Ficou combinado, na ocasião, que essa diferença seria apreciada posteriomente, desde que dela se produzissem as provas indispensaveis. Agora, os moageiros apresentaram farta documentação fornecida pelo Banco do Brasil, atestando o pagamento em dobro dos juros acima mencionados.

Nessas condições, verifica-se uma diferença de Cr$ 4,01 por saco de 50 quilos de farinha de trigo, diferença essa que deverá ser compensada no atual tabelamento.

Entretanto, devido a um entendimento previo, promovido pela sub-comissão, com os Sindicatos dos Padeiros e dos Macarroneiros de São Paulo, apesar do aumento inevitavel do preço da farinha de trigo, que ora se propõe a esta comissão, que é de 312 para 316 cruzeiros por saco, esses profissionais comprometeram-se a não recorrer à CEP solicitando equivalente aumento de preço para os produtos que fabricam. Assim sendo, não haverá nenhuma alteração nos tabelamentos do pão e do macarrão. Este ultimo, porém, passará a ser manipulado com um acrescimo de um por cento de mistura de amido de mandioca, o que não afeta, praticamente, a qualidade do produto.

A proposito da questão dos juros cobrados pelo Banco do Brasil sobre a importação do trigo, o sr. Mariano Ferraz, em aparte ao orador, declarou que serão pagos àquele estabelecimento de credito, cerca de 10 milhões de cruzeiros, somente em juros sobre as operações realizadas pelo governo federal para a aquisição de 100 mil toneladas de trigo na Republica Argentina.

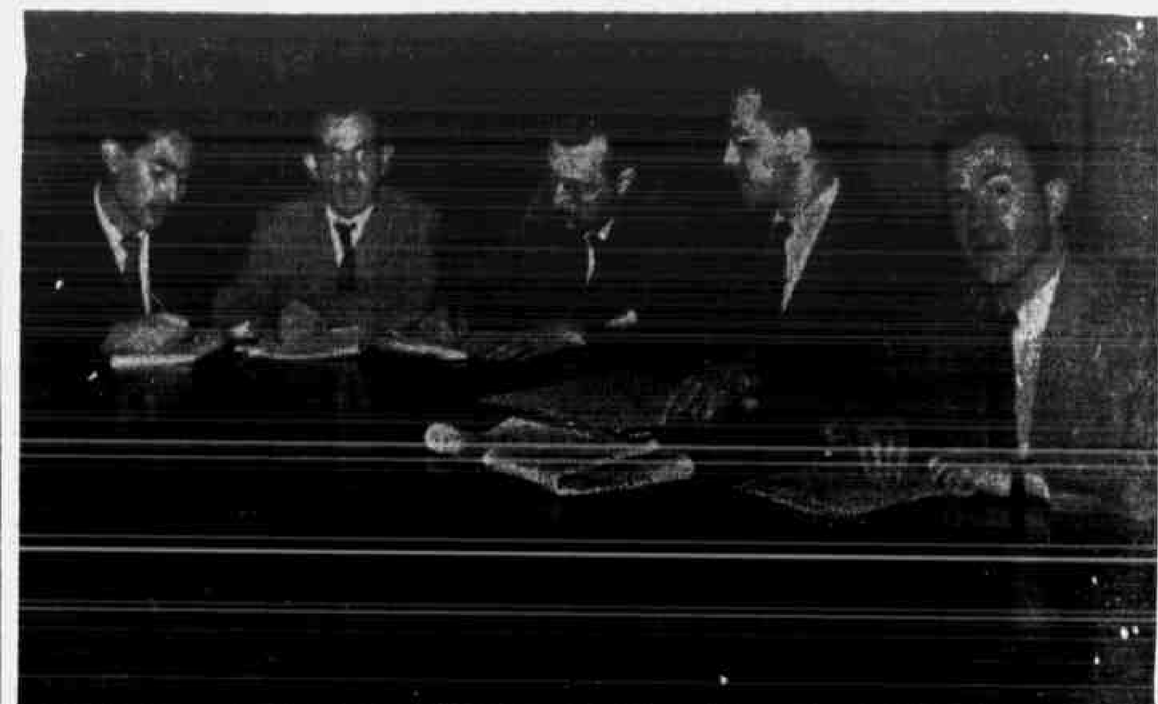
APROVADA A NOVA TABELA

Após a leitura do relatorio procedida pelo sr. Toledo Piza, o assunto foi longamente debatido e finalmente

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quinta-feira, 29 de Abril de 1948 | N. 28.241



No cliché, da esquerda para a direita, os poetas Mario da Silva Brito, Geraldo Vidigal, Péricles Eugenio da Silva Ramos, Domingos Carvalho da Silva e André G. Carneiro, congressistas, quando debatiam as questões preliminares.

PROSSEGUEM OS "COMANDOS"

Surpreendente o estado sanitario da Padaria e Confeitaria "Nice"

Estabelecimento de grande movimento e reputação, com incrivel falta de ordem e asseio, é a Nice, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio — Desacatou as autoridades do S. P. A. P., desobedecendo interdição, a Padaria e Confeitaria Charlu' — Quando falta uniformidade — Ainda a Padaria e Confeitaria Lisboa, tambem desobediente — Precarias as instalações da Padaria e Pastificio Avenida — Na avenida Tiradentes — Varias

O dr. Pedro de Sousa Campos tem trabalhado com muita eficiencia nos "comandos". Ontem, chefiou uma serie de deligencias bastante movimentadas, conduzindo-se à altura de uma autoridade encarergada de defender a saude publica. Pareceu-nos que deveria ter agido com mais energia no caso da PANIFICADORA E CONFEITARIA CHARLU', pelo flagrante desacato as intimações e interdições do dr. José Silveira, outro medico de grande destaque na saluta reampanha. Teve como auxiliares João Faila, Silvio Nigro, José Higino Gaio e Aurelio Romano, todos com conduta elogiavel.

DESORDEM, SUGEIRA E FALTA DE ASSEIO NA CONFEITARIA "NICE"

A primeira visita por denuncia de moradores do Jardim Paulista, foi na PADARIA E CONFEITARIA NICE, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2971. Trata-se de um estabelecimento de grande movimento e reputação e que, apesar disso, é uma das casas mais em desordem e mais suja de São Paulo e isto apesar de, como nos informaram empregados, já ter passado por limpesa e reparos. A sugeira é surpreendente e nota-se que as instalações favorecem o asseio porque são boas. O deposito está em desacordo e o dormitorio dos empregados, com 13 camas, não tem luz natural e nem arejamento, é improprio e prejudicial à saude. Os empregados afirmam que são muito mal alimentados e que ganham porcos ordenados.

A confeitaria é tambem irregular e suja, sendo a privada horrivel.

Reptimos, é uma das piores casas de São Paulo, apesar de tudo o que se tem visto e sabido pelos jornais. A desordem era tal que a vistoria foi bastante dificultada, sendo, por isso, demorada.

Foram inutilizados, 260 doces, 1 quilo de farofa, 1 de geleia, 17 taboleiros com biscoitos, 7 sacos de farinha de soja, com 140 quilos, 4 pacotes de café, 2 quilos de amendoas, 1 de macarrão, 1 lata de 10 quilos d ebiscoitos, 110 pacotes de farinha "Reisa", 2 quilos de castanha do Pará, 4 latas de palmito, 1 quilo de goiabada, 55 de flocos de neve, 1 de macarrão, 100 pacotes de fermento, 1 caixa de 10 quilos de "apricot", 10 quilos d euvas passas. Intimado a reformar o deposito, a panificação, retirar fogão dessa sala, roupas, tambem dessa sala, reformar deposito, etc. Autuado por falta de asseio.

DESOBEDIENTE A PADARIA CHARLU'

I dr. José Silveira recebeu denuncia de que a PADARIA E CONFEITARIA CHARLU' estava desobedecendo à sua interdição na confeitaria. Por esse motivo, o dr. Pedro de Sousa Campos dirigiu o comando a esse estabelecimento, tendo a confirmação da denuncia. O forno da confeitaria estava quente, nessa secção havia doces e empregados confirmaram as suspeitas. Apesar de vistoriada pelos "comandos" há poucos dias, alnad foram inutilizados, 24 latas de aveia "Jenser", 2 taboleiros

(Continua na 2.a página).

Reajustamento de salarios dos comerciarios

Convocada pelo Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, realizou-se ontem, tendo inicio às 18,30 horas, uma assembléia dos seus associados desta capital para tratarem do reajustamento de salarios da classe.

Na reunião que foi presidida pelo sr. José Martins, foi discutido o projeto elaborado pela diretoria do Sindicato, referente ao aumento de salarios dos comerciarios.

Depois de acalorados debates, foi o mesmo posto em votação, tendo votado 464 comerciarios, dos quais, 438 votaram pela aprovação, 22 contra, tendo sido 4 votos anulados.

A reunião terminou às 22 horas.

Instala-se hoje o Congresso de Poesia

DESFILE DE OPINIÕES DE POETAS E CRITICOS SOBRE O ORIGINAL CERTAME, O PRIMEIRO DO GENERO ENTRE NÓS

Instala-se, hoje, em São Paulo, o "1.o Congresso Paulista de Poesia". Profusamente anunciado, esse certame vem despertando os mais contraditorios comentarios — desde o artigo sizudo à piada irreverente. O assunto já passou pelo crivo de todos os cronistas da cidade, rompeu as fronteiras do nosso Estado circulou, circulou... ("Telefonavam, telefonavam, telefonavam... era a gloria", como diria o poeta Manuel Bandeira!)

O leitor deve estar, sobre a questão, muito bem informado e pouquissimo resta-nos acrescentar ao muito que já se disse. De sorte que um "nariz de cera" esclarecendo o assunto é totalmente obvio. Todavia, parece-nos que se trata de botar pingos nos ii nas questões estéticas cristalizadas na famosa e citadissima "Semana da Arte Moderna" realizada em 1922 e que até hoje vêm sendo repetidas e mais ou menos aceitas sem maiores indagações. Será o certame, portanto, um encontro de ideais para acertos e polimentos. Talvez, mesmo, a encruzilhada de duas gerações. E tudo pode resultar de um "Congresso de Poesia", — ninguem sabe por onde pairam os poetas neste mundo tumultuoso...

Vejamos.

MUITO SE PODE ESPERAR...

Procurando ouvir a opinião dos nossos intelectuais, realizamos uma "enquete" sobre a questão e assim se manifestaram eles.

Inicialmente, ouvimos Geraldo Vidigal:

— "Do congresso se podem esperar muitos resultados. Além de contribuir para um clima poetico, terá ele a função de averiguar as tendencias da poesia brasileira neste momento de sua evolução. Essa verificação é tanto mais importante quanto é certo que se estão acentuando as divergencias esteticas entre os novos e os que continuam aferrados à tradição da Semana de Arte Moderna".

"A POESIA NÃO COBRE EM CANONES INSTAVEIS"

Assim se exprimiu o poeta Pericles Eugenio da Silva Ramos:

"— O Primeiro Congresso Paulista de Poesia será uma oportunidade para a confraternização dos poetas e criticos paulistas e, ao mesmo tempo, o primeiro encontro de idéias sobre poetica que, depois de 22, se dará em S. Paulo. Mas é claro que nada se poderá fixar de normativo: o mundo da poesia não cabe em canones imutaveis, que, de resto, seriam inuteis, pois como proclamava Valéry, a arte não estagna".

"O RESTO... E' POESIA"

Mario da Silva Brito foi mais descrente:

"— Numa cidade atordoada pelos problemas, um Congresso de Poesia há de assustar. Politicos gritam. Donas de casa protestam. "Impeachment". Crise. Rita Hayworth nos cinemas. Mas, atraindo e interessando todos, pondo à margem as urgencias diarias, está o conclave poetico. O resto... é poesia."

NO MUNDO DAS NUVENS

O famoso romancista da "Quadragesima Porta", José Geraldo Vieira fez paradoxo:

"— O congresso de poesia nos tirará do mundo das nuvens"...

MODERNISMO, ADEUS!

André G. Carneiro foi positivo:

"O 1.o Congresso Paulista de Poesia, que terá grande repercussão, certamente abrirá novas perspectivas para um maior entendimento daquilo que se convencionou chamar de "poesia modernista", e que, na verdade nem siquer modernista não é mais".

"A GERAÇÃO NOVA SE IMPORA"

Domingos Carvalho da Silva, emitindo sua opinião quase escreveu um ensaio:

— "Estou convencido de que o Congresso ficará na historia literaria brasileira como um marco entre duas epocas da nossa poesia. A geração nova se imporá, inexoravelmente".

Pessoalmente, tenho a maxima admiração e o maior respeito pelos homens de 22. Na sua escola aprendi o pouco que conheço em assuntos de poesia e ainda dentro dela publiquei meu primeiro livro, em 1943. Só os espiritos rotineiros e os cerebros sem amplitude se mostram incapazes de compreender a grande e gloriosa arrancada modernista. Hoje, entretanto, vivemos dias diferentes e temos idéias diferentes. Não olhamos para trás — nem para Bilac nem para a Semana. Os caminhos que se abrem são amplos".

"Admito que o Congresso nada resolva, que pouca gente — entre os poetas e criticos — se interesse por êle para gaudia e recompensa dos raros inimigos desta iniciativa. Se houver entretanto uma boa tese em exame, se houver cinco congressistas que levem a sério os objetivos dêste certame, estará garantido o êxito e os recompensados seremos nós".

"Todos os poetas e ensaistas foram convocados. Os passadistas os "antropófagos". Os simbolistas e os neoparnasianos. Os da Semana e os jovens da novissima geração. Os da Academia e os colunistas de jornais. Os da capital e os provincianos que militam nos semanários do Interior. Dos que atenderem a êste chamado depende certamente o destino da primeira reunião ampla que se realizará no Brasil, para tratar apenas de assuntos relacionados com a poesia. Eu confio nesse destino".

"RETORNO AS FONTES PURAS"

Fernando Goes, cronista e reporter, torturado com as miserias diarias das ambições intrevistadas, foi otimista:

— "Nos tempos que correm, conturbados por tantas ambições mesquinhas nada mais necessario do que um Congresso de Poesia. Pobres diabos num mundo intensamente materialista, é com movimentos como êsses que, possivelmente, os homens retornarão às fontes mais puras do espirito e da inteligencia, da bondade e da alegria, abandonadas em favor de tantas conquistas que nenhum beneficio lhes trouxe".

LOCAL E HORARIO

A sessão preparatoria do "Congresso" destinada ao reconhecimento das credenciais, à eleição da mesa e das comissões e à discussão do regimento interno — terá lugar no auditorio da Biblioteca, às 9 horas da manhã, com o comparecimento de todos os congressistas.

A SESSAO SOLENE DE INSTALAÇAO

As 21 horas, no mesmo local será instalado solenemente o Congresso, numa sessão em que usarão da palavra os seguintes oradores: Antonio Candido, que pronunciará o discurso de abertura dos trabalhos; Carlos B. Kopke, que falará em nome da "Revista Brasileira de Poesia"; Celso Augusto, pelos congressistas do Interior; Menotti del Picchia, pela geração de 22; Leonard Downes, pelos convidados estrangeiros; e Bueno de Rivera, pelos convidados dos demais Estados do país.

SESSÕES PLENARIAS

A partir de amanhã, serão realizadas cinco sessões plenárias, assim programadas: amanhã, às 21 horas, no Museu de Arte; sabado às 9 horas, no Museu de Arte; às 15 horas, no Auditorio do Instituto Caetano de Campos; e às 21 horas,

(Continua na 2.a página).

Será julgado hoje o mandado de segurança impetrado pelo sr. A. Farah

Finalmente, será hoje julgado pelo Tribunal de Justiça o mandado de segurança impetrado pelo deputado Alfredo Faraht, contra a decisão da Mesa da Assembléia que não quis empossa-lo no cargo para o qual se julga eleito. O interesse é muito grande em torno da decisão do Judiciario, mormente em face da possibilidade desse poder vir a intervir nos negocios internos do Legislativo. Essa tese, sustentada pela Comissão de Justiça da Assembléia parece-nos que será adotada pelos desembargadores na sua sessão de hoje, conforme opinião da maioria dos representantes do povo no Palacio Nove de Julho. Resolvida essa questão, os deputados tratarão imediatamente de realizar o pleito para eleger a Mesa definitiva que dirigirá os seus trabalhos legislativos, esperando-se que na proxima semana o escrutinio seja realizado.

O trabalho silencioso e eficiente da Liga das Senhoras Catolicas

Realizou-se ontem na séde daquela entidade a Assembléia Geral Ordinaria para a leitura do Relatorio referente aos trabalhos de 1947 — Mais de 7.000 pessoas assistidas pela benemerita instituição cristã



Um flagrante da reunião de ontem na Liga das Senhoras Catolicas, quando pronunciava um discurso a presidente da entidade.

Realizou-se ontem à tarde, na séde da Liga das Senhoras Catolicas, a assembléia geral ordinaria para a leitura do relatorio sobre os trabalhos realizados no ano anterior, assembléia essa que costuma ter lugar todos os mêses de abril na séde daquela entidade. Com a presença de grande numero de componentes da benemérita instituição, a sessão se iniciou precisamente às 15 horas, com a presenca do bispo auxiliar, d. Antonio Alves Siqueira, que presidiu a reunião, e de representantes do governo.

Abrindo a sessão, a sra. Amalia Ferreira Matarazzo, presidente da Liga das Senhoras Católicas pronunciou rapido discurso, no qual mostrou as finalidades daquela instituição e frisou a pureza dos principios que a têm norteado em suas atividades. A seguir a sra. Ligia de Freitas Guimarães, secretaria da entidade, leu o relatorio referente ao ano de 1947.

OS TRABALHOS REALIZADOS EM 1947

Do volumoso documento, a reportagem do CORREIO PAULISTANO extraiu os seguintes dados, referentes às atividades daquela instituição:

Precisamente, 7.433 pessoas receberam assistencia da Liga das Senhoras Catolicas, das quais 3.012 receberam assistencia inteiramente gratuita. Pelo Departamento de Menores, que tem a seu cargo 1.581 crianças, foram internadas: no Berçario, 50 crianças; no Educandario D. Duarte, 580 meninos; na Casa da Infancia, 216 meninos; na Casa Santa Marta, 64 meninas e em asilos diversos, 671 meninas e meninos.

O Dispensario São José prestou assistencia medica, dentaria, farmaceutica, alimentar e vestuario a 1.078 pessoas; na Escola de Educação Domestica estavam matriculadas 98 alunas internas, 262 externas, num total de 360 alunas; na Escola Comercial Nossa Senhora das Graças havia 392 alunas; no Restaurante Feminino foram fornecidas durante o ano 255.615 refeições, das quais 7.922 gratuitas a 2.791 pessoas; na Pensão Santa Monica o numero de pensionistas foi de 73; o Departamento de "Auxilio Social" auxiliou na venda de trabalhos manuais a 73 senhoras; o Departamento de Assistencia às Vitimas da Revolução de 1932 distribuiu mesadas aos orfãos em numero de 14 menores; o Departamento de Amparo Familiar prestou auxilios diversos a 97 pessoas; a Secção do Apostolado prestou assistencia medica, farmaceutica, alimentar, em dinheiro e outras, a 974 pessoas; a Oficina São José distribuiu 869 peças de roupa e 50 cobertores.

* * *

Encerrando a sessão, d. Antonio Alves Siqueira frisou a necessidade da Liga das Senhoras Catolicas continuar em seu trabalho silencioso e eficiente, contribuindo para minorar os sofrimentos da pobreza e encarecendo a contribuição da caridade cristã para combater os desajustamenos existentes em nossa sociedade.

A participação dos empregados nos lucros das empresas

RIO, 28 (ASAPRESS) — Reuniu-se a Comissão de Legislação Social da Camara discutindo o projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas. Foi aprovado o inciso que determina sejam divididos entre empregados à base dos salarios 30 % de lucros.

«Orgulho-me de ser uma pintora academica»

Alice Gonsalves, a aluna de Pedro Alexandrino e Antonio Rocco, diz que não concorda com o exagero da chamada arte moderna — No entanto aprecia determinados artistas modernos — Uma ligeira palestra com a pintora

Ontem à tarde, no saguão do Teatro Municipal, conversamos demoradamente com a pintora Alice Gonçalves. Vagarosamente, com voz pausada, medindo as palavras refletidamente, a aluna de Pedro Alexandrino expôs sua opinião sobre a chamada pintura moderna, o academismo, os vultos mais destacados de um e outro campo que hoje se digladiam no plano das artes plásticas. Para cada pergunta nossa, essa artista que se refere orgulhosamente ao proprio academismo, tinha uma resposta pronta e meditada.



— "Orgulho-me de ser considerada uma pintora academica, embora não deixe de admirar os valores da pintura moderna", diz a pintora Alice Gonsalves ao "CORREIO PAULISTANO".

— "Sim! Sou academica até a raiz do cabelo, embora saiba que essa palavra assume intenções pejorativas na boca de determinadas pessoas. Não posso concordar com certas tendencias da arte moderna, embora seja apologista e admiradora daqueles modernos que não descambam para o terreno, do exagero, do cabotinismo e da falta de conhecimento artesanal".

A ALUNA DE PEDRO ALEXANDRINO E ANTONIO ROCCO

Antes porem de continuarmos esta entrevista com Alice Gonsalves, vejamos alguma coisa de sua vida, para o que nos baseamos num depoimento do escritor Afonso Schmidt.

Há anos, residia em S. Paulo o pintor Antonio Rocco, já falecido, que mantinha um curso em seu "atelier". Certo dia, tendo que visitar a Italia, sua patria, pediu a Pedro Alexandrino que o substituisse durante sua ausencia. Pedro Alexandrino aquiesceu e, quando o colega regressou ao Brasil, tambem retornaram suas alunas ao antigo "atelier". Uma, porem, preferiu ficar com o saudoso mestre brasileiro: chamava-se Alice Gonsalves que, desde então, nunca mais se desembrou dos ensinamentos do velho pintor das "naturezas mortas". Passado certo tempo, a jovem Alice Gonsalves se casou e, durante anos, trabalhou obscura e silenciosamente, junto de seu marido e seus filhos.

— "Arte e casamento são duas coisas que dificilmente andam juntas sem brigarem!" — disse-nos ela. "Tive tres filhos e, durante quatro anos, fui obrigada a moderar meus estudos. Felizmente, sou casada com um homem que compreende o que seja arte, gosta de pintura e sempre foi meu primeiro critico e incentivador".

Todavia, Alice Gonçalves nunca deixou de trabalhar, embora mais moderadamente e em silencio.

Hoje, em seu "atelier" situado no rés do chão de uma velha residencia da al. Barão de Limeira, passa horas e horas consagradas à pintura. Deixemos porem que o escritor Afonso Schmidt descreva com mais brilho a impressão que lhe causou o ambiente que cerca a sra. Alice Gonçalves:

— "E' uma casa velha, daquelas de que tanto gosto. Salas inteiramente forradas de telas de mestres nacionais e estrangeiros. Moveis de velho estilo. Sobre mesas entalhadas, com filetes de ouro palido, vasos de outros tempos. Corredores ladeados de estantes com edições "princeps". Arcas de madeira, procedentes de Santo Amaro, que datam dos começos do seculo passado. Um carrilhão que tem as proporções de um armario. E um relogio feito por um relojoeiro da "Floresta Negra", que pertenceu ao poeta Paulo Eiró, um dos antepassados da familia".

DEPOIMENTO SOBRE A ARTE MODERNA E OUTRAS COISAS

Alice Gonsalves começa a falar sobre o que pensa da arte moderna.

— "Não pensem que não admiro os pintores modernos, aqueles que não procuram o escandalo e o interior das torres que eu chamaria de marfim se, com isso, não estivesse desmerecendo o marfim. Renée Lefréve, por exemplo, é uma pintora moderna e no entanto gosto de sua pintura. E assim, muitos outros pintores modernos me tocam a sensibilidade. Contudo, eu mesma sou e procuro ser cada vez mais uma academica, isto é uma pintora

(Continua na 2.a página).